

VESTIBULAR

DICAS PARA A HORA DA REDAÇÃO

A prova de redação foi o grande fantasma do vestibular durante muito tempo. Muita coisa mudou, mas alguns pecados ainda levam muitos candidatos para o buraco. O melhor mesmo, para evitar os deslizes fatais, é ter cuidado ao escrever e prestar muita atenção ao que foi pedido. Saiba quais os principais erros cometidos nas provas e procure evitá-los. Local, página 6

CURSO DE TURISMO

No Guia do Vestibular de hoje saiba um pouco sobre o curso de Administração em Turismo, a novidade do Vestibular/98.1 da UCG.

MULHERES REJEITAM OS FILHOS

Um mal pouco conhecido atinge 20% das mães logo após terem seus filhos. Numa fase de escuridão e desespero, muitas mulheres rejeitam suas crianças, podendo até abandoná-las. O parto desencadeia crises depressivas que desmentem a idéia romântica da maternidade de que ser mãe é padecer no paraíso. De acordo com o psiquiatra João Alberto de Oliveira, as mudanças na rotina das mulheres fazem com que elas fiquem mais sensíveis e causam transtornos psíquicos. Local, capa

PRESO CASAL VIRTUAL

A artista plástica Carla Patrícia Coelho e seu namorado, Flávio Oliveira e Silva, que estavam desaparecidos desde o último dia 7, foram presos ontem à tarde em Teresina (PI) por estelionato. O casal ficou famoso por namorar via

Internet e ter desaparecido misteriosamente após se conhecer em Goiânia. Eles emitiram vários cheques sem fundos. Carla e Flávio deverão ser transferidos para o Mato Grosso, onde o rapaz está com prisão decretada. Página 3



OS PERIGOS DO GÁS CLANDESTINO

Apesar da vigilância dos fiscais do Departamento Nacional de Combustíveis em Goiás, ainda persistem os casos de venda clandestina do GLP, popularmente conhecido como gás de cozinha. Diante desta constatação, o Ministério Público Federal alerta à população no sentido de observar alguns detalhes no momento da compra e instalação dos botijões em casa. Local, página 3

Esporte

VILA UM, JOINVILLE ZERO

Vitória da raça



Mesmo desfalcado de dez jogadores, o Vila

na e espantou a bruxa, superando o Joinville com um gol salvador de Sabino. Além do meia, o

goleiro Vitor e o volante Fabinho tiveram atuações impecáveis, o que garantiu ao alvirrubro a liderança no grupo N do Brasileiro. Na quinta-feira, o colorado enfrentará o América/MG.

SUBLIME PROFANACÃO

Violou o túmulo para ver o irmão



Muito descontrolado emocionalmente após saber da morte do irmão Renan Rodrigues Elias, Renê Rodrigues foi ao Cemitério Santana, no Setor dos Funcionários, e, com as próprias mãos, escavou a sepultura a fim de vê-lo. Antes, tentou convencer o coveiro a abrir o túmulo.



O inusitado ocorreu no Cemitério Santana, Setor dos Funcionários, um dos mais tradicionais da capital

Com a negativa, pulou o muro e abaiou-se na cova, obrigando o funcionário a chamar a polícia. Renan foi morto com três tiros numa emboscada. Renê foi conduzido ao 1º DP, onde foi liberado para ser sedado, pois estava nervoso e chorando muito. Local, página 8

A empregada que ficou rica

A empregada doméstica Domingas Cardoso da Silva tinha um sonho: comprar uma casa e um carro. Com um salário mínimo que ganhava seria impossível realizar este sonho. Mas ela descobriu o marketing de rede e se deu bem. Em menos de um ano comprou casa, um Palio quatro portas, viajou para Cancún e passou a faturar R\$ 3 mil por mês. Página 10



ARTIGOS

Batista Custódio
O sorriso dos tristes
Página 5

Jarmund Nasser
Uma andorinha só faz verão
Página 6

Gabriel Nascente
A cova dos leões
(capítulo primeiro)
DMRevista

Barbosa Neto
Muito além dos crimes hediondos
Página 3

Luiz César Bueno
Cidadania, emprego e eleições 98
Local, página 2

ACIDENTE MATA PROMOTORA DE JUSTIÇA LOCAL, PÁGINA 6

Editorial

Fechamento do HGG adoece SUS

Apesar de as obras no Hospital Geral de Goiânia (HGG) terem sido concluídas em 31 de julho último, a instituição não será reaberta em 1º de janeiro de 1998. O Ministério da Saúde atrasará a liberação, em 1997, de R\$ 7,8 milhões do Reforsus para a aquisição de equipamentos à unidade.

Mesmo com o Tesouro Estadual anuncianto para novembro a contrapartida — R\$ 5,5 milhões — para acelerar o processo licitatório, os serviços não têm data para ser oferecidos à legião de excluídos. O hospital, que oferecia atendimento especializado, foi fechado em 26 de dezembro de 1991.

A possibilidade de remanejamento de servidores públicos estaduais e federais e de realização de concurso público para preencher vagas no HGG não está descartada. O HGG sofrerá ainda minirreforma para adequar os serviços de hemodiálise às novas normas sanitárias estabelecidas pelo Ministério da Saúde.

A capacidade de atendimento do setor de hemodiálise será ampliada de cinco para 12 pacientes. A unidade corresponde a 1% da área física do HGG. O atendimento nas áreas de Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Pronto-Socorro e Infectologia não serão oferecidos.

O HGG terá 250 leitos, com 10 reservados à Unidade de Terapia Intensiva (UTI), 13 salas de cirurgias, 35 ambulatórios, e áreas para transplantes, imagem, hemodiálise e central de reabilitação. Proposta de instalação de um conselho gestor está sendo examinada pela Secretaria Estadual de Saúde.

Com a elevação da demanda no Hospital de Urgências de Goiânia (Hugo), Hospital das Clínicas, além de Centros de Atendimento à Saúde Integral (Cais) e Centros Integrados de Atendimento Médico e Sanitário (Ciams), a reabertura do HGG poderia ser um remédio à crise na saúde.



Folclore

A urante o regime militar, implantado a partir de 1964, em Goiás, os governadores nomeados — seus nomes eram escolhidos em Brasília e à Assembleia Legislativa competia "elegê-los" — nunca se deram bem com o antecessor.

O marechal Ribas Júnior não quis saber do coronel Meia Matos, que conduziu sua indicação como interventor federal no Estado. Otávio Lage da mesma forma se comportou em relação a Ribas Júnior. Leonino Caiado isolou-se de Otávio Lage. Irapuan Costa Júnior pagou com a mesma moeda a Otávio Lage e Ary Valadão, que o sucedeu, repetiu o procedimento dos demais.

Ary Valadão teve um bom começo de governo, lançando grandes programas, como o Rio

Formoso, para transformar Goiás no maior produtor de arroz do mundo, e o Alto Pará, para desenvolvimento do Nordeste goiano.

Foi ele quem asfaltou a rodovia para o Araguaia, a partir da Cidade de Goiás, passando por Aruaná e se estendendo a Moçambique, com o nome de Rodovia do Boi. Após a morte de seu filho e principal colaborador, Aryzinho, num desastre de avião, em Alto Pará, perdeu a vontade de governar.

Na primeira eleição direta para governador no regime militar, em 1982, Iris Rezende e o PMDB se consagraram nas urnas. Um dos slogans dos candidatos do PDS era uma fria. Dizia:

"Ary é pé quente. Vote na gente". (J.G.)

PPS lança candidatura oficial de Ciro Gomes

O ex-ministro é o primeiro candidato oficial à sucessão de Fernando Henrique

BRASÍLIA — O Partido Popular Socialista (PPS) oficializou ontem o nome de Ciro Gomes como candidato do partido à presidência da República. O ex-ministro da Fazenda ex-governador do Ceará passou a ser, portanto, o primeiro candidato oficial à sucessão de Fernando Henrique Cardoso. A decisão do diretório nacional do PPS prevê a possibilidade de alianças e o apoio a outro candidato, desde que seja formado um bloco dos partidos de centro-esquerda.

"O lançamento da minha candidatura foi uma decisão do partido, docemente à minha revelia", definiu Ciro, que, ao final do encontro, durante 20 minutos, fez um discurso típico de candidato. "No meu coração não há vacilações, é meu dever não calcular riscos e limites", discursou. "A vitória, se não for para nós agora, será para a sociedade brasileira muito mais cedo do que se espera."

O ex-ministro da Fazenda reafirmou que abandonará sua candidatura, caso o ex-presidente Itamar Franco (PMDB) seja candidato à Presidência. "Minha posição pessoal é apoá-lo", disse Ciro. Ele disse acreditar que o ex-presidente vai tentar a candidatura pelo PMDB. Com mais cautela, o presidente do PPS, senador Roberto Freire, prefe-



O senador Roberto Freire e Ciro Gomes se abraçam no encontro do partido

riu não ser tão categórico em relação ao apoio a Itamar. "Não seria o mais adequado ter dois simultaneamente como candidatos, mas a posição do Ciro não é a do PIB".

As propostas de mudança dele e do PPS têm alcance muito maior. "O que estamos propondo tem o condão de alterar de 6% a 8% do PIB brasileiro", garantiu.

Em tom de campanha, Ciro voltou a criticar o governo federal. Chamou as reformas do governo de "medíocres" e "imprestáveis". "Elas são concessivas, uma barganha politiquera", afirmou. Segundo ele,

o alcance das reformas previdenciária, administrativa e fiscal do governo federal será de apenas 1% do PIB. As propostas de mudança dele e do PPS têm alcance muito maior. "O que estamos propondo tem o condão de alterar de 6% a 8% do PIB brasileiro", garantiu.

Estratégia
Com um nome escolhido para as eleições, a estratégia do PPS será intensificar as conversas com os

demais partidos de esquerda e centro-esquerda. "Nada é impossível", afirmou Ciro, referindo-se a possibilidade de aliança com o PT. "O ideal seria reunir em uma só aliança os partidos PPS, PDT, PDS, PSC, PCdoB, PMDB e o de Ciro, que é o Segundo Freire, ainda que os partidos sejam agendas para outras discussões com outros partidos", acrescentou Freire.

Ciro usou um discurso cílico direcionado para políticos aliados. "Não pretendemos ser o líder da esquerda brasileira", candidato do PPS, que já pertenceu ao PDS e ao PSDB. "Não queremos ser herói da resistência, nem da tradição de esquerda". Ele também fez elogios ao PT, chamando-a de "a força mais legítima da esquerda brasileira".

O ex-ministro continuou sua semana fazendo viagens para palestras e encontros políticos. Para cada palestra, cobra entre R\$ 5 mil e R\$ 10 mil, livres de impostos, além de gastos com hospedagem. Esta semana, ele irá a cidades do Tocantins, interior de São Paulo e Bahia. "Ainda não dá para fazer campanha", Segundo ele, falta dinheiro.

Escombros serão retirados hoje

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SP — Técnicos não têm ainda indícios das causas do desabamento da Torre Itália, de 17 andares, quinta-feira passada, na avenida Bady Bassitt, em São José do Rio Preto. "As investigações e os laudos que serão preparados pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Crea), Instituto de Criminalística e outros órgãos interessam à engenharia nacional", disse o advogado e engenheiro do condomínio Portugal, Espanha e Itália, Kléber Nazareth Duque.

Há organismos internacionais que desejam receber os relatórios e as conclusões dos laudos. É que a torre que desabou estava interligada à irmã, Espanha e Portugal, também com 17 pavimentos. Essas estão em pé e não apresentam avarias. As três torres foram construídas simultaneamente, com o emprego do mesmo material, as mesmas fundações e os projetos que envolveram 12 engenheiros são os mesmos. "Deve ser caso único no País", disse o professor da Faculdade de Engenharia de São José do Rio Preto, José Carlos Gonçalves.

"Os laudos também vão interessar à Ordem dos Advogados do Brasil, Sindicato da Construção Civil, empresas de administração de imóveis, construtoras", afirmou Kléber. Serão examinados os projetos do condomínio, o concreto e o aço retirado dos escombros, o material empregado na construção das torres. Sondagens estão sendo feitas para traçar o perfil geológico do subsolo. "O que se comentar sobre as causas do acidente, antes



O prédio de 17 andares desabou na quinta-feira e ainda não se sabe as causas

do término das investigações, serão apenas hipóteses", disse o secretário municipal de Obras, José Anésio Colombo.

Uma equipe de geólogos, com o auxílio de sismógrafos e outros

equipamentos, vai atuar na preparação dos diagnósticos. É que poderia ter ocorrido uma fratura geológica ou uma acomodação no subsolo. Outras hipóteses seriam problemas nas fundações, na estrutura, na

execução da obra ou na qualidade do material.

Remoção

Hoje, deverá ser iniciada a remoção das cinco mil toneladas de escombros que caíram na ruas de Camões. Haverá entulho enterrado a quatro ou cinco metros de profundidade. "Cada peça será catalogada, analisada e depositada num local indicado pela prefeitura", disse Kléber. A Torre Itália terá seu enterrado no solo cerca de 10 metros antes de tombar. A parte que estiver enterrada será desmontada e enterrada.

Estão sendo reforçadas as escadarias da Torre Espanha. "Não há fissuras, mas o edifício Itália também apresentava avarias", disse Colombo. O engenheiro José Carlos Gonçalves disse que, normalmente, o edifício "dá o alerta", que são as rachaduras. "Só desabaria meses ou anos depois, mas a Torre Itália caiu na madrugada em que apresentou rachaduras e vidros que quebraram. No Condomínio Espanha, Portugal e Itália, que começou a ser ocupado em maio passado, moravam famílias e todas se salvaram. Tudo foi reforçado, contendo escoramentos no Edifício Luiz Camões, com 10 pavimentos, atingido pela Torre Itália; e no Edifício Paraty, que, no primeiro andar, ocorreu vazamento de água. Os reservatórios do prédio foram esvaziados.

A área de investigação abrange quatro quadras, mas estão interditadas cerca de 15 quadras na área central da cidade. Cerca de 200 moradores da região isolada só podem retirar roupas, documentos e pertences dos objetos, acompanhados por bombeiros.

Mais de 14 mil acertam a quadra

SÃO PAULO — Dois apostadores, um de São Paulo e outro de Minas Gerais, acertaram as cinco dezenas do concurso 342 da Quina. Cada um receberá R\$ 193.474,84. A quadra vai pagar um prêmio de R\$ 1.216,82 para os 318 acertadores. Os 14.292 acertadores do terno vão receber R\$ 36,03. O concurso 85 da Megasena não teve acertador na Sena. A Quina teve 45 apostadores que receberão R\$ 17.279,25. A quadra paga um prêmio de R\$ 179,96 para 4.312 apostadores. Um apostador, de Minas Gerais, acertou sozinho a 1ª faixa do concurso 137 da Superenal Dupla Chance. Ele receberá R\$ 10.473.791,65. Na 2ª faixa, com 5 dezenas, acertaram 92 apostadores.

Querência quer Sarney candidato

CAMPINAS, SP — O ex-governador de São Paulo, Orestes Querência, quer o PMDB lançando candidato próprio à sucessão de Fernando Henrique Cardoso. Ele defendeu o nome do ex-presidente José Sarney como sendo o mais viável, mas admitiu também apoiar as candidaturas do ex-presidente Itamar Franco e do ex-governador Roberto Requião. Querência disse que o partido não deve apoiar a reeleição do atual presidente, como querem os peemedebistas que estão no governo. Ele espera, ao ser definido o candidato do PMDB, que os atuais ministros e outros integrantes do partido deixem os cargos que ocupam na administração federal.

Polícia investiga invasão na fronteira

MANAUS — Os serviços de inteligência da Polícia Internacional da Colômbia e da Polícia Militar do Amazonas estão investigando os políticos colombianos acusados de incitar as invasões de terras brasileiras na faixa de fronteira entre Tabatinga e Leticia, a 1.105 km de Manaus.

A informação foi dada ontem pelo capitão Gilvandro Motta, de 29 anos, do Comando de Polícia Militar de Tabatinga. Segundo ele, com base no acordo feito entre o Brasil e a Colômbia, de redemarcação de uma faixa de fronteira a 40 km da sede de Tabatinga, os políticos colombianos que participaram das eleições.

Menor apanha e vai para UTI

BAURU, SP — O menor William Machado, de 14 anos, foi internado, desde a tarde de ontem, com traumatismo craniano, no Hospital de Base, em Belo Horizonte, interior de São Paulo, vítima de uma gangue. Claudio, que deu nome ao colégio após testemunhar o assassinato de outro estudante, Edilson Silos de Jesus, em maio, internado na Febrab, se afastou da escola com medo de represálias da gangue acusada do assassinato. Mas, ontem de manhã, integrantes da gangue encontraram Claudio e o agrediram com chutes, pontapés e um tiro de ferro.

Casal virtual é preso no Piauí

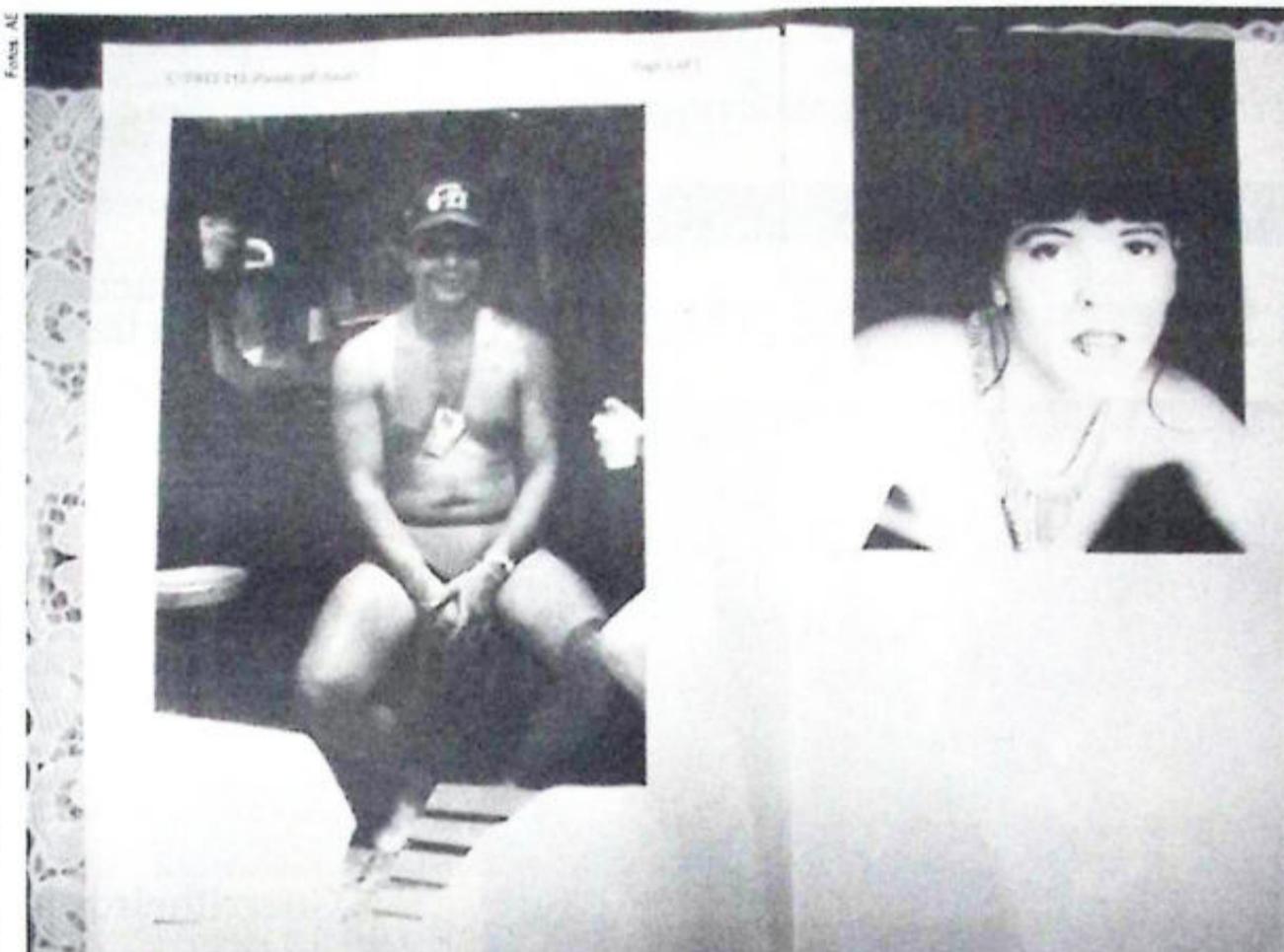
artista plástica e seu namorado, Flávio Oliveira, capturados por estelionato, serão transferidos para o Mato Grosso

TEREZINA — A artista plástica Carla Patrícia Coelho, 29 anos, e seu namorado, Flávio Oliveira e Silva, cujo sumiço e repercussão em todo o País por em se conhecido via Internet e sapeado misteriosamente, foram presos ontem à tarde, em Teresina, pelo delegado da Polinter Francisco Rodrigues, com a colaboração das policiais Maria Campos e Bia Maria Calil, do 1º Distrito Social de Campo Grande (MS), que se encontravam com pistas dos gulos desde aquela cidade até o princípio de Parnaíba (318 kms do sul piauiense), onde estiveram spedados no Hotel Cívico.

A prisão dos dois aconteceu após a informação da proprietária do hotel, Maria dos Santos, que recebeu em pagamento da hospedagem um cheque sem fundos. Ao dar parte da delegacia de Parnaíba, a hoteleira conheceu uma fotografia dos dois e não teve dúvida para apontá-los como o casal que se hospedou em seu hotel e lhe deu um calote.

Como colocaram na ficha que o próximo destino seria Teresina, as policiais de Mato Grosso do Sul entraram em contato com a Polinter. Chegaram em Teresina, os dois gulos foram abordados pelo delegado Francisco Rodrigues, que já tinha em seu poder os dados físicos e não teve maior trabalho em prender o casal.

As primeiras informações fornecidas à imprensa é que Flávio Oliveira e Silva está com prisão decretada em Campo Grande, por não haver no pensão alimentícia a um filho. A situação se complica depois que ele alugou um carro na locadora



A história do casal ficou conhecida porque seu namoro começou via Internet e os dois misteriosamente desapareceram

Localizou e não o devolveu. A polícia de Goiânia registrou a queixa como "roubado", e a partir daí começou a procurá-los.

Namoro virtual

A história do casal tem chamado a atenção de todo o Brasil porque seu relacionamento começou através da Internet. Patrícia, moça de classe média de Campo Grande, conheceu Flávio, que reside em Goiânia, através do computador. Ela

resolveu conhecer o namorado pessoalmente e, de Goiânia, os dois foram para Fortaleza, onde ficaram hospedados no luxuoso Marina Park Hotel, um cinco estrelas localizado em frente à praia.

Todos os dias, Patrícia se comunicava duas vezes com a família, mas a partir do último dia 7 não falou mais com seus pais. Com o súbito desaparecimento, eles ficaram preocupados e procuraram informações com a família de

Flávio. Foi descoberto que ele residia na periferia de Goiânia, em uma casa humilde, do seu pai. A família descobriu que, para o encontro em Goiânia, a artista plástica levou R\$ 10 mil, enquanto Flávio levou apenas R\$ 11,00. A partir daí passaram a emitir cheques sem fundos e aumentou a preocupação da família.

Carla Patrícia e Flávio prestarão depoimento e depois ficarão à disposição da Justiça de Mato Grosso.

EQÜESTRO

Raptores fazem contato com família

GOIÁS — Os sequestradores de uma das sócias da editora Record, Sônia Machado Jardim, já fizeram dois contatos com a família dela, mas o valor do resgate ainda não foi estipulado, segundo informou, ontem, o marido da vítima, Antônio Carlos Jardim. Ele afirmou que sua maior preocupação é que o montante exigido seja muito alto.

"A empresa da família, como é das do País, passa por um momento difícil, de ajuste à nova

situação econômica em que nos encontramos", disse Jardim, que é ginecologista, falou com os repórteres na portaria do condomínio onde mora, em São Conrado (zona sul). Aparentemente calmo, mas abatido, ele contou que o primeiro contato feito pelos sequestradores aconteceu na própria noite em que Sônia foi levada para o cativeiro, na última quinta-feira. O segundo foi feito anteontem à noite, quando foi dada uma

prova de que Sônia estava viva. Jardim não revelou qual teria sido essa prova.

Ele informou que a polícia está sendo mantida afastada do caso e fez um pedido para que as pessoas "torcesssem e rezassem" para que o retorno de sua mulher ocorresse rapidamente. Sônia, de 40 anos, foi sequestrada quando saiu da editora, em São Cristóvão (zona norte), onde trabalhava como chefe do departamento financeiro.

Seu carro, um Santana Quantum azul, placas LAA-6445, foi encontrado abandonado, no dia seguinte à tarde, em uma rua próxima à editora. O veículo foi levado para a Divisão Anti-Sequestro (DAS), no Leblon (zona sul) para ser periciado. Um detetive da DAS que pediu para não ser identificado informou que a perícia não acrescentou uma única informação a respeito do caso porque o carro fora mexido, antes de chegar na DAS.

Chuvas no Sul do País deixam 12 mil sem-teto

PORTO ALEGRE — Mesmo sem chuvas no Estado, subiu ontem para mais de 12 mil o número de desabrigados pelas cheias no Rio Grande do Sul. São 3,5 mil pessoas além do total apurado no sábado, segundo a Coordenadoria da Defesa Civil/RS, após levantamento municipal por município.

Oitenta e cinco prefeituras decretaram situação de emergência. Quase todas as 3,7 mil famílias flageladas vivem na região da Fronteira Oeste.

Com a água expulsando 6,3 mil moradores de suas casas, Itaqui continua sendo a cidade que suporta os maiores problemas. Lá, a 731 quilômetros de Porto Alegre, na divisa com a Argentina, o Rio Uruguai ostentava ontem o nível de 12m73cm, quando, naquele ponto do curso, a cota de alerta é de nove metros. "As chuvas que caíram sábado no Sul de Santa Catarina complicaram o quadro", interpretou o cabo Everton Porciúncula, do plantão da Defesa Civil/RS.

Localizada um pouco abaixo no curso do Uruguai, Uruguaiana tinha, aproximadamente, três mil

flagelados. É a segunda cidade mais atingida.

Na altura de Uruguaiana, o rio ultrapassou a cota de alerta (9m80cm) em dois metros e 36 centímetros. "Tudo está precário por aqui", testemunhou ontem à tarde o presidente da Comissão Municipal de Defesa Civil, Paulo Kleinubing. Sem contar os moradores que se refugiaram em casas de parentes, amigos e vizinhos, 750 foram abrigados nos armazéns da Cooperativa Valuruguai, próximo ao centro de Uruguaiana. "O rio deu um pulo de sábado para ontem", ilustrou Kleinubing.

Depois de Itaqui e Uruguaiana, São Borja convivia com as maiores dificuldades. Possuia 2,1 mil desabrigados. Em São Borja, o nível do rio Uruguai batia nos 14m20cm, mais de quatro metros acima da sua cota de alerta.

Alegrete é a única cidade não situada às margens do Uruguai com grande número de desabrigados. O Rio Ibirapitá, que pertence à Bacia do Ibicu, obrigava 896 moradores a abandonarem suas residências.

Eleições podem deixar de ter segundo turno

BRASÍLIA — A emenda constitucional que propõe a extinção do segundo turno na eleição para prefeitos e governadores será votada quarta-feira pelo plenário do Senado. O debate em torno da proposta vem mobilizando há semanas os senadores. "Estamos todos adovando em causa própria", avaliou o líder do PPB, Epitácio Cafeteira (MA). Para Cafeteira, a manutenção do segundo turno é defendida unicamente pelos governadores e por candidatos apoiados pelo governo.

"porque são os únicos que têm dinheiro para investir nos derrotados", argumentou.

O assunto tem provocado discussões apaixonadas no plenário. O senador Júlio Campos (PFL-MT),

autor da emenda, disse que se a sua emenda for rejeitada, "todo mundo vai querer ser candidato porque assim negociará seu apoio no segundo turno em troca de cargos no governo a ser eleito".

Campos e pelo menos mais 20 senadores são candidatos ao governo. A posição de cada um deles, contra ou a favor da mudança, com raras exceções, depende das articulações que poderão fazer no Estado.

A executiva do PSDB, por exemplo, decidiu votar contra a emenda, já que o segundo turno interessa ao partido. A certeza parte da constatação de que esquerda vai preferir, numa segunda votação, o candidato tucano em vez dos que estiverem ligados ao PFL ou PPB.

MUITO ALÉM DOS CRIMES HEDIONDOS

Barbosa Neto



medidas socioeducativas e, principalmente, recursos materiais.

Cabe ao governo tomar medidas que melhorem as condições de vida da população, pois, não há dúvida, a questão da violência, em sua grande parte, está ligada ao desajuste social. O clima de pânico que ronda nos grandes centros urbanos baseia-se, em muitos casos, pela certeza da impunidade. Nem por isso, com legislações emocionais, como a que disciplinou os crimes hediondos, é que vamos pacificar as favelas.

Os delitos hediondos, além de favelas, combinadas com fatores sociais, aumentam assustadoramente, principalmente nos grandes centros. O crime organizado se manifesta na

dos insuscetíveis de concessão de fiança, liberdade provisória, grácia ou indulto. Tem mais: com a nova lei, aboliu-se o regime de progressão da pena. Como se sabe, a pena não é castigo e não pode se constituir numa vingança do Estado contra o cidadão.

Há, na referida lei, condições absurdas, já apontadas pelo professor Damásio de Jesus. Ela considera, por exemplo, o estupro como crime hediondo. Quando há presunção de violência, no caso da vítima ser menor de 14, a confusão se instaura. Damásio relata a seguinte situação: Suponha-se que o sujeito,

com o conhecimento da idade da vítima, mantenha conjunção carnal com o seu consentimento, sendo ela menor de 13 responde por estupro. Ao contrário, um delito de pequena gravidade objetiva, como a lesão corporal leve, pode, conforme a maneira e execução, ser hediondo. De acordo com a Lei dos Crimes Hediondos, se o sujeito dê um beijo lascivo em menor de 13 anos de idade, ainda que com o seu consentimento, comete crime (atentado violento ao pudor), elevado à categoria de hediondo.

Não pode obter grácia, indulto ou liberdade provisória, sofrendo pena de, no mínimo, nove anos a ser aplicada somente depois de satisfeitos mais de dois terços da execução.

Se ao invés de beijar a vítima, o sujeito resolve matá-la, não comete crime hediondo (o homicídio não é considerado hediondo) e a pena mínima é a mesma, nove anos de reclusão, podendo haver, em seu cumprimento, progressão para regime mais leve (aberto, semi-aberto ou domiciliar), não havendo proibição à liberdade provisória, grácia ou indulto. Nesse caso, o libertamento condicional é acessível depois de cumprido mais de um terço ou metade da execução. A lei equiparou um simples beijo à morte. O próprio Damásio de Jesus escreveu artigo no qual

ironizava, com enorme profundidade: "Mata, mas não beija".

Tratando-se de crime hediondo pela forma de execução é necessário que o dolo do agente abrange o meio empregado. Pela teoria finalista da ação, estende-se ao objetivo e pretende alcançar os meios escolhidos na execução do fato.

As imperfeições jurídicas são as mais diversas possíveis. O delito hediondo, como já dissemos, não admite liberdade provisória. Jurisprudência pacífica estabelece que nada impede que se conceda liberdade provisória em caso de crime inafiançável. A fiança é um direito constitucional do réu. Já liberdade provisória, dependendo da conduta do agente, uma vez satisfeitas as condições exigidas em lei, exige uma decisão constitutiva, isto é, que constitui um novo status quo. Com esta lei, nenhum desses benefícios pode ser utilizado.

As cadeias estão lotadas de pobres e as ruas cheias de miseráveis. É preciso olhar o problema da violência sob nova ótica. Por isso, quando o ministro Iris Rezende vem a público defender a revisão de tal diploma legal, presta um grande serviço à nação. Em vez de apenas construirmos novos presídios, aumentando a população carcerária, com penas cada vez mais duras, devemos encontrar saídas alternativas para redistribuir a renda, para fixar o homem ao campo, eliminar as disparidades regionais de desenvolvimento e, sobretudo, construir uma sociedade justa, igual e fraterna.

BARBOSA NETO É DEPUTADO FEDERAL, PRIMEIRO-Secretário DA EXECUTIVA NACIONAL DO PMDB

Rebeldes colombianos matam candidato

Guerrilheiros mataram candidato a prefeito de Bogotá para sabotar as eleições

BOGOTÁ — Rebeldes marxistas mataram ontem um candidato e feriram seriamente outro como parte de sua campanha para sabotar as eleições locais do próximo fim de semana.

Pablo Antonio Hernandez, um membro do governista Partido Liberal, que era candidato a prefeito da cidade de Saravena, no coração da região nortista, rica em petróleo, de Arauca, foi morto a tiros por dois pistoleiros numa motocicleta, informou a polícia.

A região é um bastião do Exército de Libertação Nacional (ELN), de inspiração cubana, que junto com as maiores Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC) prometeu sabotar as eleições de 26 de outubro com o slogan "Ou haverá democracia para todos ou não haverá democracia para ninguém. Colômbia para os trabalhadores!".

Num ataque separado, supostos combatentes das FARC abriram fogo contra Fabio Ferrerosa, um candidato a vereador em Yumbo, na província de Valle del Cauca, sudoeste do país. Autoridades disseram que ele está em condições críticas, com uma bala na cabeça.

Na vizinha província de Cauca, cerca de 140 guerrilheiros das FARC atacaram a cidade de Balboa mas foram rechaçados pela polícia. Não houve notícias de mortos ou feridos.

Até agora, o ELN e as FARC já mataram cerca de 35 candidatos, sequestraram pelo menos 200 e fizeram cerca de 1,3 mil a renunciar. Nas eleições de domingo, serão eleitos governadores, prefeitos e vereadores.

A violência deve ser intensificada nesta última semana antes das eleições. Os dois exércitos rebeldes declararam uma ofensiva militar nacional, ou "greve armada", visando paralisar os meios de transporte e amedrontar eleitores.

Presidente deposto por guerra civil foge do Congo

BRAZZAVILLE — O deposto presidente da República Popular do Congo, Pascal Lissouba, abandonou ontem seu refúgio no sul do país enquanto a Milícia Cobra, do novo homem forte do país, Denis Sassou Nguesso, consolidava sua vitória na guerra civil e acabava com os focos de resistência das tropas governamentais.

As forças do ex-governante militar Nguesso anunciam que continuavam a perseguir as tropas de Lissouba em bosques ao redor da capital Brazzaville, que caiu em poder dos rebeldes na semana passada.

"Fui obrigado a descer ontem para a região de Matoumbou para uma operação de limpeza", afirmou um comandante da Milícia Cobra, Willy Matsanga.

Ele acrescentou que cerca de 100 combatentes de Lissouba haviam fugido para Matoumbou, 70 km a oeste de Brazzaville.

Matsanga disse que 30 homens de Lissouba foram mortos em combates em Matoumbou no sábado enquanto os 70 remanescentes estavam escondidos em bosques. Os Cobras teria perdido três integrantes.

Segurança

Fontes de segurança em Kinshasa disseram que não estava claro para onde Lissouba foi depois de ter fugido de seu bastião sulista de Dolisie, onde estava abrigado desde que suas forças foram esmagadas na última quarta-feira.

Mas elas afirmaram que o mais provável é que ele tenha cruzado para território angolano controlado pelo antigo movimento rebelde da UNITA, cujos combatentes teriam ajudado Lissouba na guerra civil de quatro meses contra os Cobras.

Funcionários da Cruz Vermelha continuavam ontem a recolher os corpos das vítimas das ruas da capital, Brazzaville. Segundo os cobras, mais de 15 mil pessoas morreram nos combates.

Argentina

Oposição à frente dos peronistas

BUENOS AIRES — Os principais partidos argentinos estão praticamente empatados para as eleições de domingo próximo, mas a tendência do eleitorado parece estar pendente levemente em favor da oposição, segundo mostraram duas pesquisas de opinião.

As sondagens, publicadas ontem nos jornais *La Nación* e *Clarín*, apontaram que o governista Partido Justicialista (peronista) e a opositora Aliança estão virtualmente empatados na província de Buenos Aires, o maior distrito eleitoral do país.

A senadora Graciela Fernández Meijide, líder da lista de candidatos da Aliança para a Câmara dos Deputados, supera sua rival peronista Hilda "Chiche" Duhalde por 31,2% a 29,5%, segundo a pesquisa do *La Nación*. Hilda é a mulher do governador de Buenos Aires, Eduardo Duhalde.

Um diferença semelhante de 1,7%, mas desta vez em favor dos peronistas, era percebida há um mês pelo mesmo jornal.

Na capital Buenos Aires, a vitória da Aliança, uma coalizão entre a Frepaso e o Partido



O presidente argentino admitiu que partido governista pode ser derrotado

segunda semana de outubro, mostrou que 16% dos eleitores ainda estão indecisos.

A Argentina renovará metade da Câmara dos Deputados na eleição, na qual os peronistas podem perder sua maioria.

Na capital Buenos Aires, a vitória da Aliança, uma coalizão entre a Frepaso e o Partido

Radical formada em agosto, pode ser esmagadora. Segundo pesquisa do *Clarín*, a Aliança tem 55,8% das preferências do eleitorado na capital, com os peronistas vindo em segundo, com 13,4%, e a seguir aparece o partido liderado pelo ex-ministro da Economia Domingo Cavallo, Ação pela República, com 11,6%.



O premiê israelense cumprimentando Dennis Ross, enviado americano que tenta reunir OLP e Israel novamente

Presidente de Israel teme queda de Bibi Netanyahu

JERUSALÉM — O presidente de Israel, Ezer Weizman, cancelou visita oficial à China programada para dezembro por temer uma "iminente queda" do governo do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu, informou o porta-voz presidencial Arieh Shumer.

"O presidente prefere permanecer no país num período tão importante", ressaltou Arieh, em entrevista ao jornal *Haaretz*, numa referência a dois projetos polêmicos, que podem ser rejeitados pelo Parlamento israelense — a proposta de orçamento para 1998 e uma lei

sobre conversão religiosa, que favorece a ala ortodoxa do judaísmo.

Segundo analistas políticos do *Haaretz*, a precária coalizão política de Netanyahu dificilmente conseguirá sobreviver a esses debates — o que levaria à dissolução do Parlamento e convocação antecipada de eleições ou à formação de um governo de unidade nacional.

O cargo de presidente da república em Israel é apenas simbólico mas Weizman vem se movimentando abertamente nos bastidores políticos israelenses com o propósito de reativar o processo de paz — estancado há mais de sete meses.

Ele estaria até mesmo entrando em contato com o presidente americano, Bill Clinton, tentando con-

vencê-lo a aumentar a pressão sobre Netanyahu para que este chegue a uma rápida solução de paz com os árabes.

Diálogo

A propósito, o enviado especial americano Dennis Ross retomou ontem o diálogo com israelenses e palestinos. Reuniu-se primeiro com Netanyahu e mais tarde iria encontrar-se com o presidente da Autoridade Palestina (AP), Yasser Arafat. No início do mês, Ross havia obtido dos dois líderes um compromisso para reativar as negociações que, no entanto, não prosperou.

Pouco antes do encontro, o porta-voz governamental israelense David Bar-Ilan disse em entrevista que Netanyahu iria insistir com Ross na principal exigência de Israel para a retomada do processo: um

combate efetivo ao terrorismo por parte da AP. "A questão da segurança será sempre uma prioridade em Israel." Funcionários da Casa Branca, em Washington, disseram, por sua vez, que Ross vai renovar os pedidos dos Estados Unidos para um congelamento por parte de Israel de "todas as medidas unilaterais sobre colonização de áreas controvérsias nos territórios palestinos" — medidas que desencadearam a atual paralisação das conversações e intensificaram ações

violentas do Hamas na região.

Com Arafat, o enviado americano abordaria questões relacionadas à luta contra o terrorismo que, segundo Netanyahu, não vem ocorrendo de forma satisfatória. Os dirigentes palestinos acusaram o primeiro-ministro de "desperdício" de tempo.

"Netanyahu não está interessado em negociações", acusou Ahmed Abdel Rajman, porta-voz da AP. "Tudo o que ele faz aqui e lá (EUA) é, na realidade, manobra."

Encontro

Outro objetivo de Ross na região é preparar a reunião entre delegados israelenses e palestinos prevista para o dia 27 em Washington e também a viagem dos dois líderes, Netanyahu e Arafat, à capital americana, marcada para novembro.

A Força Aérea israelense voltou a atacar hoje bases da guerrilha do Hezbollah (grupo xiita libanês pró-Irã) na região de Jabel Safi, sul do Líbano. Foi uma operação de represália contra um ataque do grupo guerrilheiro no sábado a um posto militar israelense, que causou a morte de um soldado e ferimento em outros dois. O Hezbollah responsabilizou-se ontem por um atentado a bomba em Jezzin (sul) que matou Samir Richa, oficial da milícia cristã, apoiada por Israel.

Internet Press

Santa Teresa vira doutora da Igreja

CIDADE DO VATICANO — O papa João Paulo II elevou Santa Teresa de Lisieux, a religiosa francesa que serviu de modelo para a Madre Teresa de Calcutá, à condição de doutora da Igreja. Santa Teresa, que morreu há cem anos, aos 24 anos de idade, permaneceu a categoria de santos cuja espiritualidade profunda inspirou a vida da Igreja e dos fiéis. Ela é a 33ª a receber o título, juntando-se a santos como Tomás de Aquino e Agostinho. Suas outras são Catarina de Siena e Teresa de Ávila.

Tremor sacode vulcão italiano

ROMA — Um tremor de 3,5

Incêndio mata dois em metrô

LISBOA — Duas pessoas

morreram na madrugada

ontem num incêndio

metrô de Lisboa, provocado

provavelmente por um curto

círculo decorrente de incições.

O incêndio cortou

no túnel que une as estações

de Areeiro e Alameda, no centro

da capital, e demorou

horas para ser controlado.

As vítimas são um chefe

de estação e um operário

regado dos trabalhos

de ampliação.

Guerrilheiros fazem greve de fome

SANTIAGO — Um grupo de 16 ex-guerrilheiros chilenos se

declarou ontem em greve de fome depois de ter sido transferido de uma penitenciária de

alta segurança para outra prisão.

Familiares dos detidos

informaram que a transferência

provocou uma tentativa de

amotinamento no interior do

Cárcere de Alta Segurança, que

abriga ex-rebeldes, mas a notícias

foi desmentida pelo governo.

O cárcere em Santiago foi

palco de uma audaciosa fuga

de helicóptero em dezembro

de quatro ex-insurgentes

Frente Patriótica. Muitos

estão detidos na Suíça e

autoridades chilenas acreditam

que os demais se encontram

em Cuba. Os 16 ex-soldados

foram transferidos para o centro

de detenção Colina II. O governo

não explicou os motivos da medida.

General marca data para derrubar Yeltsin

MOSCOU — O presidente

Boris Yeltsin retorna esta semana

à luta política incentivado pela

impressão de que ele está a caminho

de imobilizar seus oponentes

comunistas mas enfrentando

uma nova ameaça de um

general rebelde que pretende derribá-lo do cargo.

Depois de uma tensa semana na política doméstica durante a qual Yeltsin fez sentir seu peso

desde os bastidores, o líder de 66

anos saiu às luzes hoje para tentar

selar um compromisso com o

parlamento sobre as reformas de

seu governo.

O Partido Comunista deixou, o que gosta de pensar, uma espada de Dâmonos sobre a cabeça do gabinete de Yeltsin ao decidir no sábado não retirar uma moção de censura no Parlamento cuja votação está prevista para quarta-feira, até que o presidente responda às exigências deles.

Mas muitos analistas dizem que o partido deixou escapar suas melhores chances de aprovar a moção quando postergou a votação na última quarta-feira depois que Yeltsin fez um apelo aos comunistas por telefone. O presidente tem ameaçado dissolver a Câmara baixa, Duma, se for obrigado.

"Não há histeria", afirmou o líder reformista e primeiro-vice-premier Boris Nemtsov à televisão russa. "O presidente reafirmou precisamente sua posição".

Mas, no momento em que o Kremlin parece estar superando seus problemas com os comunistas, outra panela começou a ferver.

O falante general russo Lev

Rokhlin, que está organizando

um movimento político

intuito de forçar a saída de

do poder, afirmou que

realizar um misterioso

planejado para ameaçar apoio

para o presidente.

BATISTA CUSTÓDIO

O SORRISO DOS TRISTES

A obrigação do editorialista é a de opinar sobre os fatos que envolvem a sociedade, porém não pode se limitar tão-somente à cômoda posição de acusar os culpados e criticar os erros, mas tem o dever de apontar as causas dos equívocos e apresentar as soluções que julga próprias para resolver os problemas em questão.

É assim que tenho procurado exercer o apostolado do jornalismo em meus artigos assinados. Não sei se hei conseguido. Afinal, a verdade tem tantas faces quantas são as forças que cada qual quer vê-la.

Mas hoje não estou querendo dar minha opinião, porém fazer algumas perguntas à população. Está diante de mim o tema Economia e me sinto muito confuso em relação à situação brasileira.

O presidente Fernando Henrique Cardoso anda cada vez mais eufórico com o Plano Real e se vão silenciando as vozes que discordam da política econômica do governo. Já eu vou ficando a cada dia mais pessimista com a galopante falta de dinheiro no meio circulante. Será que eu é que estou avistando o pesadelo iminente no sonho que os outros estão olhando alegremente, ou os demais é que estão enxergando a realidade que não consigo ver?

A Fundação Getúlio Vargas divulga índices demonstrando que o Brasil está progredindo com o achatamento da inflação, apesar de o Tesouro estar sem recursos até para recuperar as rodovias federais. Então, eu pergunto se o espantoso número de empresas



fechando as portas e do desemprego aumentando a miséria social revelam o crescimento do País?

A equipe econômica do governo federal prova a estabilidade do Real e demonstra a elevação da taxa do poder de compra do povo. Todavia, observo as placas Vende-se e Alugase se envelhecendo sem negócios nos imóveis em nossa capital, onde a promoção Líquida, Goiânia, fracassa nas lojas em que as vendas não cobrem sequer as despesas com a divulgação.

A Secretaria da Justiça alardeia que o Procon pôs freio à especulação que devora a economia popular. Contudo, tropeço em aumentos nos preços das prestações de serviços e em todas as mercadorias. A única exceção que existe é nos produtos da cesta básica. Por enquanto. Só por enquanto, vez que caminhamos para a escassez de alimentos, já que o plantio de cereais nunca foi tão reduzido como atual-

mente, devido mais à falta de recursos para os produtores e menos pelas decantadas intempéries provocadas pelo El Niño.

O Ministério Público e o Tribunal de Contas se extasiaram com a pirotecnia moralista dos escândalos, passando para a opinião pública a imagem de que as dificuldades municipais, estaduais e federais decorrem da corrupção e da incompetência dos administradores públicos. No entanto, constato que a penúria dos municípios é reflexo da falência dos Estados, assim como a quebra deixa dos Estados é reflexo da mendicância da União à globalização que saqueia o patrimônio pôtrio.

O Ministério de Saúde criou o IPMF, depois mudou o nome do imposto para CPMF, buscando receita para impedir que a saúde pública morresse por omissão de socorro, enquanto que, por sua vez, o Minis-

tério de Justiça destinou recursos para a construção de penitenciárias e obrigou os governos estaduais a melhorarem os vencimentos das Polícias Militares, a fim de combater a violência urbana matando abertamente às portas da polícia. Entretanto, verifico que a violência urbana mais revoltante é a dos que morrem por falta de atendimento e de remédio dentro dos hospitais do governo e a dos inocentes que policiais matam ou torturam nas prisões.

O Ministério da Educação consome o orçamento nas campanhas pela televisão, para dizer da necessidade de escolas para o contingente que faz do Brasil o País com o maior número de analfabetos do mundo. Outrossim, o que me assusta é o crescente universo de alunos que está sendo obrigado a deixar os estabelecimentos de ensino, porque os pais não estão conseguindo pagar as matrículas e as mensalidades das escolas particulares.

O Ministério da Reforma Agrária consome a maior parte de seu tempo com o Incra tentando administrar assentamentos nos focos de sem terra, como se o simples fato de se dar um pedaço de chão a quem não o possui resolvesse o conflito nos campos. De minha parte, creio que a questão fundiária depende diretamente da adoção de uma política agrícola que dê condições aos produtores de voltarem a movimentar suas máquinas no plantio e na colheita dos com-terra.

As pesquisas de todos os institutos de opinião pública colocam o gover-

no praticamente na unanimidade da aprovação popular. Quanto a mim, acredito que o fator econômico poderá surpreender o fator político da reeleição. Parece-me que o presidente FHC está repetindo com o Plano Real o mesmo equívoco cometido pelo presidente Sarney com o Plano Cruzado. Sarney não fez as reformas duras, porém necessárias à consolidação do Cruzado, para eleger todos os governadores do PMDB. FHC fez o mesmo com o Real para aprovar a reeleição no Congresso Nacional.

MAS esta pode ser apenas a visão do jornalista romântico. Talvez todos estejam vivendo a realidade brasileira. Quem sabe eu esteja sobrevivendo à realidade regional. Não duvido até que possa estar sendo vítima da maior fatalidade da imprensa goiana na atualidade. Que é o Batista Custódio não possuir a genialidade do Jaime Câmara Júnior para administrar e o Jaime Câmara Júnior não ter o talento de Batista Custódio para escrever. Resta-me, assim, socorrer-me da intuição do superdotado Malkon Merzian, presidente da Associação Comercial e Industrial do Estado de Goiás, para falar com conhecimento sobre a realidade econômica e financeira do País. O povo goiano espera a palavra do empresariado na sua voz.

(LÍQUIDA, GOIÂNIA E NÃO LÍQUIDA GOIÂNIA, SEM VÍGOLA, COMO ESTÁ NA PROPAGANDA DA PROMOÇÃO. LÍQUIDA, GOIÂNIA E CONCLAMAS A LÍQUIDA PARA PROMOVER A LIQUIDAÇÃO DE MERCADORIAS NAS LOJAS, ENQUANTO QUE LÍQUIDA GOIÂNIA SÉRIA OBRIGADA A LIQUIDAR DA PRÓPRIA CAPITAL.

Oliveira defende PRC candidato da oposição

Vereador garante que Paulo Roberto é o nome com maior densidade eleitoral



O presidente da Câmara Municipal de Goiânia, Francisco Oliveira, anuncia que deixará o PPB para filiar-se ao PFL.

a deputado estadual e federal. "Candidatura individualizada acaba sendo capítulo fora do hando. É cornida de onça", avisa. "Para se ter uma chapa proporcional forte, tem de se trabalhar para o candidato a governador, porque ele é o chefe nesse processo eleitoral", salienta.

Programa de governo

Apesar do otimismo, o vereador não subestima a força do PMDB. "O PMDB é um partido compacto, que se mobiliza com muita facilidade", reconhece, citando líderes

como o governador Maguito Vilela e o ministro da Justiça, Iris Rezende. "Os dois são estrelas do partido, são lideranças respeitáveis, mas as oposições terão um candidato à altura para disputar o governo do Estado, porque têm projetos políticos distintos", salienta.

Indagado sobre quais as diferenças de propostas de governo entre o PMDB e as oposições, o presidente da Câmara Municipal sintetiza. "O que difere, primordialmente, no programa de governo, é a valorização do ser humano.

Não uma valorização partidista. Será uma valorização em que a prioridade serão os investimentos na saúde, na segurança pública e na educação. Estes são os três pilares do programa de governo das oposições".

Francisco Oliveira deverá trocar o PPB pelo PFL, apoiando a candidatura do presidente regional do partido, Ronaldo Caiado, deputado federal. "O PFL é um partido pelo qual sempre tive um grande carinho. É um partido de respeito no plano nacional, e é sólido".



O presidente do PFL, Ronaldo Caiado, comemora as novas filiações

PL e PPB perdem força na Câmara Municipal

Está sendo aguardado para os próximos dias, o anúncio de filiação ao Partido da Frente Liberal (PFL), de quatro vereadores goianenses: Izidro Alves e Marcelo Augusto, ambos do Partido Liberal (PL); sargento Palmeron, eleito pelo Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) e o presidente da Câmara Municipal de Goiânia, Francisco Oliveira (PPB).

O anúncio deve ser feito no decorrer desta semana em grande estilo. A assinatura das fichas será feita em ato público, foguetório e outros apetrechos recomendados para ocasiões dessa natureza. Embora não tenha havido ainda nenhuma manifestação nesse sentido, do presidente do PFL no Estado, Ronaldo Caiado, o ingresso dos parlamentares da capital ao partido, se transformará no "marco de um novo PFL em Goiás", que Ronaldo anunciou durante os festejos de filiação do governador do Estado de Tocantins, Wilson Siqueira Campos. "O PFL é o partido que mais cresce em Goiás e esse crescimento está começando aqui em direção a Goiânia. Vocês vão ver", afirmou Ronaldo Caiado, em Palmas.

Além de se enquadarem nas chamadas "questões de ajustes partidários", essas filiações ao PFL e outras que deverão acontecer

Quem perde

No rolo das filiações ao PFL, caso elas se confirmem, o PL é o partido que mais perde, pois sofrerá uma drástica redução na sua representação no Legislativo goianiense. Já a filiação de Francisco Oliveira, reforçará a onda de perdas que o PPB vem sofrendo de uns tempos para cá.

Fio direto

Aposentadoria, assunto fora de pauta na AL

Enquanto que só agora o Congresso Nacional decide acabar com a aposentadoria dos senadores e deputados, com o fim do Instituto de Previdência Parlamentar, a Assembléia Legislativa já o fez em 1983, com o encerramento das atividades do chamado Fundo Estadual de Previdência Parlamentar de Goiás, o Feppago. Devido às cobranças insistentes

da mídia, os deputados chegaram à conclusão que o montante pago pelo Feppago era irrisório, não compensando o desgaste que sofreram perante a opinião pública.

De 1981 até hoje, não se falou em reativar na AL qualquer tipo de aposentadoria que, com recursos públicos e dos parlamentares, restabelecesse o privilégio. Aposentadoria é uma assunto fora

de pauta para os deputados. Submetidos a críticas da imprensa e sociedade, Goiás dá exemplo ao País, deixando fora de pauta um assunto tão polêmico como a aposentadoria parlamentar. Se nos demais Estados, a questão só agora é levantada, inclusive no Congresso Nacional, Goiás já virou essa página há muitos anos.

dual do PT, avisa que, no programa de rádio e televisão de hoje, o partido vai mostrar que faz oposição para valer aos governos Fernando Henrique Cardoso, Maguito Vilela e Nion Albernaz.

Investigações

Azedou

Parece que a parceria administrativa defendida pelo governador Maguito Vilela e o prefeito de Goiânia, Nion Albernaz, azedou.

Depois da troca de farpas entre os secretários da Saúde, Carlos Mendes (Estado) e Elias Rassi Neto (município), agora é o presidente da Saneago, José da Arimatéia Santiago, que acusa o Palácio das Campinas de prejudicar os interesses da população goianiense.

Corte

Engavetado desde 1995, o projeto de lei do vereador Daniel Messac (PSD), que prevê o corte dos vencimentos dos vereadores faltosos às sessões plenárias da Câmara Municipal de Goiânia, volta à discussão esta semana.

Filtro

■ Mauro Borges reativou os contatos políticos em Goiânia, já que trabalha a candidatura do filho, Rodrigo Estivalet Teixeira, a deputado estadual, pelo PSD.

■ Enquanto o STF não decidir, os quadro conselheiros do ex-TCM permanecem praticamente sem atividades.

■ Tito Coelho, prefeito de

Itapuranga, e Sinval Boaventura, ex-prefeito e ex-deputado, fazem acordo para as eleições do próximo ano, no PMDB.

■ Deputado estadual Valdi Camarão confirma candidatura à Câmara Federal em 98.

■ Benjamin Beze Júnior, secretário estadual de Minas, Energia e Telecomunicações, hesita em dis-

putar mandato à Assembléia Legislativa, ano que vem.

■ Só para lembrar: a vaga de conselheiro no Tribunal de Contas do Estado, com a aposentadoria de Antônio Magalhães prevista para ainda este ano, está sendo disputada pelo ex-governador Agenor Rezende e pelo líder do Governo, deputado Jossivani de Oliveira.

Ressentimentos

Mesmo diante das dificuldades que teria de enfrentar — a renúncia ao cargo é umas delas — o prefeito de Goiânia, Nion Albernaz, não descarta a possibilidade de disputar o governo do Estado em 98.

É a impressão que transmite nas conversas com políticos e jornalistas.

De ponta a ponta

Rubens Otoni, presidente esta-

Além do deputado federal Aldo Arantes, integram o comitê central

PMDB de Anápolis

Mergulhado numa crise interna desde o rompimento político de Henrique Santillo com Iris Rezende em 1989, o PMDB de Anápolis encontrou o caminho da pacificação, durante a convenção de ontem. Estão representados no novo diretório os oito vereadores da bancada na Câmara, prefeito Adhemar Santillo, Onaide Santillo, senador Onofre Quinan, deputada Lídia Quinan, secretário Benjamin Beze e Anapolino de Faria.



Adhemar Santillo comandou as conversações para a pacificação do PMDB

necessária a convocação de novas eleições.

Veto

o vice-governador Naphtali Alves procurou os deputados federais Sandro Mabel e João Natal para discutir as eleições de 98 e seu projeto de disputar vaga ao Senado.

Recebeu conselhos para intensificar os contatos com as bases partidárias.

Municípios

Sessenta municípios já estão com participação assegurada na 1ª Feira de Integração dos Municípios de Goiás, segundo informam o presidente da Assembléia Legislativa, Helenes Cândido, e o presidente da Associação Goiana de Municípios, Juarez Magalhães Júnior. A feira, que terá Iris Rezende e Maguito Vilela na abertura, quinta-feira no Centro de Cultura e Convenções de Goiânia, objetiva a integração dos municípios.

Comunistas

A presidente estadual do PMDB, Iris Araújo, reúne hoje, na sede do partido, senadores, deputados federais e estaduais com base em Goiânia, além de vereadores da capital.

Vai ser discutida a estratégia do partido para as eleições do próximo ano.

Mobilização

O Palácio das Campinas anda

arrependido por ter provocado a crise política que levou a deputada federal Maria Valadão a não assumir o cargo de vice-prefeita de Goiânia.

Em paz com Valadão, Nion Albernaz poderia deixar em 98 o cargo de prefeito sem que fosse

Marconi espera ser candidato de consenso



Nas conversas que mantêm com os cardeais oposicionistas, entre eles Nion Albernaz e Ronaldo Caiado, o deputado federal Marconi Perillo deixa claro que aceita disputar a sucessão estadual do próximo ano, desde que seja escolhido o candidato de consenso do PSDB, PFL, PPB e PTB. Marconi chegou à conclusão que nenhuma candidatura isolada ou de um só partido ao Palácio das Esmeraldas tem condições de alcançar sucesso eleitoral.

O deputado mudou a tática e deixou de postular junto às bases municipais o seu projeto de concorrer à sucessão de Maguito Vilela, preferindo que os partidos, depois de debates e consultas internas, cheguem ao melhor nome para enfrentar o PMDB.

Sem vice

O Palácio das Campinas anda arrependido por ter provocado a crise política que levou a deputada federal Maria Valadão a não assumir o cargo de vice-prefeita de Goiânia.

Em paz com Valadão, Nion Albernaz poderia deixar em 98 o cargo de prefeito sem que fosse

UMA ANDORINHA SÓ NÃO FAZ VERÃO

Jarmund Nasser



cas. Quando menos se espera, estoura o escândalo.

Veja o seguinte: quando fui secretário da Educação, no governo Otávio Lage, eu visitava, constantemente, as escolas da capital e do interior, conversava com diretores, professores e alunos, não havia repartição administrativa da secretaria que eu não visitasse, mantendo contato direto com os funcionários. No entanto, eu não tinha conhecimento exato de 60% do que se passava no órgão que dirigia.

O mesmo sempre aconteceu com todos os governadores que passaram pelo governo de Goiás, apesar de, a partir de certa época, as secretarias terem passado a funcionar no Centro Administrativo, localizado no quintal do Palácio das Esmeraldas. O pior é que, nenhum deles chegou a conhecer nem 40% do que acontecia no interior ou na cúpula das repartições públicas do Estado.

E isso ocorreu, não porque o

presidente Kennedy, dos Estados Unidos, somente tomava uma decisão administrativa ou política após ouvir a opinião de todos os seus assessores envolvidos com o problema.

Mas, não basta que se tenha bons assessores. É imprescindível que o governante tire proveito, explore ao máximo a capacidade intelectual ou a habilidade administrativa de seus auxiliares mais diretos. Para que isso aconteça é necessário que aquela que manda, e não pede, tenha a humildade de consultar, a paciência de ouvir, a serenidade na hora de decidir, sabendo dosar, com sabedoria, os efeitos das decisões.

Desde que a Procuradoria Geral do Estado foi criada no governo Mauro Borges, ela tem sido a assessora solidária e eficiente de todos os governos. Ela não é um órgão político. É um órgão de consultoria jurídica que, por função de lei, é a única assessoria que tem a coragem do NÃO às coisas erradas, ilegais e inconstitucionais que se pretendem fazer dentro do governo. Por esse comportamento de ordem legal, a Procuradoria é malfamada, é combatida por políticos, por deputados, por secretários de Estado, dirigentes de autarquias, fundações e empresas públicas.

Ela presta assessoria direta ao governador do Estado, quando é solicitada, e só se preocupa em defender o interesse do Estado e impedir que o chefe do Poder Executivo, pertencente a que partido de pertencer, venha a sofrer desabores pessoais e administrativos, presentes ou futuros, pela prática de atos ilegais.

Constitucionalmente, é o órgão que representa o Estado, em juízo, na defesa de seus interesses.

A Procuradoria Geral do Estado é a única, a boa, a sincera e desinteressada conselheira jurídica do chefe do Poder Executivo. Só que nem sempre é ouvida!

JARMUND NASSER

COLABORADOR DO DIÁRIO DA MANHÃ

Diário da Manhã

Edited by Unigraf — Unidas Gráfica e Editora Ltda
Av. Antônio Guerra, 2833, Setor Leste Universitário. CEP: 74.610-010. Goiânia, Goiás

PRESIDENTE
JÚLIO NASSER

EDITOR GERAL
BATISTA CUSTÓDIO

DIRETOR DE EDIÇÃO
FÁBIO NASSER

DIRETORA DE MARKETING
IMARA CUSTÓDIO

EDITOR EXECUTIVO
USSSES AESSE

EDITORES: Rodrigo Hirose (Local), Marcus Vinícius (Política), Adriana Calasso (Economia), Edson Costa (Polícia), Raquel Cunha (Fotografia), Welliton Carlos (DMRevista), Sueli Arantes (Nacional e Internacional), Edivaldo Barbosa (Esportes), Antonio Teó (ClassiService), Ferreira Júnior (Editoria Especial), Adevanira Silveira (Arte e programação visual).

REPRESENTANTES: GOIÂNIA e cidades do interior do Estado de Goiás — INTER VIRTUAL COMUNICAÇÃO E MARKETING — Rua T-52, Quadra 76, Lote 8, nº 700, Setor Bueno. Fones: 846-1500 e 1504. SÃO PAULO — Essie Pub. Com. S/C Ltda. Rua Maestro Cardim, 343, 1º andar. Cj 12. Fone (011) 288.2599. RIO DE JANEIRO — Essie Pub. Com. S/C Ltda. Av. 13 de Maio, 33, 6º andar. Cj 605/606. Fone (021) 220-3036. BRASÍLIA — Meio Propaganda e Merchandising Ltda. SCS Quadra 02. Ed. Serra Dourada, Sala 710. Fone (061) 226-7403.

DISTRIBUIDORES: ANÁPOLIS (GO) — Av. Contorno, nº 788, Centro. CEP 77.100. Fone: 321-0118. RIO VERDE — Rua Rui Barbosa, 865, Centro. Fone/Fax: 613-2098.

SERVIÇOS NOTICIOSOS E RADIOPOTOS: Fornecidos pelas agências Estado, Globo e Reuters

VENDAS AVULSAS: Capital e Interior e DF: Dias úteis R\$ 0,70 e domingos R\$ 1,00. Outros Estados: Dias úteis R\$ 1,00 e domingos R\$ 1,50

COMO FALAR COM O DIÁRIO DA MANHÃ

ATENDIMENTO: Geral: 267-1000. Fax Redação: (062) 267-1045 e 267-1046

RECLAMAÇÕES: Central de Atendimento ao Assinante: 267-1100 (das 8 às 18h, de segunda a sexta-feira; sábado e domingo, das 8h às 12h)

EM DEFESA DO CONSUMIDOR: As queixas devem ser encaminhadas à seção Redomel, Editoria de Economia por fax, carta ou e-mail. Deve constar nome completo, número da CI e telefone.

PARA ANUNCIAR: CLASSIFONE (anúncios): 267-2000 (das 7h30 às 18h30). Plantão de atendimento aos sábados das 7h30 às 12h). CLASSISERVICE: 267-1028

PARA ASSINAR: ASSINATURA POR FONE: 267-1001 (das 8 às 20h, de segunda a sexta-feira. Das 8 às 12h, aos sábados).

PRESIDÊNCIA: 267-1010. MARKETING: 267-1032 / fax 267-1083. EDITOR GERAL: 267-1040. GERÊNCIA COMERCIAL: 267-1060 Fone/Fax/comercial: 267-1064. EDITORIAS: Executivo: 267-1047, Local: 267-1049. Política: 267-1051. Economia: 267-1048. Polícia: 267-1052. DMRevista: 267-1053. Nacional e Internacional: 267-1054. Esportes: 267-1050. Fotografia: 267-1057. Arte: 267-1116



http://www.dim.com.br

ENTREVISTA - FELICÍSSIMO SENA

SENA CONDENNA O ABORTO, DIZ TER A MELHOR CHAPA E GARANTE QUE A SUA GESTÃO NA OAB VISA MELHORAR AS CONDIÇÕES DE TRABALHO DO ADVOGADO

‘Oposição não tem discurso’

João Carvalho

Ocandidato à presidência da Ordem dos Advogados do Brasil — seccional Goiás — afirma que as críticas do seu adversário, Júlio Chaves Cortez, ao ajuste da anuidade, não passam de discurso de candidato de oposição que se apega no único fio de esperança que ainda resta, ante a iminente derrota. Responsável pela edificação de 3.500 m² de construções em Goiânia e no interior, Felicíssimo diz ser contra o aborto e defende a fixação de limites para o pagamento de indenizações em crimes de calúnia e difamação cometidos por jornalistas. Sobre o relatório do deputado Vilmar Rocha, à nova Lei de Imprensa, o advogado diz que, como toda obra humana, contém falhas. Institucionalizar indiscriminadamente as penas alternativas seria, segundo Sena, penalizar o crime para minimizar as estatísticas que revelam o número de condenados cumprindo penas em presídios.

Diário da Manhã — Qual a expectativa do senhor em relação às eleições que vai eleger a nova diretoria da OAB-GO?

Felicíssimo Sena — As expectativas quanto ao resultado eleitoral são otimistas. Baseado em pesquisas e na aceitação do nosso projeto administrativo e ainda no que estamos programando para o próximo mandato, as expectativas são boas. É importante registrar que os atos administrativos da Ordem estão literalmente distanciados do projeto eleitoral.

DM — Quais os principais projetos para a OAB?

Felicíssimo — A Ordem vai manter um projeto desenvolvimentista, sem qualquer novo ônus para o advogado. Está distante a hipótese de aumento de receitas, nós apenas pretendemos manter a postura de independência, continuar pugnando pelos projetos institucionais, entre eles, fazer com que o poder público de Goiás pague aos advogados, que são credores dos honorários da assistência judiciária, propugnar juramente pela extinção ou adequação à realidade da taxa judiciária do Estado de Goiás, muito alta em relação aos demais Estados brasileiros. Afora essas questões, queremos também estabelecer com a comunidade advogada uma cooperativa de crédito através da qual os profissionais poderão ter acesso a recursos mais acessíveis e com maior rapidez.

DM — Qual o objetivo da cooperação?

Felicíssimo — Financiar a vida profissional do advogado. Hoje, o advogado de parcos recursos tem dificuldades de acesso a recursos, até porque o sistema bancário é muito eletrônico, particularmente em relação ao poder econômico.

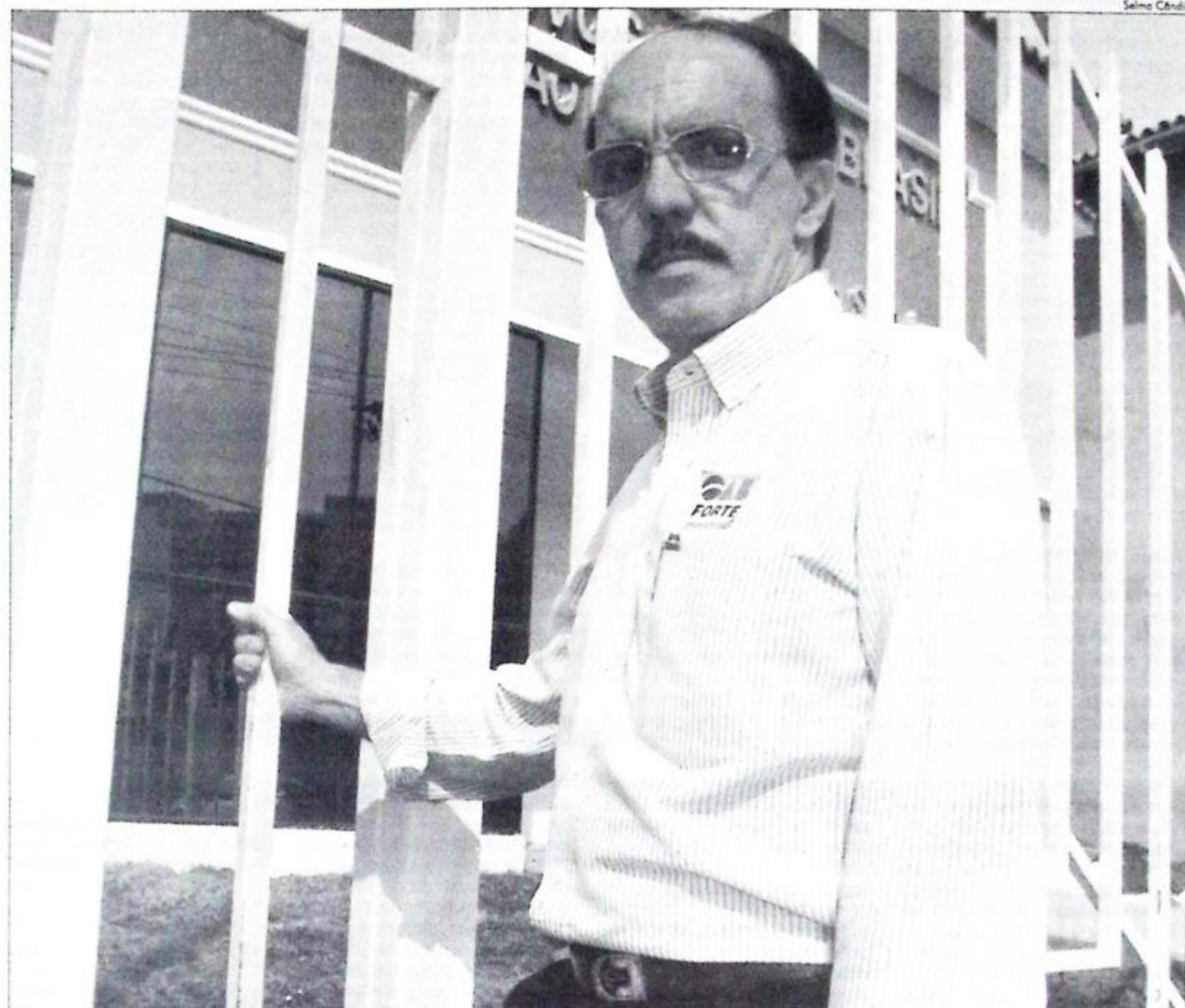
DM — Qual pesquisa o senhor tem feito da certeza de vitória?

Felicíssimo — A pesquisa não dá anuidade de vitória. A do Serpés dá uma diferença de aproximadamente 20% nos dois maiores censos do Estado: Goiânia e Anápolis. Além disso, a pesquisa tem um dado importante, que nos coloca à frente do nosso adversário, levantou também o grau de aceitação da ordem por parte dos advogados. Nesse levantamento, entre ótimo e bom, os alcançamos 75% de aprovação. Agora, os números do Serpés não refletem o resultado da eleição. Esse é resultado da pesquisa. Nós estamos confiantes na tradição de trabalho, a busca de resultados, no empenho do nosso grupo de candidatos e na qualidade deles. A nossa chapa é altamente qualitativa, bem posicionada em termos geográficos, em termos de representação pelo desempenho profissional e na avaliação ética de todos os nossos candidatos.

DM — Qual o universo de eleitores nesse pleito?

Felicíssimo — O possível universo de eleitores em Goiás alcança nove milhões. Agora, a votação deve atingir seis milhões.

DM — A chapa de oposição à sua candidatura critica o aumento no valor



Felicíssimo Sena defende a redução do valor da taxa judiciária cobrada em Goiás

da anuidade. Estas críticas procedem?

Felicíssimo — Oposição precisa de um discurso. Até me sinto profundamente feliz pelo projeto da oposição estar concentrado, todo ele, em não realizar nada, mas em explicar como fizemos. Na verdade, essa discussão sobre a anuidade busca explicar o éxito que nós tivemos. É só isso. Ela não tem outro objetivo. Negar o desempenho e a eficiência da Ordem neste mandato é negar o óbvio. Então, a oposição preferiu explicar como se fez. Deve ser registrado que a OAB tem uma anuidade compatível com a realidade da advocacia goiana. Para os que pagaram em fevereiro de 97 R\$ 342,00 de anuidade, equivale a dizer, para os que pagaram em dia, menos de R\$ 30,00 por mês, o que é absolutamente compatível. Consequentemente, é menos de R\$ 1,00 por dia. Essa anuidade precisou ser majorada, porque vencida nas últimas eleições, a oposição, que era situação na época, acabou por reduzir o valor real dela. Isto criou um processo de incapacidade de investimentos dentro da Ordem. Nós tivemos que realinear esse valor e torná-lo compatível para fazer o que fizemos. Só para se ter uma noção, a Ordem conseguiu incorporar à segurança do advogado um seguro em grupo não-inferior a R\$ 24 mil para os casos específicos de morte acidental e de R\$ 12 mil para os casos de morte natural.

DM — O aumento da anuidade não foi abusivo?

Felicíssimo — O aumento é absolutamente legal. Ele foi, inclusive, judicialmente questionado. Este questionamento, inclusive, ocorreu de forma dolosa, porque algumas pessoas usaram os emblemas da Ordem para dissimular a idéia de que a campanha contra a anuidade era de natureza oficial. Esta discussão foi feita no Conselho Federal, que é o órgão competente para tanto, que acabou a considerando legal. Foi feita no Poder Judiciário, que também a considerou legal. A oposição precisa se agarrar num projeto qualquer de esperança. É preciso uma esperança para a oposição. Não me parece exorbitante termos a nona anuidade do Brasil.

DM — Quais os empreendimentos que o senhor destaca da atual diretoria da Ordem?

Felicíssimo — Temos realizações de natureza institucional, que é o questionamento da taxa judiciária, do espaço profissional no contencioso administrativo e tributário da Secretaria da Fazenda, que é a dis-

cussão judicial pela extinção na cobrança do Cofins junto aos escritórios de advocacia, que é a feitura da lista sextupla para o Tribunal de Justiça de Goiás — absolutamente isenta de qualquer influência de terceiros —, além das realizações de natureza material, como: os estacionamentos na Justiça do Trabalho, a sala do Fórum, da Justiça Federal, da Justiça do Trabalho e outras salas (mais de 20) no interior, 14 sedes de subseções edificadas neste ano. 3.500 m² de construção realizadas no Centro da Cidade, onde teremos o complexo do Centro de Serviços, com capacidade para biblioteca, escola superior de advocacia, livraria, 91 boxes para estacionamento. A Ordem implementou a sua biblioteca, que havia sido adquirida em outro mandato e que foi, durante longo tempo esquecida e, agora, alcançou um patamar de referência no Centro-Oeste brasileiro com 11.861 volumes. Além disso, a OAB procurou aproximar-se da vida familiar do advogado, instituindo o seguro em grupo.

DM — A saída para a crise no sistema penitenciário brasileiro passa pela utilização das penas alternativas?

Felicíssimo — Passa também pela instituição das penas alternativas. É preciso que a sociedade brasileira preste bastante atenção para não permitir que o governo se desuide do compromisso social que tem de manter presídios adequados e capazes de cumprir o objetivo da pena, que é a reeducação. Simplesmente, manear na legislação para estatisticamente esvaziar os presídios representa o fracasso do projeto de penalização e reeducação do sistema penitenciário.

DM — As penas alternativas seriam uma banalização do crime?

Felicíssimo — Seria. O governo pode caminhar com um projeto de banalização do crime. Isto porque não se faz presídio e não se investe em segurança pública, banalizando a penalização. Isso seria uma falsa imputação de responsabilidade criminal. É preciso que o governo faça investimentos na segurança pública, educação e saúde. São investimentos que o governo deve estabelecer como prioridades. O projeto de reconstrução do sistema penitenciário brasileiro deve ser tratado com seriedade e não com invencionismo, ou apenas para minimizar os dados estatísticos, esvaziando presídios.

DM — Qual leitura o senhor faz da discussão em torno da regulamentação do aborto necessário?

Felicíssimo — Por razões tele-

ógicas e religiosas, eu tenho postura um pouco conservadora. Sou antiaborto por uma questão de formação pessoal. Sou antiaborto em termos genéricos, mas sou favorável nas condições legais, no caso do aborto em que a lei é específica. Não faz nenhum sentido manter um ser vivo sabendo, previamente, que ele não terá nenhuma condição de adaptação ao mundo social, e também nos casos de estupro. Neste particular, a mãe deve ter assegurado o direito de fazer a interrupção.

DM — A nova lei de imprensa, em discussão na Câmara Federal, representa censura aos veículos de comunicação, quando não fixa o valor da indenização para os crimes de calúnia e difamação?

Felicíssimo — Entendo que a lei de imprensa deve caminhar no sentido de definir as responsabilidades dos veículos de comunicação com a sociedade. É preciso que as empresas que fazem divulgação sejam responsabilizadas pelos seus atos. Por outro lado, é preciso encontrar um meio termo para que isso não seja utilizado em proveito do poder econômico, ou seja, não se pode criticar e alertar a opinião pública sob risco de ser penalizado. Tenho respeito pelo relator da matéria, deputado Vilmar Rocha, entendo que ele encontrou um ponto de convivência mais ou menos razoável, embora, como toda obra humana, poderia ser objeto de alguns reparos.

DM — O senhor concorda que o limite para pagamento de indenização deve ser fixado?

Felicíssimo — Deve ser fixado sim. Ele, porém, não pode ser absoluto. Deve ser proporcional ao dano causado. É preciso que se tenha uma proporcionalidade.

Venha conhecer Goiás por inteiro

E ver o que você nunca viu.

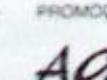
1ª FEIRA DA INTEGRAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DE GOIÁS

Participe e conheça as grandes oportunidades que Goiás reserva para você.

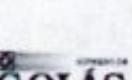
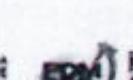
DE 23 A 26 DE OUTUBRO NO CENTRO DE CULTURA E CONVENÇÕES DE GOIÂNIA.

ABERTURA DIA 23 ÀS 20:00 H

PRODUÇÃO: PROMOÇÃO:



APOIO:



Pequenos estão sacrificados

Mesmo com a adoção do Simples pelo governo federal, os pequenos empresários ainda reclamam da alta incidência de tributos

Rejane Braz

Hosano Dias Ribeiro possui uma pequena panificadora no Setor Leste Universitário em Goiânia. Alexandre

Rezende tem um restaurante. Leoni Andrade da Silva, uma floricultura, e Valomi Mateus Barbosa, uma drograria. Em comum os quatro têm muita coisa. São todos microempresários, aderiram ao Simples e continuam sobrecarregados de impostos. Desde janeiro deste ano, 29.750 micro e pequenas empresas aderiram ao sistema em Goiás, segundo dados da Delegacia Regional da Receita Federal, o que garantiu uma arrecadação de R\$ 42 milhões 652 mil e 918 de 1º de fevereiro a 30 de setembro deste ano, uma média de R\$ 5 milhões e 331 mil por mês. Em nível nacional, 1,2 milhão de micro e pequenos empresários aderiram, resultando numa arrecadação de 1,8 bilhão. O Simples é uma forma de pagamento unificado de impostos, em que o empresário paga de uma só vez o Imposto de Renda para Pessoa Jurídica, PIS/Pasep, Contribuição Social Sobre Lucro Líquido, Cofins e o INSS-patronal. Não estão incluídos no Simples os seguintes impostos: IOF, II, IE, ITR, CPME, FGTS e o INSS relativo ao empregado. Poderão fazer parte do programa as microempresas com renda igual ou inferior a 120 mil reais por ano. Empresa de pequeno porte é considerada aquela cuja renda anual é superior a 120 mil e inferior a 720 mil. Tanto Hosano, Leoni, Valomi quanto Alexandre concordam que o Simples veio para o bem do setor. A redução visível no valor dos impostos e a unificação do pagamento em uma única data trouxeram economia e comodidade para as empresas, na opinião deles. Segundo dados do Sebrae-GO, uma microempresa que possui faturamento mensal de R\$ 7.500,00 e adere ao Simples economizará R\$

Exemplo de microempresa

Receita Bruta Mensal (em R\$) = 7.500,00		
Impostos/ Contribuições	Com o Simples	
	%	(valor R\$)
A	B	C
IRPJ	zero	zero
PIS/Pasep	zero	zero
CSLL	0,40	30,00
Cofins	2,00	150,00
INSS patronal	1,60	120,00
Subtotal	4,00	300,00
ICMS/ISS**	17,00	1.275,00
Total geral	21,00	1.575,00
		1.820,62

Economia = R\$ 245,62 Redução = 13,49%
** ICMS/ISS — exemplo para Estados que ainda não aderiram ao Simples. Exemplo para empresas com faturamento bruto anual de R\$ 90.000,00.

que é um produto altamente perigoso. Se esta taxa fosse pelo menos diminuída, já ajudaria muito", diz Leoni Andrade. Proprietário da Bruna Flores, ele emprega dois funcionários e o faturamento, segundo ele, não anda lá estas coisas. "Até agora não estou faturando nada, estou ganhando para comer e para manter a empresa. É por isso que ninguém anda dando emprego, ninguém tem condições", reclama. Valomi também é da mesma opinião. "Os tributos são excessivos e dessa forma fica difícil manter a empresa dentro da legalidade. É por isso que existe tanta sonegação por aí", comentou. Alexandre Rezende, dono do restaurante Clá-Destino, endossa as palavras de Valomi. "Se não houvesse essa sobretaxação, as empresas teriam mais condições de competir no mercado, dar emprego e até de pagar os impostos devidos. Com isso o governo só teria a lucrar, já que seria mais fácil trabalhar na legalidade. Mas do modo que é feito hoje, parece mais um incentivo à ilegalidade", acrescentou.

Os empresários reclamam também da restrição que o Simples fez no mercado. Dependendo da atividade exercida, algumas empresas não poderão aderir ao programa.

É o caso da importação de produtos estrangeiros; propaganda e publicidade; prestação de serviço de vigilância, limpeza, conservação e locação de mão-de-obra; factoring;

compra, venda, incorporação e

construção de imóveis; armazena-

mento de produtos de terceiros;

bancos e entidades financeiras;

empresas que sejam constituídas

sob a forma de sociedade anônima

e aquelas que prestam serviços de

profissionais regulamentados.

Já existem casos de escolas e empresas de construção que entraram com recurso judicial para poder ter direito ao benefício, apesar de algumas terem sido vitoriosas, a restrição ainda continua.

No Varejo

Miniaturas históricas da Coca-Cola

A Coca-Cola está lançando uma promoção para os seus consumidores a partir dos 8 anos; a Miniaturas Históricas — uma coleção de seis miniaturas que reproduzem as garrafas de Coca-Cola dos anos 1894, 1900, 1910, 1915, 1916 e 1923.

Para participar, basta reunir

quatro tampas plásticas das embalagens familiares Coca-Cola (1 litro, 1,25 litros). O passo seguinte é trocá-las por uma miniatura em postos montados em lojas de grande circulação, com supermercados, shopping centers e escolas, até 30 de novembro, data de encerramento da promoção.



Nestlé amplia mercado de queijos

A Nestlé está aumentando a sua presença no segmento de queijos especiais com o lançamento de dois produtos: o Queijo Fatiado Tipo Suíço e o Cream Cheese Light. Com novidades, a empresa atende a nichos específicos do mercado com vistas a ampliar seu faturamento e participação no setor.

Praticidade é um dos principais conceitos do Queijo Fatiado Tipo Suíço, importado dos Estados Unidos. O produto é encontrado em pacotes de 160 gramas, contendo oito fatias

embaladas individualmente. Após a fabricação, o produto tem validade de oito meses.

A Nestlé também está colando no mercado o Cream Cheese Light, um queijo creamoso com 42% menos calorias e 50% menos gordura. O produto é destinado às pessoas preocupadas em manter a saúde e a boa forma, por intermédio do consumo de produtos saudáveis e saborosos. Embalado em pote plástico de 227 gramas, o queijo é importado dos Estados Unidos.

Batalha judicial atrasa privatização da Banda B

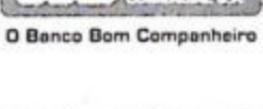
mandado de segurança do Teletel que também quer a garantia de poder participar da licitação das áreas 2 e 3.

O Tess (formado pela empresa CR ALmeida, Erline Cellar e pela sueca Telia) foi inabilitado dia 4 de junho pela Comissão de Licitação do Ministério para atender a alguns dispositivos do edital. Com uma medida liminar, o consórcio se manteve na disputa, foi o vencedor da licitação da área 2, apresentando uma proposta R\$ 1,326 bilhão pela outorga (ou de 121%). No final de agosto, porém, ele foi desclassificado para ferir outros pontos do edital. Avantel, que ofereceu R\$ 1,223 bilhão pela outorga, foi formalmente homologado como vencedor.

Com estas datas de julgamento estabelecidas pelo STJ, não se cumpridos os prazos do Ministério das Comunicações para encerrar o processo de licitação da banda que era a de assinar todos os contratos até o final de outubro.

CHEQUE ESPECIAL BBC Dinheiro conjugado na 1ª pessoa

CHEQUE EMPRESARIAL BBC O seu reforço de caixa



O Banco Bom Companheiro

INDICADORES ECONÔMICOS

O Centro de Pesquisas Econômicas - CPE - da Universidade Católica de Goiás está apto a fornecer séries históricas (valores diários ou mensais de meses e anos anteriores) dos principais indicadores econômicos, como a Ufip, dólar, ouro etc. Consultas rápidas podem ser feitas pelo telefone (62) 227 1191

JUROS

CDB pre-fixado de 31 dias a 19,88% ao ano ou 1,37% no período.	CDI a 2,08% ao mês	HOT MONEY a 2,52% ao mês
pós-fixado de 123 dias (14) a 12,30% a.s.	OVER a 2,07% ao mês	CAPITAL DE GIRO a 24,87% ao ano

TJLP

1997	JUNHO A AGOSTO 10,15%
SETEMBRO A NOVEMBRO 9,40%	

OURO

Gráfico do ouro na BM&F e R\$ 1.000,00
2000 a 0,42%
Ouro na Correia de Nova York a US\$ 325,50 a onça Troy, queda de 0,85%

BLUE CHIPS

Telebrás PN fechou em queda de 0,83%, a R\$ 154,40 o lote de m., ou US\$ 140,44. Petrobrás PN, estabilizou. Eletrobrás PN, -0,90%. Usiminas, -2,09%. Vice do Rio Dourado PN, -0,71%. Eletrobrás ON, -1,25%. Cemig PN, +1,17%

CUB

Setem/97: R\$ 413,97
Índice 0,75% (Sinduscon)

UFIR

1996	JULHO A DEZEMBRO R\$ 0,8847
1997	JANEIRO A DEZEMBRO R\$ 0,9108

* O reajuste da Ufir é anual desde janeiro de 1997

TBF

DIA	REND. (%)
01	1,6115
02	1,5291
03	1,4730
04	1,4707
05	1,5412
06	1,6093
07	1,6214
08	1,6249
09	1,5777
10	1,5038
11	1,5184
12	1,5913
13	1,6803
14	1,6777
15	1,6977
16	1,6243

POUPANÇA

DIA	REND. (%)
18	1,0877
19	1,0108
20	1,0068
21	1,0343
22	1,0844
23	1,0458
24	1,0742
25	1,0588
26	0,9957
27	0,9926
28	1,0183
01	1,1586
02	1,0766
03	1,0207

TR°

DIA	REND. (%)
18	0,00844608
19	0,00848195
20	0,00846331
21	0,00842092
22	0,00838583
23	0,00838243

Multiplique a quantidade de TR ou TRD do cartão pelo fator de atualização da data do vencimento. A aplicação desse fator único atualiza a dívida pela TR ou TRD do aniversário do contrato e converte o resultado para reais.

INFLAÇÃO

Mês	INPC (IBGE)	IGP (FGV)*	IGP-M (FGV)	IPC (Fipe)	ICV (Dieese)	IPC (Sepian-Go)

<tbl_r cells="7" ix="4" maxcspan="1" max

Bares abertos: o filão do mercado goianiense

Quase sempre lotados, estes estabelecimentos são o novo alvo de investimentos

abricia Hamu

Imagine uma cidade de clima quente, sem praias, e cujo público jovem responde por 26,3% da população (segundo o censo de 1996 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, do total de 1.002.377 habitantes, 264.308 são de 13 a 24 anos). Aqueles que já haviam pensado nestas três características de Goiânia, aliando-a a um ambiente bem localizado, com infra-estrutura de primeira qualidade e anfitriões sempre alegres e dispostos a inovar para cativar o cliente, hoje em dia tornaram-se proprietários dos bares mais frequentados da capital do Estado. Embora não nadem em dinheiro, estes empresários conquistaram uma boa posição no mercado, e hoje precisam abrir suas portas de segunda a segunda para dar conta a demanda de público. Comandando de 10 a 30 funcionários, muitos recebem cerca de 700 pessoas por noite, que chegam a consumir até 850 litros de chopp.

É o caso, por exemplo, do Atol Bar e Restaurante. De acordo com um dos sócios do estabelecimento, Marcelo Abrahão de Oliveira, sómente no sábado do dia 11 de outubro, quando os termômetros da cidade marcavam quase 39 graus, foram vendidos 17 barris de chopp, 50 litros cada um, para cerca de 100 clientes. Ele afirma, no entanto, que para manter a frequência de consumidores neste mesmo pique é preciso muito trabalho. "Bar era inônimo de minadouro, em Goiânia há 10 anos atrás, quando a concorrência era bem menor. Hoje em dia só consegue se manter no mercado quem se profissionaliza", considerou.

Com um quadro de 32 funcionários, envolvendo garçons, cozinheiros e maître, Marcelo diz que é preciso investir R\$ 420 mil para abrir o Atol, há 13 meses, e que hoje em dia fica de "plantão" de segunda a segunda no bar, dirigindo a equipe, verificando a qualidade do atendimento.

Os proprietários da Cervejaria



Embora pareça fácil, proprietários dizem que trabalham de segunda a segunda para manter seus bares cheios

Goyas, Júlio César Costa e Marcelo de Oliveira Lobo, também precisaram "suar a camisa e queimar os neurônios" para conseguir empregar o estabelecimento. "Ficamos um ano e dois meses pesquisando o mercado goianiense para verificar as preferências do público. Também viajamos muito para conhecer os bares das grandes capitais, aperfeiçoando nossas ideias e adquirindo experiência", afirma Júlio César. Segundo ele, a Cervejaria Goyas possui 30 funcionários e funciona há sete meses. "Embora não possamos nos queixar do movimento da casa, é preciso ser realista e saber que o bom faturamento de um proprietário de bar, hoje em dia, raramente ultrapassa a casa dos 20%, em cima do que foi investido.

"O mercado de Goiânia oferece boas oportunidades para quem quer abrir bares e cervejarias, na mesma medida em que oferece grandes riscos, pois a concorrência é acirrada", avalia.

Ralação

Segundo o diretor do Departamento de Bares do Sindicato dos Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Estado de Goiás (Sindihorbs), Ricardo Forti, existem hoje, em Goiânia, cerca de 500 estabelecimentos sindicalizados, e uma média de 10 a 13 mil outros cadastrados. "A concorrência realmente é grande no setor, mas, em muitos casos, da mesma maneira que o estabelecimento aparece rápido, também some rápido. Falta visão empresarial", considera. De acordo com Forti, que também é proprietário há sete anos do La Fourchette Bar e Restaurante, com uma média de R\$ 10 mil, o indivíduo aluga um imóvel num bom local, compra os itens básicos de consumo, contrata funcionários e abre seu próprio estabelecimento. "O problema é ele superar a fase do modismo, que dura geralmente seis meses, e conseguir manter o movimento, pois para isto, é preciso muita persistência e, acima de tudo, muita coragem para investir", avalia.

Encontrar garçons, maître e cozinheiros profissionais é outro problema enfrentado pelos empresários do setor de bares. De acordo com Ricardo Forti, embora o Sindihorbs sempre promova cursos voltados para estes funcionários, a escassez de mão-de-obra qualificada em Goiânia ainda é grande. Segundo o maître do Pancho Grill Bar e Restaurante, Roberto Carlos Correia de Melo, há dois anos o estabelecimento vem tentando montar uma equipe fixa de profissionais. "Trabalhamos com cerca de 35 pessoas e sei o quanto é difícil formar gente para atender o cliente goianiense com o máximo de qualidade", afirma. De acordo com Roberto, em dias de pico, quando até 400 pessoas chegam a circular pelo Pancho, a melhor maneira que há para "não deixar a peteca cair é redobrar a disposição e verificar pessoalmente se o cliente está satisfeito ou não".

Um brinde ao bom atendimento



Dispensar um tratamento amigo é a melhor forma para cativar o cliente

Em tempos de Real, nem mesmo proprietários dos inflamados bares de Goiânia escapam do fantasma da recessão. "Há muitos entes e pouco dinheiro no mercado", afirma o proprietário do La Fourchette, Ricardo Forti. "Tem dias que vejo o estabelecimento lotado e penso que vou faturar muito. Isso quando fecho o caixa, acabo decepcionando, pois o valor é inferior ao que eu esperava", completa. A razão para esta desagradável surpresa, segundo o maître do La Fourchette, Roberto Carlos Melo, é os "pardais". "Pardal é aquele que senta na mesa do bar, quase não gasta. Domingo é o dia em que mais atendemos este tipo de pessoas", explica. Para dirigir a crise, e atrair o consumidor, fazendo-o a gastar um "pouquinho" mais que o planejado, provoca nele.

No caso do Atol, o cliente que vai de feijoada pode sair com o resto no sábado com uma vantagem a mais. "Por apenas R\$ 10,00

servimos uma porção que dá para duas pessoas e liberamos o chopp para o consumidor até as 15 horas. Quanto mais cedo ele chegar, mais poderá beber por conta", explica o sócio do bar, Marcelo de Oliveira. Ele afirma que a ideia deu retorno,

pois, de 55 feijoadas vendidas na primeira edição da promoção, o número já havia saltado para 101 no último final de semana. O Pancho Grill também resolveu apostar na feijoada aos sábados, pelo preço de R\$ 11,90, servindo o prato nas ver-

sões tradicional e "light" (com menos gordura).

Mas o realmente atrai o cliente em dias considerados de baixa frequência para os proprietários de bares, segundo o maître do Pancho Grill, Roberto Carlos de Melo, é a música ao vivo. "Todas as segundas e quartas-feiras trazemos cantores para animar a noite e o resultado é surpreendente", afirma. A música ao vivo também é o "cartão-chefe" do La Fourchette. "Mas, além disso, resolvi apostar na distribuição de brindes, como chapéus, CDs e rascapinhas onde o cliente pode concorrer a até cinco choppes de graça", explica o proprietário da casa. No caso da Cervejaria Goyaz, as mesas que têm um bom consumo geralmente são agraciadas com algum tipo de bebida. Em um ponto, no entanto, os entrevistados pelo Diário da Manhã foram unânimes: ser educado com o cliente, demonstrando amizade no tratamento dispensado e chamando-o pelo nome (se possível), é a melhor forma de conquistá-lo.

Chopp é o campeão no consumo

O Diário da Manhã entrevistou proprietários de quatro bares de Goiânia para traçar o perfil dos clientes da rede e descobriu que realmente o que gosta mesmo é de chopp industrializado por uma média de R\$ 1,40. Ainda que as cervejas long neck, as caipirinhas e a cachaça tenham boa saída, o chopp é o campeão de vendas. Para a média de consumo varia de acordo com o estabelecimento, já estimativa geral o cálculo é que cada cliente tome cinco litros por noite. Como em todos os estabelecimentos visitados eram vendidas diferentes marcas de bebida

(Antarctica, Brahma e Skol), chegou-se à conclusão de que o goianiense não é fiel a nenhum fabricante.

Na falta do chopp, porém, a vice-campeã do consumo é a velha cerveja, seja em versão long neck (R\$ 1,10, em média), seja na garrafa de 600 ml (R\$ 1,50, em média). Em relação às mulheres, que segundo os proprietários do Atol, Cervejaria Goyaz, La Fourchette e Pancho Grill (neste caso, de acordo com o maître), já deixaram de consumir apenas sucos (R\$ 2,00, variável) e refrigerantes (R\$ 0,80, em média), as bebidas prediletas depois do chopp são o Caipiranga, Caipiruva

niense não pode ser considerado um cliente gastador.

Quase sempre ele leva uma turma de amigos consigo para rachar a conta, ou então, adia a bebedeira para a próxima vez. Os 10% do garçom, porém, são "sagrados". Em termos de aperitivos, o campeão de vendas, disparado, é o famoso espetinho (média de R\$ 1,50). Seja de frango, filet ou cupim, onde ele chega não tem para mais ninguém. Se não há espetinho, porém, entra em cena a famosa batata-frita (média de R\$ 4,00) e, depois dela, o filet e o frango com catupiry (média de R\$ 6,00).

Cade estuda agências internacionais de defesa

BRASÍLIA — O presidente do Conselho Administrativo de Defesa da Concorrência (Cade), Gesner de Oliveira, inicia esta semana uma série de consultas internacionais para tomar conhecimento de como é o relacionamento entre os órgãos de defesa da concorrência e as agências reguladoras. "É preciso desenvolver obsessivamente uma cooperação internacional entre os órgãos de defesa da concorrência", disse Gesner, que irá discutir a experiência americana e alemã na área.

"Queremos saber como deve ser nosso relacionamento com a agência de telecomunicações, o Banco Central e até com o Conselho de Autoridade Portuária", explicou Oliveira. Nas próximas semanas, estarão funcionando as agências de telecomunicações (Anatel), de Energia Elétrica (Aneel) e de Petróleo (ANP). Esses novos órgãos também terão atribuições na área da defesa do consumidor e da concorrência. "É preciso saber com clareza os limites de atuação dos vários órgãos no futuro", disse.

O regulamento da Anatel, por exemplo, determina que a agência prevalecerá sobre outras entidades destinadas à defesa dos interesses e direitos do consumidor.

A lei que cria a ANP determina que a agência deve comunicar ao Cade todo fato que configure ou possa configurar infração da ordem econômica. "Para nós, a experiência internacional é fundamental nessa nova realidade brasileira", disse Oliveira. Ele participará no próximo fim de semana de um seminário promovido pelo Bundes Kartellamt (o Cade alemão) sobre a atuação dos órgãos de defesa da concorrência.

no setor de infra-estrutura.

"Os grandes autores de publicações sobre o princípio da defesa da concorrência são americanos", lembra o presidente do Cade. Esta semana dois especialistas americanos permanecerão no País: o chefe da divisão de concorrência da Comissão Federal de Comércio (Federal Trade Commission, FTC), dos Estados Unidos, Willian Baer, e o chefe da divisão de investigação da Divisão de Trusts do Departamento de Justiça americano, Roger Fones.

Segundo Gesner de Oliveira, Fones era integrante do FTC quando, na década de 80, a AT&T, que dominava todo mercado americano de telecomunicações, foi forçada a separar-se em empresas menores. A divisão da empresa não foi iniciativa da Comissão Federal de Comunicações (FCC), a agência reguladora local, mas sim uma imposição do órgão de defesa da concorrência norte-americano. A FTC — criada em 1915 — é considerada a mais antiga e mais importante instituição do gênero do mundo.

"O nível técnico da FTC é muito elevado", afirmou Oliveira. Esta semana, por exemplo, eles irão investigar denúncias contra a fabricante de microprocessadores Intel, a maior do mundo. Fones e Baer também deverão trazer para o Cade material sobre a defesa da concorrência no setor petroquímico americano. No início de outubro, Oliveira fez uma visita ao Comitê de Defesa da Concorrência da União Européia, Karel van Miert, e trouxe centenas de processos sobre o setor para serem estudados pelos conselheiros do Cade.

Diplomatas desconfiam de promessas dos EUA

BRASÍLIA — Diplomatas brasileiros e argentinos começam a identificar possíveis problemas escondidos nos principais pronunciamentos do presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton, em sua visita ao Brasil. Nem tudo é positivo no reconhecimento, feito por Clinton, da importância do Mercosul e na promessa de rever as barreiras americanas a importações de aço e suco de laranja brasileiros. Diplomatas brasileiros temem que o reconhecimento do Mercosul, por parte de Clinton, sirva como argumento para que os EUA se neguem a dar tratamento

favorecido a exportações da região, ou recusem ao bloco formado por Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai vantagens comerciais que poderiam dar a algum desses países individualmente.

"É positivo o fato de Clinton ter aceitado o Mercosul, porque ele poderia repetir aqui e em Buenos Aires o argumento de que o bloco impede que a política comercial americana atinja seus objetivos", disse o embaixador da Argentina no Brasil, Jorge Vegas. "Mas a negociação em torno da Área de Livre Comércio das Américas (Alca) vai ser duríssima", afirma.

Negociações para criar a Alca continuam difíceis

BRASÍLIA — O endosso dado pelo presidente Bill Clinton ao Mercosul não significa que as negociações para a criação da Alca se tornem mais fáceis daqui para a frente. Nas reuniões ocorridas em Brasília na semana passada, nem Brasil nem Estados Unidos abriram mão das posições que vêm mantendo sempre que discutem o assunto.

O Brasil, que defende proposta em comum com o Mercosul, não aceita iniciar o processo de redução de tarifas comerciais antes de 2005, para que a indústria nacional tenha tempo de melhorar sua eficiência e enfrentar o aumento da compe-

tição que virá com a abertura dos mercados.

Os EUA têm pressa. Querem antecipar a vigência dos acordos setoriais cujas negociações forem concluídas mais cedo, sem esperar a data final estabelecida na Cúpula de Miami, de dezembro de 1994, que lançou a proposta da Alca.

ADVOGADO TRIBUTARISTA
Dermeval Fernandes de Souza
OAB nº 5050
Rua 20 nº 821, 1º andar, Centro
Goiânia - GO
FONE: (062) 225-1799

vem aí !!!
um LIVRO que vai te ajudar no dia-a-Dia

GUIA DE RUAS
GOIÂNIA

Lista de ruas, avenidas, bairros, CEP, lazer, comércio, hospitais e serviços.
TUDO EM UM SÓ LIVRO
Sinalizados em mapas setoriais de fácil utilização.
Não perca chance FAÇA SEU ANÚNCIO !

TELE-ANÚNCIO:
285-4841

EDITORA
ESPAÇO 3

Marketing de rede faz empregada virar patroa

Vendendo de porta em porta, ela conseguiu chegar a uma renda mensal de R\$ 3 mil

Antonia de Castro

Domingas Cardoso Guedes da Silva, 39, casada e mãe de três filhos, tinha um sonho: comprar uma casa e um carro. Com um salário mínimo que ganhava como empregada doméstica mais o salário de auxiliar de escritório do marido, seria impossível realizar este sonho, mas ela descobriu o marketing de rede. Entrou no negócio e hoje tem a casa, um Palio quatro portas zero, e ainda fez uma viagem para Cancún. Com uma renda de R\$ 3 mil por mês, filhos estudando em escola particular, Domingas não tem do que se queixar. Sua fórmula de sucesso é ser mais uma entre os 80 mil distribuidores da Vitória MR, uma empresa nascida em Goiânia, que adotou o sistema de remuneração de distribuidores em forma de pirâmide. Inspirada nos modelos das redes Amway e Herbalife, a Vitória MR transformou o sonho de Domingas em realidade.

A ex-empregada doméstica teve de ralar um ano e meio para virar patroa. Seu marido, Marlulison Pereira da Silva, descobriu a Vitória através de um vizinho. No princípio, Domingas não botava muita fé. "Nos mostraram esta oportunidade de negócio, mas não tínhamos dinheiro para nada", conta. Para não perder a oportunidade, Domingas e o marido começaram a vender um produto da empresa, o Shake-Up, uma espécie de alimentação complementar. Domingas conta que passou muita fome junto com seus filhos. Tinha de lavar uma trouxa de roupas e depois sair para vender os produtos. Em menos de um ano, Domingas conseguiu uma vasta clientela, e formou um rede com mais de mil pessoas.



O Palio de quatro portas era um sonho antigo de Domingas



Na praia, durante uma viagem de dez dias pelo Caribe



O Shake-Up possibilitou a entrada na rede de vendas



Orgulhosa, mostra a casa que comprou através da rede

No topo do mundo, a ex-empregada chegou ao nível prata, um dos estágios mais cobiçados pelos distribuidores das redes. Nunca tinha viajado de avião, experimentou este ano numa viagem de dez dias pelas Ilhas do Caribe com o marido. "Ficamos hospedados num hotel cinco estrelas e fomos tratados como reis", fala, entusiasmada, mostrando as fotos que tirou para provar sua nova posição.

Domingas não tem estudo, mas se considera uma expert em marketing de rede. Segundo ela, a empresa lhe proporcionou riqueza e ampliou seu conhecimento. Para quem pensa que é apenas sorte, Domingas dá a resposta: "Tem de ter garras, se dedicar ao negócio. Quem entrar pensando que é moleza, não fica", frisa.

Para a ex-empregada, o marketing de rede é muito mais do que

um meio de ficar rico. Além de não precisar mais depender de patrão, poder acordar a hora que quiser e ter dinheiro, Domingas se diz a pessoa mais feliz do planeta. "Sou uma pessoa vitoriosa, porque sei que agora vou poder realizar todos os meus sonhos engavetados durante muitos anos", completa ao afirmar que seu próximo passo será chegar a diamante, conhecer Nova York e mandar meus filhos para a Disney.

O sucesso também tem outro lado

Existe também o lado negro nesta "rede da felicidade". Para alimentar o sonho de riqueza, as empresas empurram aos distribuidores fitas contendo discursos de auto-ajuda, obrigando a participar de reuniões, seminários e convenções e principalmente a consumir e atrair futuros distribuidores. Algumas pessoas que já passaram pelo marketing de rede reclamam que quase perderam o senso crítico na ilusão de que iriam enriquecer. "O marketing de rede é uma ilusão capitalista", afirma uma desistente da Amway, Judithi Vital da Silva.

Ela e o marido ficaram um ano no sistema, gastaram R\$ 10 mil de suas economias para receberem um cheque de R\$ 8.000. Judithi disse que para crescer era obrigada a comprar os produtos e as fitas contendo discursos de incentivo semanalmente. Chegou a deixar os filhos sozinhos para ir às convenções da Amway com o marido. "Gastei o que não podia e quase perdi meu casamento por causa do marketing de rede. Parecia que eu estava enfeitiçada", conta. Para a ex-distribuidora, existe uma lavagem cerebral neste sistema. Segundo ela, as luzes do palco e as histórias daqueles que conseguiram ser diamante hipnotizando as



Judithi: "Gastei o que não podia e quase perdi meu casamento. Estava enfeitiçada"

pessoas é semelhante a uma seita de fanáticos.

Judithi relata que conheceu muitas pessoas que venderam casas, carros e telefones para investir no sistema e acabaram no fundo do poço. No caso da Amway, os produtos comercializados podem chegar a R\$ 800,00. Por serem importados, estes produtos, apesar de ótima qualidade, não têm mercado para o poder aquisitivo dos brasileiros.

Segundo Anilzete Jacinto Jaime, distribuidora da Vitória MR, não pode haver imposição no marke-

ting de rede. Ela defende seu sistema afirmado que a Vitória não explora seu distribuidor nem empurra fitas ou livros de auto-ajuda. No caso das cestas de alimento e produtos de limpeza, os carros-chefes da Vitória, Anilzete explica que o distribuidor paga R\$ 120,00 por uma cesta com 70 itens de qualidade, que são entregues na porta de sua casa. Para ela, os produtos de higiene pessoal, assim como os complementos alimentares e rejuvenescedores incluídos na lata do Shake-Up, só trazem

vantagens para o distribuidor.

Manipuladores

Para o pesquisador e psicólogo Rodolfo Petrelli, por trás da idéia de sucesso que as empresas de marketing de rede oferecem está o condicionamento, exploração e dependência do indivíduo. A indução psicológica para o fim marketing é questionada por ele, que considera perigoso o meio nada convencional que estas empresas usam para convencer as pessoas. Segundo o psicólogo, existe, paralela à idéia de se ganhar dinheiro, um processo de fanatismo. O incentivo ao sucesso, aliado à sensação de solidariedade do grupo que está no negócio, supre, num primeiro momento, os valores concebidos pelo indivíduo com relação à família e aos amigos. Para o pesquisador, o sistema aplicado por estas empresas é semelhante à máfia italiana. O iniciante tem um padrinho, que geralmente é o distribuidor mais antigo ao qual é exigido obediência. Para crescer, o indivíduo tem de ser subjugado ao sistema que ainda acrescenta um sentimento de culpa a ele, caso não continue dentro dos padrões exigidos, ou seja, consumindo, atraindo pessoas e participando das reuniões.

Isentos também irão preencher declaração da R

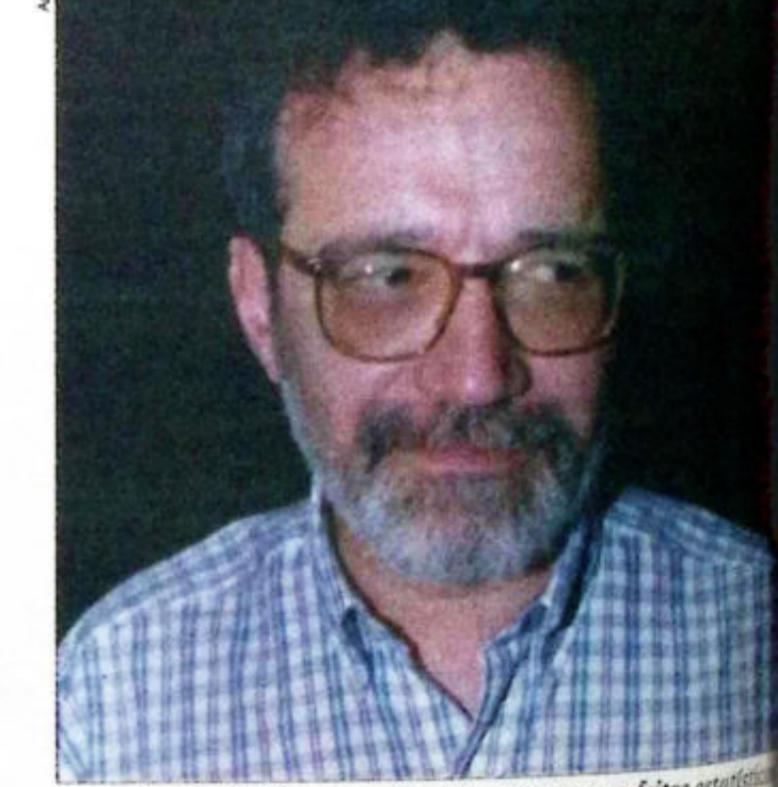
BRASÍLIA — No ano que vem, todos os contribuintes, mesmo aqueles que ganham menos de R\$ 10.800 por ano e, por isso, são considerados isentos, terão um compromisso com o Fisco. Eles devem preencher um tipo especial de declaração, chamada Declaração de Isentos, para ajudar a Receita Federal a atualizar seu cadastro. Essa declaração deverá ser apresentada pelos contribuintes considerados isentos, mas que possuem pelo menos um automóvel ou uma casa ou uma conta corrente em seu nome. "É uma declaração apenas para efeitos estatísticos", tranquiliza o secretário da Receita Federal, Everardo Maciel.

A nova declaração será divulgada no segundo semestre de 98, para não ser confundida com a declaração normal do Imposto de Renda. Como é para contribuintes isentos, ela não envolve nenhum pagamento ou restituição, mas apenas uma atualização dos dados existentes nos computadores da Receita. A Declaração de Isentos, tal como a declaração do IR, deverá ser apresentada todos os anos.

Quem não apresentar nem a Declaração de Isentos, nem a declaração normal do IR, em 1998 e em 1999, terá o CPF cancelado no ano 2.000, segundo informou o secretário. Essas pessoas poderão, se quiserem, solicitar um novo CPF, mas precisarão justificar por que não apresentaram nenhuma das declarações.

Hoje, existem 104 milhões de registros no Cadastro da Pessoa Física (CPF), porém menos de um décimo dessas pessoas apresenta declaração do IR. Neste ano, o número de declarantes foi 8,7 milhões. Nessa enorme massa de CPFs estão contribuintes mortos, pessoas que deixaram o País e todo tipo de erro na emissão do documento. Lá estão, também, os CPFs tirados com a finalidade de burlar a lei. É o caso de pessoas que conseguem mais de um documento e o utilizam, por exemplo, para abrir contas bancárias fantasmagóricas.

Para fazer uma "faxina" no CPF



Everardo Maciel: "É uma declaração apenas para efeitos estatísticos"

Resumida

Quase 2 milhões lutam por salário

Somando bancários, petroleiros, químicos, metalúrgicos e categorias menores, quase dois milhões de trabalhadores estarão em campanha salarial em novembro, uma situação atípica, pois boa parte deste contingente já deveria estar com acordos fechados. A falta de pressa, resultado da inflação baixa, tomou conta do mundo do trabalho. Mas isso não significa clamaria nas próximas semanas. Bancários marcaram greve para o dia 29. E metalúrgicos, uma paralisação de advertência no dia 28, três dias antes da data-base, com manifestações no ABC. Petroleiros também trabalham com perspectiva de paralisações de advertência. As ofertas patronais até agora não atingiram nem mesmo o INPC acumulado (4,3% até setembro). Petroleiros receberam proposta de reajuste de 3% e bancários de 4%.



Empresa goiana ganha o mercado

O marketing de rede existe há mais de 40 anos no mundo. Nos Estados Unidos são mais de 800 empresas, e no Brasil, embora seja um mercado recente, estima-se que de cinco anos para cá mais de cem empresas estejam operando dentro deste sistema de distribuição. As detentoras do mercado brasileiro são a Amway e a Herbalife, duas empresas norte-americanas. A primeira vende produtos próprios e de terceiros nos segmentos de limpeza, higiene pessoal e bens de consumo. Tem 150 mil vendedores brasileiros e movimenta R\$ 165 milhões por ano. A segunda, conta com 92 mil distribuidores e faturou R\$ 91 milhões no ano passado, comercializando produtos próprios só em alimentação.

Com a bandeira verde-amarela

está a empresa goiana, Vitória MR. Criada em 1995, a empresa já detém 80 mil distribuidores, concentrados em Goiás, Distrito Federal e Minas Gerais e um faturamento de R\$ 6 milhões por mês. A Vitória tem regras e estrutura semelhante às da Amway. Vende diretamente os seus produtos dos segmentos de alimentação, limpeza e higiene pessoal para o distribuidor sem intermediários. As mercadorias são compradas diretamente de indústrias como a Arisco e o Arroz Tio João.

Para ingressar na Vitória MR, o futuro distribuidor paga R\$ 100,00 por um kit, com fitas de vídeo e cadernos informativos. Depois que assimila a idéia, ele tem de vendê-la a mais três pessoas e continuar consumindo os produtos da empresa. À

medida em que ingressam mais pessoas, os mais antigos são empurrados para cima, ganhando pontos e aumento do percentual de lucro. Quanto mais pessoas recrutar, maior a possibilidade de lucro. Este é o objetivo para se atingir graus mais altos, chamados "prata", "esmeralda", "ouro" e "diamante".

Paulo Alvarenga, um dos cinco que atingiu o nível diamante, defende seu peixe argumentando que, diferente da Amway, que tem produtos fora da nossa cultura, a Vitória é uma empresa brasileira, que trabalha com produtos nossos e com preços acessíveis à população. Um diamante é considerada a renda mais gorda, com faturamento mensal de R\$ 20 mil até R\$ 50 mil. O arquiteto e ex-

Esporte

Linha direta com editoria: 267-1049. DIÁRIO DA MANHÃ. Goiânia, segunda-feira, 20 de outubro de 1997

EQUIPE VILANOVENSE DERROTA O JOINVILLE POR 1 A 0, NO ESTÁDIO SERRA DOURADA E IMPRESSIONA PELO ESPÍRITO DE LUTA

Vila Nova mostra raça na vitória

O Vila Nova passou muito sufoco, mas em tarde inspirada do meia Sabino e com suas defesas milagrosas do goleiro Vitor, umpriu seu primeiro compromisso no quadrangular semifinal do Campeonato

Brasileiro da Série B, derrotando o Joinville, ontem, no Estádio Serra Dourada. Mesmo jogando bastante desfalcado, o alvirrubro esbanjou da raça vilanovense e superou todos os problemas que teve no

decorrer da semana. Sabino, de cabeça, marcou o gol solitário da partida. Com este resultado, além de ter mantido a invencibilidade dentro de seus domínios, o Vila Nova, pelo menos até a noite de hoje, se

garantiu na liderança do Grupo N da competição. Comentou-se nos bastidores que alguns empresários do futebol espanhol estavam observando o meio-campista Sabino que, para não perder o costume, foi

o herói do jogo. O próximo confronto será na quinta-feira, contra o América Mineiro, no Estádio Independência, em Belo Horizonte. O público ontem, no Serra Dourada, foi superior a 11 mil pagantes.

Sérgio Lessa

Numa tarde ensolarada, em que um grande arco-frís pairava sobre o Serra Dourada enfeitando a estádio das quase 12 mil torcedores presentes, o Vila Nova reuniu todas suas forças e derrotou, não somente o Joinville, mas também o maior adversário, a bruxa, que passou toda a semana amaldiçoando o elenco que alternava viroses e contusões, desfalcando a equipe.

O técnico Mauro Fernandes foi muito ousado durante toda a partida, quando queimou suas três substituições em jogadores de ataque. Os jogadores que estavam em campo encararam o impeto de vitória do seu comandante e usaram todo o seu potencial para segurar a constante pressão do time catarinense. O goleiro Vitor e o volante Fabinho foram os grandes destaques do colorado na tarde de ontem. Sabino, na frente, garantiu o placar de 1 a 0.

Logo aos dez minutos da etapa inicial, Paulo César recebeu lançamento de Fabinho, mas, cara a cara com o goleiro, teve seu chute barrado pela providencial defesa de Sadi. O Joinville não ficava para trás e passou a equilibrar o jogo. Aos 17, Jairo cabeceou na direita de Vitor, que conseguia a fazer defesas milagrosas. Porém, aos 21, Paulo César cortou escanteio curto para Moisés, que infiltrou na área e cruzou na medida para Sabino, de cabeça colocar na direita de Sadi, marcando o gol da vitória colorada. Daí em diante, o Vila Nova passou a pressionar com o Vila explorando os contra-ataques. Foi um festival de gols perdidos por ambos os times.

Na etapa final, Fabinho, como

único volante vilanovense, já que o técnico tinha colocado Baiano no lugar de Paulo Henrique, contundido, se desdobrava no setor central para destruir as investidas do Joinville. No gol, Vitor ainda salvou o Vila em duas oportunidades. A um minuto, defendendo o forte chute do atacante Sérgio Alves. E aos 16, quando mostrou elasticidade na cabeceada de Jairo no ângulo esquerdo de seu gol.

A pedido da festiva torcida, Mauro Fernandes ainda colocou em campo o atacante Bé, que ofereceu perigo à defesa adversária. Entretanto, os 15 minutos finais foram de um sufoco sem igual, aplicado pela equipe catarinense.

Vila Nova	1
Joinville	0

Local: Estádio Serra Dourada, às 17h
Árbitro: Edelson Pereira Carvalho (SP)
Auxiliares: Marinaldo Silvério (SP) e Filomeno Dourado (GO).

Vila Nova

Vitor, Moisés, Paula, Wesley e Luciano Mineiro; Fabinho, Paulo Henrique (Baiano), Paulo César e Sabino; Ciro (Bé) e Jorginho (Renato). **Técnico:** Mauro Fernandes

Joinville

Sadi, Jairo Santos, Remerson, Bandoch e Clóvis; Baiano, Juari, Alciney (Jorge Luis) e Índio (Genilson); Sérgio Alves e Fabinho. **Técnico:** Ricardo Barreto.

Gol: Sabino, aos 21 do 1º tempo.
Renda: R\$ 90.432,50.
Público: 11.080 pagantes



Sabino mesmo bem marcado pelos zagueiros do Joinville cabeceia para marcar o gol que garantiu a primeira vitória do Vila Nova na terceira fase da Série B

Rôni dá sorte ao colorado

Além da raça e da sede de vitória, Vila Nova contou com um amuleto da sorte. Ninguém mais do que o ex-jogador colorado Rôni, o Rôni gol. No sábado, o jogador já havia estragado festa do Goiás com um golço de bicicleta, decretando o empate do Fluminense, seu time atual.

Ontem, o artilheiro estava presente no Estádio Serra Dourada e esse à imprensa que veio para dar sorte ao Vila Nova e que não sairia satisfeito do estádio com outro resultado que não uma vitória colorada. Parece que sua genialidade dentro de campo também se

Acaba o sonho do Goiânia

O sonho acabou para o Goiânia. O time alvinegro perdeu ontem à tarde, do Ji-Paraná, pelo placar de 1 a 0, no Estádio Aloísio Ferreira, em Rondônia. Com a derrota, o Goiânia foi desclassificado do Campeonato Brasileiro da Série C, colocando fim ao sonho que vinha alimentando de chegar à Série B do certame no próximo ano. Mauro decretou a vitória do Ji-Paraná ainda no primeiro tempo, num gol assinalado aos 44 minutos.

Goiânia e Ji-Paraná fizeram uma partida nervosa e com poucos lances de gol, resultado do esquema tático fechado que foi armado pelos dois treinadores. Gildálio Barbosa, técnico do Goiânia, tentou ganhar a partida nas jogadas de supresa e, embora sua equipe tivesse jogado melhor, acabou não

convertendo em gols as poucas jogadas de ataque que criou. Por sua vez, o Ji-Paraná, do técnico Da Costa, por jogar em casa foi mais ousado, apesar de também não ter se arriscado muito no ataque.

Derrota
A desclassificação do Goiânia começou a ser desenhada na partida realizada pelas duas equipes aqui na capital, quando empataram em 0 a 0, no Estádio Olímpico. Neste jogo, o Goiânia foi nitidamente superior ao adversário de Rondônia, mas acabou não aproveitando melhor as muitas chances de vitória que teve durante os 90 minutos, diante de um time fechado ao extremo e sem qualquer capacidade técnica.

Ontem, com a derrota por 1 a 0,

o time alvinegro despediu-se do Campeonato Brasileiro da Série C, situação que nem os jogadores, após o jogo, queriam acreditar. No primeiro tempo, o Goiânia conseguiu dominar o adversário, mas vacilou no lance que culminou no gol da vitória, marcado aos 44 minutos, por Mauro.

O time goiano, ao invés da tranquilidade, perdeu-se um pouco em campo, deixando de trabalhar melhor a bola para tentar reverter o placar. O Ji-Paraná, em vantagem no marcador, fechou-se em seu campo, formando um sistema de bloqueio que dificultou as jogadas de ataque. O jogo foi bastante nervoso, ao ponto de provocar quatro expulsões, sendo duas do Goiânia (Babau e André) e duas do Ji-Paraná (Zé Roberto e Leivinha).

Ji-Paraná	1
Goiânia	0

Local: Estádio Aloísio Ferreira, em Rondônia.
Árbitro: Elvécio Zequeto (MS).
Auxiliares: Wilson Gonçalves e Alvaro Araújo.

Ji-Paraná

Alceu, Zanata, Alex, Vladimir e Silvão; Pablo (Túlio), Leivinha, Zé Roberto e Zé Carioca; Mauro (Davi) e Helinho (Lindomar), Babau e Edgar (Rodrigo).

Goiânia

José, Rubens Carlos, André, Cláudia e Jorge Batata; Gilberto Pereira, Edgar (Rodrigo), Babau e Lindomar, Hélio (Romero) e Verona. **Técnico:** Da Costa. **Gildálio Barbosa**

Gol: Mauro, aos 44 do 1º tempo.
Renda: Não divulgada.
Público: Não divulgado.

ETFG
Escola Técnica Federal de Goiás
Seleção
Os Cursos ARQDOMUS E INTERATIVO, juntos oferecem:
Preparatório Completo
(Coordenação Geral: Jander Nunes - Arqdomus)
Material Didático Exclusivo; Aulas com Audio-Visual; Provas Periódicas;
E-mail com Professores da ETFG; Correção de Provas Anteriores e
Orientação para Escolha dos Cursos.
TURMAS PELA MANHÃ, TARDE E NOITE.
APOSTILAS À VENDA

Interativo
ARQDOMUS 223 9909
RUA 6, 455 1º ANDAR CENTRO GOIÂNIA - GO
(ao lado do Umuarama Hotel)

DEPUTADO FEDERAL DIZ QUE PROJETO PREVISTO NA LEI PELÉ PODE INVIBILIZAR A MAIORIA DOS CLUBES DE FUTEBOL ESPALHADO PELO BRASIL

Jovair Arantes critica clube-empresa

O deputado federal Jovair Arantes (PSDB) critica a transformação dos clubes brasileiros em empresas. Um dos membros da Comissão Especial da Câmara que examina a Lei Pelé, projeto que pretende

modernizar o futebol brasileiro, Arantes afirma que a obrigatoriedade pode prejudicar o futebol nacional. Na sua opinião, esta é uma opção que deve ser feita por cada agremiação. Seu temor é o de que

com a profissionalização do futebol a torcida saia perdendo. Cita, por exemplo, a parceria Parmalat/Palmeiras. "No final do Campeonato Paulista, a Parmalat, que é uma empresa e como tal visa lucro, vendeu

a maioria dos talentos do Palmeiras e isto desfalcou o time, que perdeu o campeonato para o Corinthians", lembra. No outro extremo, Arantes lembra que a equipe do São Paulo, mesmo sem uma estrutura

empresarial, é uma das mais eficientes financeiras e tecnicamente. "Aqui se compara aos do patrimonial excelente mesmo não sendo uma empresa", afirma

Marcus Vicinius
(Da editoria de política)

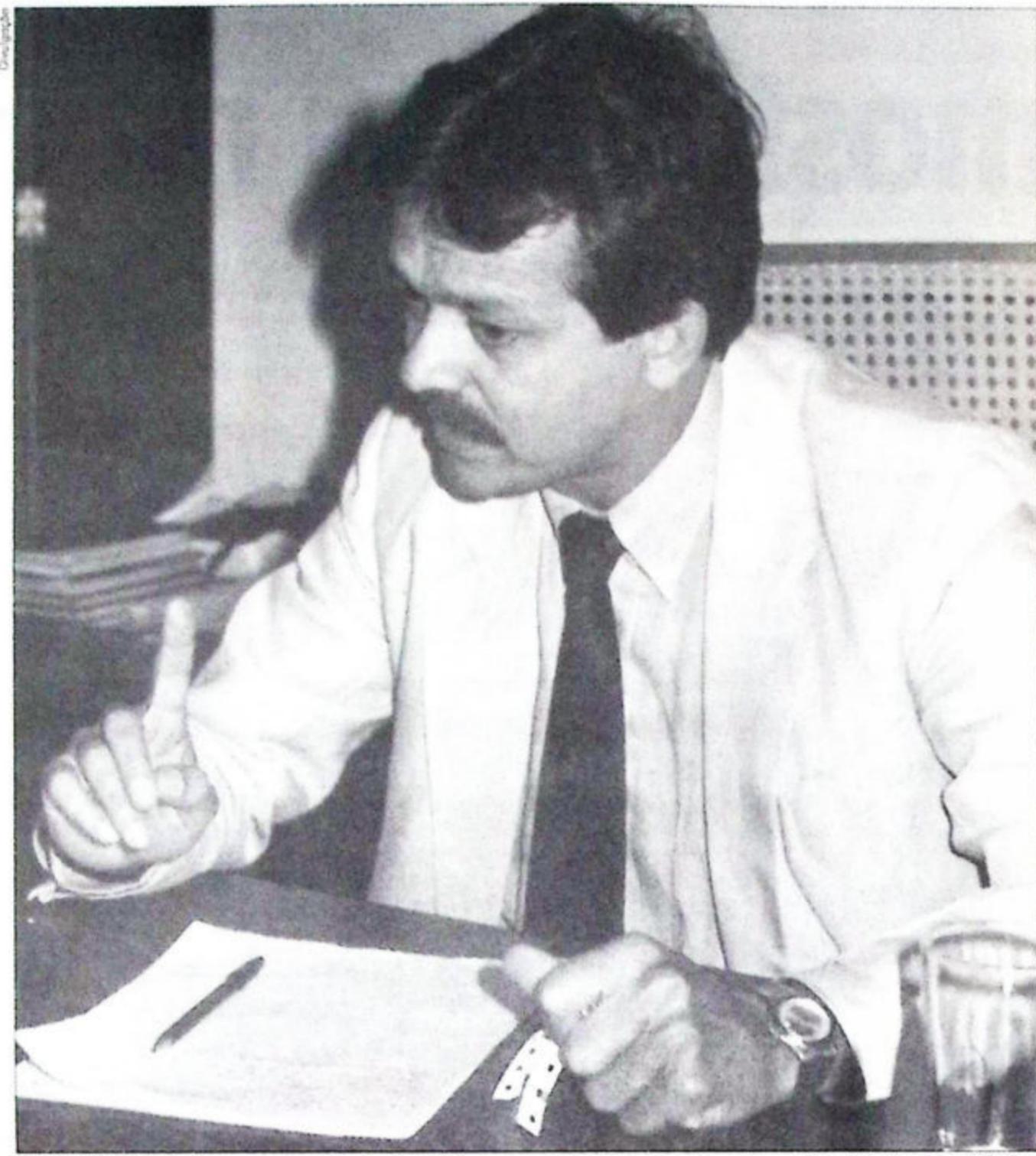
O deputado adverte ainda que a transformação dos clubes em empresas pode privar os torcedores das pequenas cidades de verem seus times do coração. "Se o Flamengo se tornar um empresa, quem me garante que irá disputar uma partida para inaugurar um estádio, como o fez em Jataí? E quem vai querer assumir a Aparecidense ou a Jataiense? Futebol é paixão", justifica.

Para Jovair Arantes, o futebol brasileiro, embora mereça modificações na parte organizacional, tem, ao longo dos anos, demonstrado ter a fórmula do sucesso no que tange à revelação de novos valores e também na conquista das principais competições de âmbito internacional.

Capital estrangeiro

"O Brasil tem a hegemonia no futebol de areia, salão, é o atual campeão mundial e nossas mulheres fizeram bonito nas Olimpíadas; quer dizer, o Brasil é a referência mundial nas quatro linhas; mas, se há falhas fora do campo, elas devem ser sanadas dentro de uma discussão mais ampla sobre o esporte em geral", frisa. "Há dirigentes e dirigentes, não se pode nivelar todo mundo por baixo", sustenta.

Jovair Arantes diz ainda que é necessário estabelecer na lei limites à participação do capital estrangeiro no capital dos clubes nacionais. "É certo o Parma pegar o extrato do futebol brasileiro e deixar desfalcado os times nacionais? A participação do capital estrangeiro em nossas agremiações deve ser estudada", defende.



Jovair: "O futebol mexe com a emoção dos brasileiros e sua reestruturação não pode ser discutida de afogadilho"

Goiás inicia semana com problemas

A cada tropeço no Campeonato Brasileiro da Série A, o Goiás passa a viver uma semana de muito trabalho e preocupação. Tem sido assim há várias rodadas do certame e não será diferente a partir de hoje, quando os jogadores vão iniciar os treinamentos visando a partida do próximo fim de semana, contra a Portuguesa de Desportos, no Estádio do Canindé, em São Paulo. Desta vez, o empate em 2 a 2 com o Fluminense, sábado último, no Estádio Serra Dourada, um desastre para as pretensões da equipe alvinegra, que luta desesperadamente para fugir do rebaixamento, é o responsável por essa nova semana de atividades puxadas, diálogos e expectativas além das normais.

O técnico Amado Bucar começa a semana com um problema: o zagueiro Wilson levou o terceiro cartão diante do Fluminense e terá que cumprir suspensão automática contra a Portuguesa de Desportos. É possível que o treinador alvinegra improvise o meio-campista Guará para formar dupla de zaga com Sílvio Criciúma ou use de um expediente mais simples, dando mais uma oportunidade para Altair, que chegou a fazer três partidas como titular neste Campeonato Brasileiro. Amado perdeu Wilson, mas poderá contar com o lateral-esquerdo Marquinhos e o cabeça-de-área Reidner, que cumpriram a suspensão imposta pelo terceiro cartão amarelo.

Além dos retornos de Marquinhos e Reidner e da ausência do zagueiro Wilson, o time do Goiás deverá sofrer pelo menos mais uma alteração para enfrentar a Portuguesa, já que o centroavante Leonardo, substituto de Aloísio no empate com o Fluminense, foi uma figura apagada em campo e sua permanência na equipe principal é praticamente impossível. O Goiás está na zona de rebaixamento do Campeonato Brasileiro e para afastar de vez a ameaça de disputar a Série B no próximo ano, precisa vencer uma partida das três que tem para disputar e empatar outras duas, somando, assim, os 29 pontos necessários para não ser rebaixado.

Depois da Portuguesa, o Goiás jogará com o Palmeiras, em São Paulo, e contra o Corinthians, em Goiânia.



Reidner cumpriu suspensão automática e está à disposição do técnico Amado Bucar para o jogo com a Portuguesa

Portuguesa quer manter motivação

CAXIAS DO SUL — A classificação antecipada não deverá provocar mudanças no trabalho da comissão técnica da Portuguesa até o final da primeira fase do Campeonato Brasileiro. Conforme declarou o técnico Edinho após o empate em 0 a 0 com o Juventude, em Caxias do Sul, sábado à tarde, a preocupação é somar o maior número de pontos para manter a motivação do grupo.

O técnico destacou que não está

preocupado com relação a possível formação das chaves para os quadrangulares. "Tudo vai acontecer naturalmente, temos de procurar ganhar os jogos e esperar os resultados dos outros times." Falando apressadamente, porque a delegação retornou a São Paulo logo após a partida, Edinho confirmou o retorno de Rodrigo e Cesar para o jogo contra o Cruzeiro.

O diretor de futebol Manoel Barreiro mostrou satisfação com o

desempenho da equipe, apesar da sexta partida sem vitória. Na sua opinião, foi um jogo muito corrido, com chances para os dois times, diferente do empate anterior, com o Palmeiras, onde ocorreram críticas ao posicionamento ofensivo da lusa.

Antes da partida surgiram especulações sobre o possível interesse da Portuguesa no goleiro Márcio, do Juventude. Barreiro não confirmou a informação, mas elogiou o desempenho do atleta.

Resumidas

Seleção brasileira é a campeã da Copa Rio

A Seleção Brasileira de Futsal, confirmou o favoritismo e conquistou ontem o campeonato da primeira Copa Rio Internacional depois de derrotar a Iugoslávia por 7 a 2, no

Ginásio Algodão, no Complexo Desportivo Miécimo da Silva, no Rio de Janeiro. Os gols da equipe brasileira, que é pentacampeã, foram marcados por Manoel Tobias e Fininho, que fizeram três gols cada, e Almir. Os jogadores Miodrag Petrić e Zeljko Dragoljević fizeram os dois gols do time iugoslavo.

Árbitros da Bulgária entram em greve

Os árbitros búlgaros iniciaram uma greve sábado. A medida foi tomada como protesto contra a falta de segurança nos estádios onde atuam todas as semanas.

Atlético pretende testar jogadores nos amistosos

A comissão técnica do Atlético quer aproveitar o recesso de final de ano, período em que os atletas do elenco profissional não disputam nenhuma competição, para testar alguns jogadores em partidas amistosas. O time joga mescalado no próximo dia 31 de outubro, em Crixás, contra a equipe local. A diretoria priorizou duas competições: o Campeonato Goiano e a Copa São Paulo de Futebol Júnior.

Para o Goiano do próximo ano, o único jogador profissional que o Atlético já definiu que vai contratar é o goleiro Washington, que atualmente se encontra na Bahia. Ele foi um dos destaques do Atlético no Brasileiro da Série B. O lateral Zezé

deve continuar no elenco, pelo menos até o final do ano. Como é tradição na "chacrinha", o objetivo é revelar bons jogadores através de um apoio maior "pratas da casa". Apenas jogadores devem ser contratados para o Campeonato Goiano.

O treinador dos júniores, Waldon de Souza, está preparando os atuais campeões goianos da categoria para a Copa de Futebol Júnior de São Carlos (SP), que acontece antes da da Copa São Paulo. Juntamente com o Reinaldo vai participar da categoria de uma equipe competindo visando aproveitar vários jogadores para o time profissional.

Goiás e Santa Catarina vão decidir o 1º lugar do grupo

Os dois melhores times do Campeonato Brasileiro Juvenil Masculino de basquete decidem a primeira colocação da chave "A" hoje, às 17 horas, no Ginásio Rio Vermelho. Goiás e Santa Catarina venceram o Amazonas na primeira e terceira rodadas. Quem vencer pegará o 2º colocado do grupo "B", provavelmente a Paraíba. O segundo colocado enfrentará o Espírito Santo nas semifinais da competição, que começa amanhã.

Uma das atrações dessa partida é o ala Diego, jogador de 17 anos e 1,97m de altura. Ele é o cestinha do torneio, com 56 pontos, sendo que 21 foram marcados da linha de 3 pontos. O técnico do time goiano, Ornides Cintra, confirmou o retorno do pivô Leonardo, que estava contundido e já se encontra em condições de jogo.

Antes da partida decisiva

Goiano de Sinuca abre a segunda fase quarta-feira

A 2ª fase do Campeonato Goiano de Sinuca de 1997 será aberta nesta quarta-feira, às 19 horas, no Clube de Engenharia. Os taquistas de menor expressão ganharam nova motivação, porque, pela primeira vez, será feita a premiação nas categorias prata e bronze. Bebeto, do Clube do Barrinha, ganhador da 1ª fase, persegue o seu terceiro título de campeão goiano. Seus mais fortes adversários são Jacireno, do Clube de Engenharia, vice-campeão; Ratinho, terceiro; e Renato, quarto colocado, na 1ª fase.

Roberto Carlos, que não conseguiu terminar entre os oito melhores, espera obter um melhor resultado nessa 2ª fase, até porque

somente os seis melhores taquistas estarão credenciados a disputar o Campeonato Brasileiro, em novembro próximo, na Pousada do Rio Quente. Mi, Gabiáis, Ronan, Francisco, João Luiz e Osmarinho também obtiveram bons resultados e buscam melhorar suas posições. Ainda mais no campeonato de Hermógenes, Jesus, Carlão e Iuri, entre outros que não foram beneficiados.

Jorinho, de apenas 10 anos de idade, é uma das boas atrações da competição. Ele obteve boas vitórias e espera melhorias ainda mais nas fases decisivas. O Campeonato Goiano de 1997 é uma realização da Federação de Sinuca e Billar de Goiás e do Clube de Engenharia.

Loteria Esportiva

Flamengo	0	X	0	Palmeiras
X	Cruzeiro	1	0	Corinthians
Goiás	2	X	2	Fluminense
Juventude	0	X	0	Portuguesa Desportos
Paraná Clube	1	0	2	Vitória
X	Grêmio	1	0	Criciúma
União São João	3	0	5	Atlético (MG)
Nápoli	0	0	2	Internacional
X	América (RN)	3	0	Bragantino
Guarani	1	X	1	Sport Recife
Atlético (PR)	1	X	1	Santos
São Paulo	0	X	0	Coritiba
X	Vasco da Gama	1	0	Botafogo

EQUIPE VASCAÍNA JOGOU RECUADA NO SEGUNDO TEMPO, MAS NÃO ENCONTROU DIFICULDADES PARA DERROTAR O BOTAFOGO POR 1 A 0 NO MARACANÃ

Vasco vence e consolida a sua liderança

Mesmo jogando atrás todo o segundo tempo, o Vasco não encontrou muitas dificuldades para vencer o Botafogo, por 1 a 0, ontem, no Maracanã. O resultado consolidou a liderança da equipe no

Campeonato Brasileiro, com 45 pontos ganhos, mas foi péssimo para o Botafogo, que estacionou, com 29, e ficou mais distante da classificação para a segunda fase. O gol foi marcado por Evar, aos 37

minutos do primeiro tempo. Preocupado em não perder, o Botafogo começou o jogo recuado, sob domínio do Vasco. Foi como se respeitasse o adversário e reconhecesse sua superioridade. Classificado

e líder do Campeonato Brasileiro, o Vasco da Gama ocupou o campo do Botafogo, mas criou poucas jogadas de perigo. Aos 11 minutos, Evar recebeu de Edmundo e chutou para fora. Aos 18, Ramon cruzou

e Edmundo deu uma cabeçada fortíssima, forçando o goleiro Wagner a grande defesa. Aos poucos, como se achasse que não ia passar disso, o Botafogo resolveu sair para tentar marcar o gol.

O meio-de-campo avançou, os laterais, também, e o time teve uma chance de marcar com Robson, aos 30 minutos. Lançado por Djair, o atacante mandou a bola para fora. O Botafogo continuou em cima e foi surpreendido. Se não fez quando esteve no ataque, o Vasco mostrou mais eficiência do que o adversário quando passou a jogar atrás. No primeiro contra-ataque, o centroavante Evar, um dos melhores em campo, recebeu de Ramon, esperou o goleiro Wagner cair e bateu forte.

A obrigação de vencer levou o Botafogo à frente no segundo tempo. O time voltou com o centroavante Dimba no lugar de Robson e, mais uma vez, avançou o meio-de-campo. O Vasco assustou em outro contra-ataque perigoso, mas a bola chutada por Edmundo bateu na trave. O Botafogo não desistiu de atacar. O técnico Carlos Alberto Torres tirou um jogador do meio-de-campo, Ailton, e lançou o atacante Reinaldo. Apesar da ousadia, não adiantou. O Vasco segurou o resultado e viu a torcida cantar feitiço da arquibancada o refrão "não é mole, não, aqui no Rio ninguém ganha do Vasco".

Para o zagueiro Gonçalves, foi um resultado injusto. "Pelo domínio no segundo tempo, pelas oportunidades que criamos, merecíamos ao menos o empate", disse. O goleiro Carlos Germano destacou a importância do resultado para garantir a liderança do campeonato ao Vasco e ter vantagem no critério desempate na segunda fase. (Colaborou Sébastião Reis).

Vasco 1
Botafogo 0

Local: Estádio Maracanã.
Árbitro: Mário Resende Freitas (Fifa).
Auxiliares: Não divulgados.

Vasco
Carlos Germano, Felipe Alvim, Mauro Galvão, Odair e Felipe; Lúcio (Valter), Nizo, Ramon e Juninho (Maurício); Edmundo e Evar.
Técnico: Antônio Lopes.
Botafogo
Vagner, Wilson Goiano, Gonçalves, Jorge Luis e Jefferson (Rossato); Pingo, Marcelinho Paulista, Djair e Ailton (Reinaldo); Sival e Robson (Dimba).
Técnico: Carlos A. Torres.

Gol: Evar, aos 37 do 1º tempo.
Renda: R\$ 413.810,00
Público: 41.163 pagantes

Futebol italiano



Kluivert, do Milan, sofre combate de Luigi Piangerelli, do Lecce: técnico milanês proibiu os jogadores de entrevistas

Milan perde em casa e agrava crise

Enquanto seu grande rival, a Inter, segue cada vez mais líder no Campeonato Italiano apesar a vitória sobre o Napoli no sábado, por 2 a 0, o Milan mergulha numa crise que parece não ter fim. Ontem, a milionária equipe do técnico Fabio Cappello perdeu em casa para o Lecce, penúltimo

colocado, por 2 a 1. Depois da partida, aborrecido, Cappello proibiu os jogadores de dar entrevistas. Os gols foram marcados por Govedarica e Casale de pênalti, para o Lecce, e Cyprien contra para o Milan, que teve Savicevic expulso.

A Fiorentina empatou com a Roma em casa, num duelo sem

gols dos artilheiros argentinos Batistuta e Balbo e a Juventus goleou o Bari por 5 a 0 como visitante, mantendo o segundo lugar. A Sampdória ganhou do Piacenza por 3 a 1 e o Brescia goleou o Vicenza por 4 a 0. No jogo noturno, o Parma bateu o Bolongna por 2 a 0 e continua em terceiro lugar.

São Paulo e Coritiba ficam iguais

SÃO PAULO — O São Paulo do estreante Márcio Santos não passou de um empate por 0 a 0 com o Coritiba ontem à tarde no Morumbi e o resultado acabou afastando mais ainda os dois times do grupo dos favoritos para a disputa da próxima fase do Campeonato Brasileiro. Muito bem organizado por Rubens Minelli, o Coritiba não deu espaços para o ataque do São Paulo chegar à vitória e o time dirigido por Dario Pereyra saiu mais uma vez vaidado de campo.

Vinte anos depois, Minelli volta ao Morumbi para enfrentar exatamente o time do São Paulo dirigido por Dario Pereyra e justamente no dia que o técnico uruguaiu fazia 41 anos. Reconhecia a necessidade que o Coritiba tinha de vencer para continuar na luta por uma das vagas nas semifinais, mas sabia que a situação do adversário também era complicada. Mas assim mesmo elogiava Dario Pereyra: o Dario é uma revelação, poucos têm personalidade e coragem para lançar jovens como ele.

Empate foi bom resultado para Santos e Atlético/PR

CURITIBA — O Atlético Paranaense conquistou ontem no Estádio Erton Coelho Queiroz em Curitiba, um bom resultado ao empata em 1 a 1 com o Santos. O time do Paraná ainda briga por uma vaga para a fase final do Campeonato Brasileiro. Para a equipe paulista, o placar também agradou, pois está entre as oito primeiras colocadas no torneio. Os gols foram marcados no primeiro tempo. Caico abriu o placar aos 12 minutos para o Santos e o meia Luizinho empatou aos 31 cobrando pênalti. O time paranaense foi muito superior e só não venceu porque Luizinho perdeu outro pênalti no segundo tempo.

A equipe paranaense começou mais acisa no jogo, pressionando e fechando os espaços do time santista, o Atlético criava suas jogadas pelas laterais, usando o apoio de Alberto pela direita e Ronaldo pela esquerda. No meio-de-campo Paulo Miranda e Wilson fazendo os desarmes e arrinavam os contra-ataques.

Mais foi o Santos que abriu o placar aos 12 minutos, o goleiro Ricardo Pinto afastou mal uma bola, Caico pegou a sobra e chutou rasteiro entre os zagueiros Reginaldo e Pádua. Mesmo em desvantagem no placar o time paranaense dominava o Santos, principalmente no meio-de-campo. Aos 31 minutos do primeiro tempo o Atlético chegou ao empate,

o meia Luizinho cobrou uma falta, o zagueiro Reginaldo desviou de cabeça, mas Narciso colocou a mão na bola, pênalti. Luizinho bateu no canto esquerdo sem chances para Zetti. Com o empate o rubro negro passou a respirar e jogar com mais tranquilidade. O Atlético voltou para o segundo tempo com vontade de vencer. Mas aos 3 minutos jogou fora a grande oportunidade, o lateral Alberto foi derrubado pelo zagueiro Dutra dentro da área, outro pênalti. Luizinho bateu fraco e Zetti espalmou. No rebote o meia Perdigão chutou para fora. A perda do pênalti desestimulou a equipe atleticana, já o Santos ganhou um fôlego extra e cresceu na partida. Enquanto no primeiro tempo o Atlético foi superior no meio de campo, no segundo tempo a situação se inverteu. O Peixe aproveitava os espaços deixados pelo Atlético no meio.

Vitória

Numa virada espetacular, o time baiano do Vitoria venceu o Paraná Clube, que jogava em casa. O time paranaense dominou a partida até o final do segundo tempo, quando o zagueiro Flávio aproveitou duas falhas e marcou dois gols em menos de dois minutos. Com isso, o Paraná praticamente não tem mais chances de classificação. Mas, matematicamente, já escapou do rebaixamento.

América confirma permanência na primeira divisão do ano que vem

NATAL — O América confirmou a sua permanência na primeira divisão do futebol brasileiro vencendo o Bragantino, em uma dura partida com muitos gols. No primeiro tempo, a equipe natalense teve dificuldades para entrar na área adversária. O Bragantino, por sua vez, apenas se defendia.

Aos 46 minutos do primeiro tempo, o lateral Denis subiu mais que a defesa da equipe paulista e fez o 1º gol da partida. Um dos principais jogadores do América, o zagueiro Gito, não repetiu as atuações anteriores em Natal. Faltou muito e propiciou chances de ataque para o Bragantino. Aos 45 do primeiro tempo, o atacante Jean foi derrubado na área do Bragantino e o juiz Jair Carlos preferiu ignorar a marcação do pênalti.

O meia Moura, num chute despropósito, enganou o goleiro Ivan, que caiu para o lado direito, enquanto a bola entrava, mansamente, no lado oposto. Com os 2 a 0, o América acomodou-se, oferecendo possibilidade de reação ao Bragantino. O atacante Paulinho, em duas oportunidades, empata para o time de Bragança. Aos 17 minutos da segunda etapa, e aos 25, Paloma aos 31 marcou o gol da vitória.

Atlético Mineiro garante vaga ao golear o União

ARARAS — O Atlético Mineiro confirmou seu favoritismo e goleou o União por 5 a 3, ontem à tarde, em Araras, garantindo vaga entre os oito finalistas do Campeonato Brasileiro. O time mineiro começou o jogo a todo vapor, aproveitando-se do desespero do União e iniciou a goleada aos 6 minutos, com Dédé chutando forte, de fora da área, no canto direito do goleiro Gustavo, que falhou no lance.

Na pressão, o Galo fez o segundo. O volante Kelé, perdeu bisicamente a bola na intermediária para Marques, que lançou Valdir, dentro da área. O centroavante pisou na bola, no primeiro chute, mas completou para o fundo das redes na segunda tentativa.

Ao tomar o segundo gol, o técnico Geninho mudou a postura tática da sua equipe e o União melhorou. Lisandro diminuiu a vantagem atleticana aos 21 minutos, com-

pletando de perna esquerda para o fundo do barbante, com passe de Kelé, sem chances para Taffarel.

Contra-ataques

Na segunda etapa, explorando bem os contra-ataques, o União conseguiu virar o placar com gols de Heibert e Elisandro, mas a expulsão de Paulo Sales ocorrida aos 15 minutos, prejudicou a atuação da equipe ararense que se viu envolvida pelo time atleticoano.

Com vantagem numérica em campo, o Atlético passou a pressionar a defensiva contrária e Valdir, confirmando suas qualidades de artilheiro, fez dois gols de cabeça, em passes perfeitos de Marques. O veterano Jorginho, considerado o melhor jogador na partida, completou a goleada, escorando de cabeça um cruzamento de Cláudio, da esquerda, aos 40 minutos do segundo tempo.

Guarani complica situação ao empatar com o Sport

CAMPINAS — O Guarani, jogando em casa, ontem, sofreu para empatar com o Sport, por 1 a 1, na estreia do técnico Oswaldo Alvarez. A situação do time, que corre risco de rebaixamento, está cada vez mais complicada. Para evitar o descenso, o time, que tem 18 pontos em 21 jogos, precisa vencer as quatro partidas restantes.

O meia moreno saiu de campo reclamando da fase ruim e também do árbitro baiano, Lourival Dias Lima Filho, que deixou de marcar um pênalti a favor do Guarani no final da partida, que poderia dar a primeira vitória ao time, que não ganha de ninguém há 15 jogos. O último adversário que o Guarani venceu na competição foi o Bragantino (2 a 1), no dia 27 de julho, em casa.

Pressão

O Guarani começou pressionando, saiu com velocidade do seu campo defensivo para o ataque e

criou duas oportunidades em menos de um minuto. A melhor das partidas com Ailton, que o goleiro Bosco colocou para escanteio, evitando o gol. O time dava a impressão que poderia golear o adversário.

Mas não demorou muito para voltar a apresentar os erros das partidas anteriores. O time relaxou na marcação e o Sport, na primeira oportunidade que teve para contra-atacar, chegou à vantagem através de Leomar, logo aos 2 minutos. Os jogadores sentiram o gol que desestabilizou os planos táticos da equipe.

O técnico Alvarez mudou o time na etapa complementar e o gol de empate só aconteceu aos 40 minutos, com Ailton. O treinador, porém, precisou contar com a boa estrela do goleiro Pitarelli, que fez pelo menos três grandes defesas e teve duas bolas na trave, uma de Wallace e outra de Luiz Müller, para não estrear com derrota.

Campeonato Brasileiro (Classificação)

Times	PG	J	V	E	D	GP	GC	PP
1) Vasco.....	45	21	14	3	4	44	25	18
2) Internacional 42	21	12	6	3	3	36	18	21
3) Atlético-MG 41	21	12	5	4	3	36	26	22
4) Portuguesa 40	21	11	7	3	3	36	19	23
5) Fluminense 35	20	10	5	5	5	28	19	25
6) Santos 34	21	10	4	7	3	32	27	29
7) Palmeiras 32	21	8	8	5	5	35	18	31
8) Vitória 32	21	8	8	5	5	39	35	31
9) Juventude 31	21	8	7	6	2	21	18	32
10) América-RN 30	21	7	9	5	2	28	30	31
11) Botafogo 29	22	7	8	7	2	26	27	37
12) Grêmio 28	22	6	10	6	3	30	38	38
13) Paraná 27	22	7	6	9	2	25	26	39
14) Coritiba 27	22	6	9	7	2	29	29	39
15) Cruzeiro 26	21	6	8	7	2	23	26	37
16) Atlético-PR 26	20	7	5	8	3	31	34	37
Sport 26	22	7	5	10	3	30	30	40
São Paulo 26	22	6	8	8	2	27	26	40
19) Bahia 25	21	6	7	8	3	36	39	38
20) Goiás 24	22	7	3	12	2	25	34	42
21) Criciúma 23	21	6	5	10	2	21	26	40
Corinthians 23	21	6	5	10	2	20	25	40
Bragantino 23	21	6	5	10	2	24	35	40
24) Guarani 18	21	3	9	9	2	28	40	45
25) Fluminense 15	21	2	9	10	2	22</		

Esportes

Goiânia, segunda-feira, 20 de outubro de 1997

RODEIO SHOW ASA BRANCA REÚNE MAIS DE 70 MIL PESSOAS EM GOIÂNIA NOS QUATRO DIAS DE ESPETÁCULO; CAMPEÕES RECEBERAM UM FIAT ZERO

A festa do peão atraiu muita gente

Cerca de 26 mil pessoas lotaram na noite de sábado o Pite Clube de Rodeio de Goiânia no terceiro dia do primeiro Rodeio Show Asa Branca. A festa, que atraiu peões de vários Estados, terminou anteontem à

noite, com as finais. A competição premiou os campeões de cada categoria com um Fiat Uno zero quilômetro, além de motos e dinheiro para as colocações seguintes. Segundo os organizadores, o

público atingiu mais de 70 mil pessoas nos quatro dias. Em Goiás, Estado cuja principal atividade econômica é a agropecuária, nem foi preciso muito esforço para que platéia acompanhasse as provas, boa parte

com trajes típicos. "Rodeio está no nosso sangue, é uma grande emoção", explicou a estudante Maria Helena Souza de Paiva Resende, de 20 anos, que usava chapéu e botas especialmente para a ocasião.

Muitos dos presentes, porém, trouxeram dia-a-dia o visual country. "É assim que visto sempre", disse o agropecuarista César Augusto, de 21 anos, mostrando botas, chapéu e fivela de cinto.

Rodrigo Fiume
(Especial para o DM)

Para ele, rodeio é mais que uma festa. "É uma família, pois muitas pessoas se conhecem." O executivo Kiko Quagliato, 32, veio de Ourinhos, no interior paulista. "Hoje (ontem) tirei o terno e a gravata, mas ficaram o chapéu, as botinas e a fivela", disse. "Rodeio no Brasil é uma moda que virou mania, e em Goiânia o pessoal já está no clima."

Paquera e resgate
A festa também atraiu gente que não está tão acostumada a ver peões sobre touros e cavalos, como o empresário do ramo de calçados Alexandre Grendene, 47. Ele veio do Rio de Janeiro para saber por que há tanto interesse atualmente nesse tipo de evento no País. "É fantástico", resumiu. "Estou gostando muito." Ao seu lado, o também empresário Norio Matsubara, 28, que veio do Paraná, preferia dar um ar cultural ao rodeio. "Também é um resgate da cultura do campo brasileira, que é muito rica."

O espetáculo veloz dos peões na arena não foi só o que atraiu a comerciante Fernanda Cardoso Silva e suas nove amigas. "Viemos por que aqui está cheio de homem bonito", disse. Os homens também não puderam se queixar, já que a população predominante feminina da cidade de 1 milhão de habi-

tantes também esteve bastante representada. "Vim ver um rodeio de qualidade e também por causa das meninas", explicou o administrador de imóveis Cleomar Machado, 26.

Foi assim, em um rodeio, que Geraldinho Martins, 23, e Nádia Medonça Machado, 22, acabaram se conhecendo. "Foi em Ceres (cidade do interior do Estado), em 94", contou ela. Hoje, já casados, eles continuam a frequentar as festas. "São ótimas."

Hospital

Segundo o principal locutor de rodeios do País, Waldemar Rui dos Santos, o Asa Branca, toda a renda do evento, estimada em mais de US\$ 150 mil, será usada na compra de equipamentos para o Hospital do Peão, cujo prédio em Goiânia já está pronto. "Esse hospital vai atender todos os peões do Brasil, já que as empresas não aceitam fazer seguro dos profissionais", explicou Asa Branca, um dos organizadores da festa, ao lado de Expedito Stival.

"Muitos não podem arcar com as despesas dos acidentes na arena e nem mesmo o mais rico rodeio do País, que arrecada US\$ 10 milhões só de portaria, ajuda os peões", disse, referindo-se à tradicional Festa do Peão de Barretos, que ocorre há 42 anos. Ele afirmou, porém, que será necessário apoio político para a compra das máquinas, já que elas estão orçadas em cerca de US\$ 4 milhões.

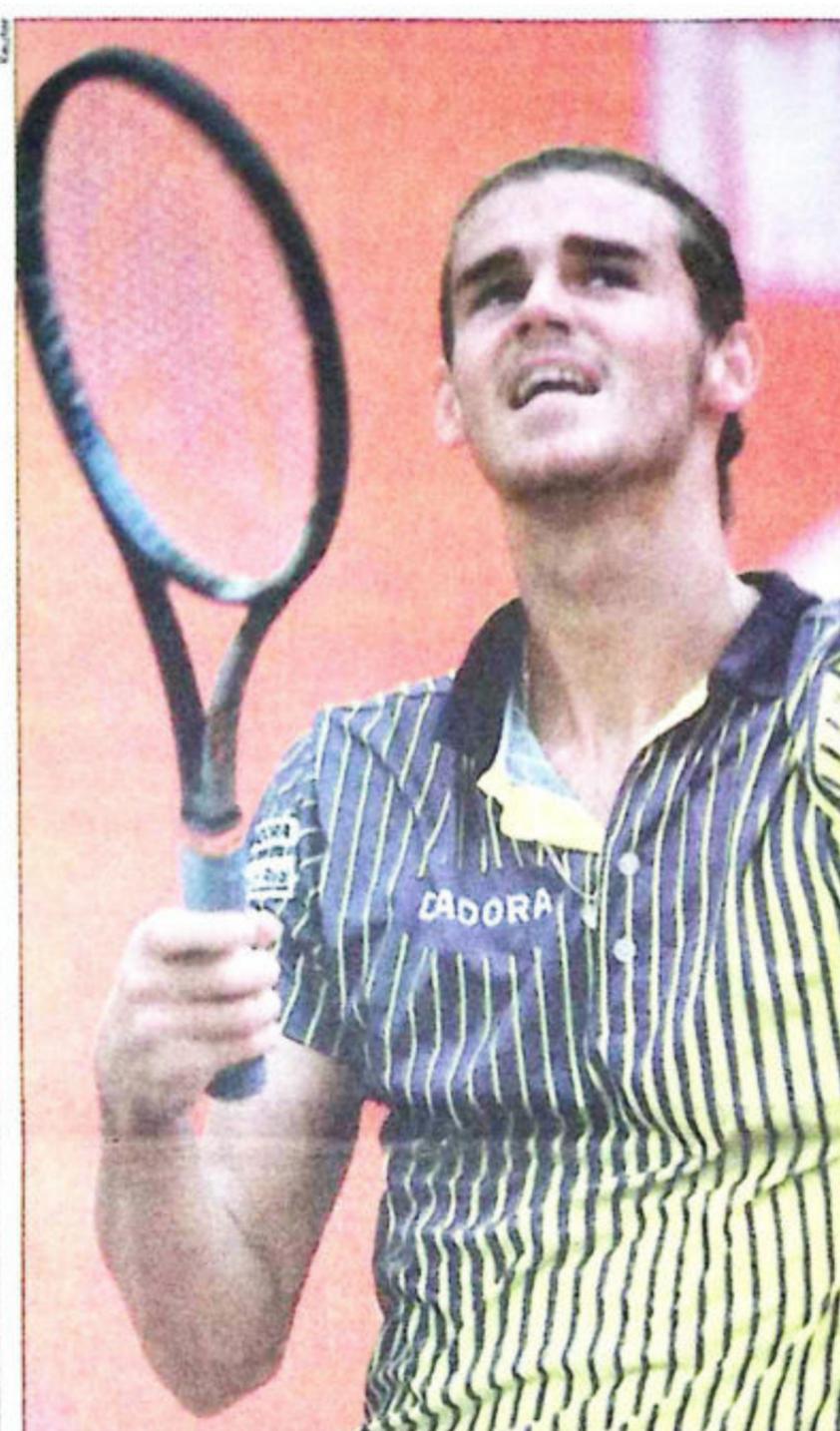
Brasileiro ganha etapa da Fórmula 3 Sul-Americana

O Brasil voltou a vencer no Sul-Americano de Fórmula 3. Desta vez com o gaúcho Juliano Moro, do time Rider/Havoline/Amir Nasr. Moro que venceu a última etapa de 1996, mostrou serviço na prova realizada ontem, no circuito urbano da cidade de Piriápolis, no Uruguai, prova válida pela décima etapa do certame. A festa, inclusive, ficou entre os pilotos do Rio Grande do Sul, pois, Marcelo Ventre classificou-se em segundo lugar e o atual vice-campeão, Pedro Bartelle, na quarta posição.

Pizzonia

O amazonense Antonio Pizzonia fechou com chave de ouro a temporada 97. Após sagrar-se vice-campeão inglês de Fórmula Vauxhall Jr., Pizzonia sagrou-se campeão do Festival de Inverno da categoria, cuja final foi disputada ontem, no circuito inglês de Donington Park. No sábado, Pizzonia venceu as duas primeiras baterias, e ontem novamente largou na pole position para completar o torneio com mais uma vitória, confirmado o prognóstico de todas as equipes e da imprensa.

Tênis



Kuerten foi derrotado ontem por Byron Black na final de Hong Kong

Guga perde na decisão

HONG KONG — O tenista brasileiro Gustavo Kuerten perdeu ontem para Byron Black, do Zimbábue, a partida final do torneio de tênis de Hong Kong. Black venceu por 6-3, 6-7 (4-7), 6-2, 3-6 e 7-6 (7-5). Com 28 anos, Black é o 60º no ranking da Associação

dos Tenistas Profissionais (ATP) e recebeu o primeiro prêmio no valor de US\$ 220 mil. Segundo Gustavo Kuerten, "Byron jogou muito bem durante toda a semana. Definitivamente, foi o melhor jogador e merecia ganhar". Guga levou o prêmio de US\$ 100 mil.

Resumidas

Robert Scheidt vence no Mundial de Laser

O velejador brasileiro Robert Scheidt, campeão mundial e olímpico, ganhou ontem a quinta regata do Campeonato Mundial da Classe Laser que está sendo disputado na baía de Algarrobo, a 140 km a sudoeste de Santiago do Chile. Scheidt continua em 2º lugar, agora com 11 pontos perdidos e apenas dois atrás do neozelandês Nik Burfoot, após o terceiro dia de competição. A sexta regata foi suspensa e será corrida hoje, na última etapa da fase inicial do campeonato.

Jet Ski foi a atração ontem em Goianésia

A quarta etapa do Campeonato Centro-Oeste de Jet Ski foi realizada ontem à tarde, no lago da cidade de Goianésia. Célio Vinícius confirmou o seu favoritismo e venceu mais uma vez na categoria esporte. O segundo colocado foi André Finin. Na Novatos, Augusto Duragás chegou na frente de Artur Vanarti. No próximo dia 25 acontece a última etapa do Campeonato Goiano. Célio Vinícius é o favorito para vencer o certame em sua categoria.

Paulo Gomes dá show e vence outra na Stock Cars

O paulista Paulo Gomes, ganhador da corrida anterior, disputada em Goiânia, obteve ontem outra vitória consecutiva ao chegar em primeiro na oitava etapa do Campeonato Brasileiro de Omega Stock Cars, prova realizada no autódromo de Tarumã, na chamada Grande Porto Alegre, no Rio Grande do Sul.

Os pilotos goianos Ananias e Laércio Justino obtiveram resultados positivos, apesar dos problemas enfrentados por ambos. Ananias chegou em sétimo lugar, enquanto Laércio ficou em nono, mesmo sem ter concluído a prova.

Conforme havia anunciado na véspera, Ananias Justino, que largou na oitava colocação no grid, procurou fazer uma corrida cautelosa, de chegada. A tática se mostrou acertada, principalmente depois que ele passou a enfrentar problemas com o freio, acabando por perdê-los totalmente. "Em qualquer circunstância, um sétimo lugar na atual Stock Cars é um resultado muito bom. Ainda mais conseguido nas condições em que o carro esta-

va", disse o piloto, satisfeito por conquista dos pontos. "Estou seguindo firmes no sentido de realizar a nossa meta, que é ficar entre os dez melhores colocados temporada", acrescentou Ananias.

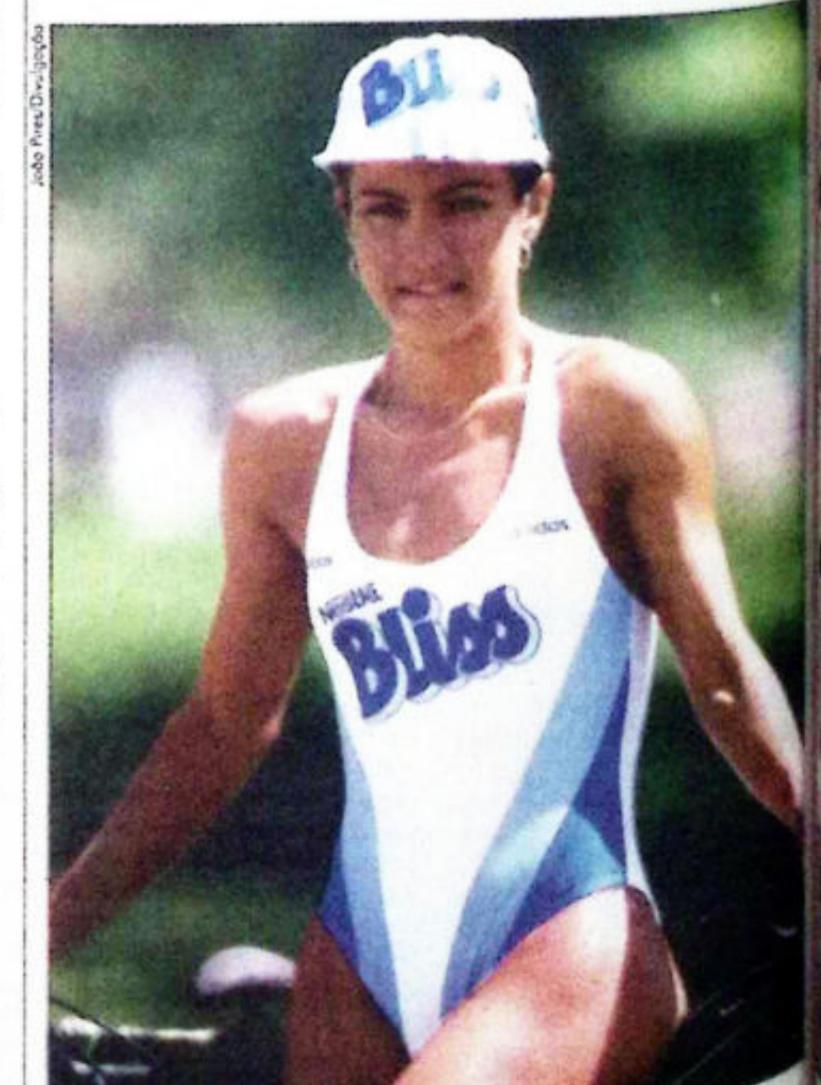
Para Laércio, a situação foi pouco mais complicada. Ele largou na primeira fila, com o segundo litor tempo, mas começou a ter problemas com os cabos de freio quando brigava com o paulista Geraldo Alves, o pole position, na primeira colocação. Com o carro perdendo, Laércio ainda chegou a fazer uma tentativa, voltando à pista em 10º, mas começou a recuperar posições. De tudo, o carro voltou a falhar e Laércio teve de desistir de vez. Mesmo assim, já que o que ele havia feito é pista ainda lhe valeu o nono lugar na classificação final e mais alguns pontos na tabela de classificação.

Resultado da prova: 1º — Paulo Gomes (SP); 2º — Chico Serra (SC); 3º — Flávio Trindade (PR); 4º — Ingo Hoffmann (SP); 5º — Alessandro Weiss (SC).

Duda é o novo campeão

PORTO ALEGRE — Durante a disputa da 8ª etapa do Campeonato Brasileiro de F-Chevrolet, disputada ontem, no circuito gaúcho de Tarumã, o carioca Duda Pamplona não cumpriu sua promessa. Depois da última prova, em Goiânia, ele havia jurado que correria as últimas etapas do campeonato de forma conservadora, para garantir sua liderança na pontuação e em decorrência, o título: "Mudei de idéia na largada. Pulei bem e resolvi arriscar tudo", garantia antes de subir ao

Triatlo



A brasileira Fernanda Keller ficou em terceiro lugar na 21ª edição do Triatlo Ironman disputado neste final de semana em Kailua-Kona, no Havaí. Keller concluiu a prova em 9h50m2s, competindo 3,9 km de natação em oceano, 180,2 km de ciclismo e 42,2 km de corrida. A vencedora foi a norte-americana Heather Fuhr, em segundo lugar classificou-se a canadense Lori Bowden. Na categoria masculina, ganhou o alemão Thomas Hellriegel, seguido de seus compatriotas Jürgen Zack e Lothar Leder.

ESTÁ CHEGANDO O GRANDE DIA!

"Adeus Aluguel" ...

A RBC/FM e Móveis Estrela vão realizar o seu sonho:

Pra você ganhar, é muito fácil: é só ficar ligado na programação da sua RBC/FM.

Anote quantas vezes você vai ouvir a música de Matogrosso.

Anote o nome da música e o horário que você ouviu, das 06:00 às 19:00h, e concorra, no próximo dia 31, a uma lindíssima casa, toda mobiliada.

Escreva quantas cartas você quiser. Entregue nas lojas Móveis Estrela (duas lojas em Campinas e uma no Centro) ou coloque nas urnas da RBC/FM, espalhadas por toda Goiânia.

Fique ligado...

Ofercimento Móveis Estrela. Mais de cem ofertas todos os dias pra você: apoio: TV Brasil Central, tem novidade no ar; e Diário da Manhã, o jornal do leitor inteligente e Casa da Construção. Av. Anápolis, V. Concórdia

RBC/FM, a nova mania da cidade, vai dar uma casa todinha mobiliada pra você... Adeus, aluguel...

Diário da Manhã
O jornal do leitor inteligente



TV BRASIL CENTRAL
TBC
TEM NOVIDADE NO AR

Local

Linha direta com a Editoria: 267-1049 - DIÁRIO DA MANHÃ - Goiânia, segunda-feira, 20 de outubro de 1997

DEPRESSÃO PÓS-PARTO

Doença atinge 20% das mães

Psiquiatra afirma que as mudanças sofridas no corpo das mulheres as tornam suscetíveis ao problema

QUINA

CONCURSO 342

01 09 51 59 74

MEGASENA

CONCURSO 085

06 15 30 37 45 47

SUPERSENA

CONCURSO 137

1ª FAIXA

18 19 31 37 41 47

2ª FAIXA

15 34 28 33 37 47

Tempo na capital

 59% Nublado com chuva

Umidade do ar

min: 21°C

máx: 29°C

Tempo no Estado

 Parangatu

Goiânia

 Rio Verde

Itumbiara

 Olímpia

Nublado

 Fazendinha

Chuva e trovões

 Cidade e Nublado

Chuva e trovões

 05h48 Nascente

18h16 Poente

 17/10

Minguante

 31/10

Novo

 7/11

Crescente

Luisa Dias e Amanda Dorian

Depois de dar à luz, as mulheres são vítimas de um mal pouco conhecido: a depressão pós-parto. Sem sentir prazer nas atitudes cotidianas, irritadas e abaladas, essas mães vivem uma fase de escuridão e desespero, em que o parto leva-as a desacreditarem na idéia romântica da maternidade. As estimativas apontam que 20% das mulheres ficam deprimidas depois de terem filhos.

O parto pode causar transtornos emocionais por causa da fragilidade das mulheres nesta fase da vida. De acordo com o psiquiatra João Alberto de Oliveira, as mudanças que ocorrem no corpo e na vida das mães fazem com que elas fiquem mais suscetíveis a este problema, que tem como fator desencadeador o parto, fase mais difícil da gravidez.

A depressão se manifesta com maior frequência na primeira semana após o parto, mas pode acontecer até mesmo antes. Longe da cena da mãe feliz, lavando as fraldinhas e cuidando do enxoval, essas mulheres choram facilmente e têm medo de cuidar e até de pegar o bebê. Em estágios mais avançados, segundo o psiquiatra, a doença pode levar as mães a cometerem atitudes inexplicáveis, como o abandono ou o assassinato dos próprios filhos. "Acontece quando o hormonal inter-



A professora Geila Carlos de Freitas Mohn, 32, e os filhos, Fábio e João Vitor: desconforto com a situação de ser mãe

fere no emocional", explica Oliveira.

Para a professora Geila Carlos de Freitas Mohn, 32, a depressão foi um susto, algo inesperado. Depois do parto do primeiro filho, Fábio, hoje com 9 anos, ela disse ter sentido os primeiros sintomas de problema. "Eu sentia um desconforto com a situação de ser mãe". Geila conta

que, acompanhada da angústia, tinha crises de choro e de desânimo.

"É como se você quase rejeitasse seu filho".

A professora acredita que a situação, que durou quase dois meses, foi agravada pela inexperiência e pela rapidez com que Fábio chegou na sua vida. "Eu tinha só 21 anos e não

esperava ter um filho tão cedo".

Mesmo casada, Geila ainda não tinha planos de ser mãe e, depois que nasceu o filho, sentiu como se ele não fosse seu. "Demorei muito para cair na real e ver que eu tinha de cuidar dele". Na segunda gravidez, quando nasceu João Vitor, o problema foi superado mais rápido.

"A gente amadurece com o tempo".

No caso da assistente social W.M.A.P., 38, os sintomas da depressão foram bem mais fortes na segunda gravidez. Os agravantes dessa história são os mesmos: a inexperiência, a brutalidade do parto e a mudança repentina da vida. Aos 25 anos, ela ficou grávida do primeiro filho, P.A.P., logo depois do casamento. "Nessa época, eu não tinha qualquer compromisso com horário, com essas coisas de dona de casa", diz. Presa às necessidades do filho, sentiu sua liberdade limitada, pois já não podia mais sair e curtir da mesma forma a sua vida.

A assistente social conta que a falta de preparo para a maternidade foi o ponto chave da sua depressão. "É como se eu tivesse me preparado para brincar de boneca. Eu não sentia como se aquele filho fosse meu". A segunda filha, A.C.A.P., chegou apenas um ano após o primeiro. Com o organismo abalado pelas mudanças hormonais, W.M.A.P. diz que desde o primeiro instante rejeitou a menina. "O choque foi maior, pois a minha responsabilidade tinha aumentado".

Depois da segunda gravidez, ela teve crises depressivas muito fortes, chegando a bater a cabeça na parede e a rasgar as roupas. "A pior lembrança é que eu pensei em jogá-la do sétimo andar, depois que ela passou quase três dias chorando". W.M.A.P. afirma que até hoje esta história não foi contada para a filha.

Carinho auxilia no tratamento

Normalmente, a depressão pós-parto pode ser tratada sem maiores intervenções. Segundo Oliveira, na maioria dos casos a recuperação acontece com o apoio e o carinho da família. Apenas algumas mulheres necessitam da ajuda do psicoterapeuta. Nesses casos, a causa é bioquímica, ou seja, as substâncias neurotransmissoras que controlam as emoções podem se desorganizar e alterar as manifestações psíquicas. Quando isso acontece, de acordo com o psiquiatra, o problema tem de ser resolvido com antidepressivos, tratamento de no mínimo seis meses.

A secretária Maria Isabel Carvalho, 29, comprova que o apoio da família é fundamental. Depois que a pequena Marília

nasceu, há dois anos, ela sentiu como se estivesse na beira do abismo. "Eu estranhava meu corpo, minha casa, meu marido e principalmente minha filha". Ela acredita que reagiu por causa do apoio da mãe, Helena Carvalho, e do marido, César Pereira. "Mesmo estando irritada, o carinho deles me tirou do abismo". Isabel disse que não chegou a tomar nenhum medicamento, pois não sabia que existia a depressão pós-parto.

O desconhecimento da questão também foi o motivo pelo qual Geila Mohn e W.M.A.P. não procuraram um auxílio médico. "Eu nem sabia que essa tal depressão existia, deixei o barco correr", afirma Geila. Para ela, o apoio do marido, Frits Mohn, foi fundamental. "Ele aliviou um pouco a minha tensão,

me dando maior confiança para superar os momentos mais críticos".

A assistente social W.M.A.P. não conhecia essa doença porque, segundo ela, a sociedade continua a vender uma imagem "bonitinha" da maternidade. "Eu pensava que aquela loucura toda só estava ocorrendo comigo", conta. Ela disse que começou a reagir depois de dois meses, quando conheceu outra mulher que passava pelo mesmo problema.

"Eu sentia muita culpa e frustração por não ser o que todos esperavam de mim", diz a assistente social. Ela acredita que a experiência valeu para entender que ser mãe é padecer no paraíso, mas com algumas visitas ao purgatório.

Como reconhecer as tendências para a doença

- Mões de primeira viagem e mulheres que já fizeram depressão têm mais risco de serem vítimas da depressão pós-parto
- Partos demorados ou arriscados para a mãe, ou para o bebê aumentam o risco
- Falta de tempo para se dedicar ao bebê pode causar problemas de organização e frustração
- Outros filhos pequenos para cuidar; a ausência do marido e a distância da família
- Filhas de mães que tiveram depressão pós-parto

Depressão pós-parto no Código Penal

O artigo 123 do Código Penal Brasileiro estabelece pena de prisão de dois a seis anos para a mãe infanticida. "Aquele que mata sob influência do estado puerperal o próprio filho durante o parto ou logo após deve ...". A lei data de 1940 e leva em conta as alterações hormonais e psíquicas pós-parto. A atenuação da pena acontece apenas para os crimes cometidos nas primeiras horas após o nascimento. Fora desse prazo, os mães respondem por homicídio comum, com exceção daqueles que comprovarem a influência do efeito pós-parto.

Mistério



Uma árvore da espécie Flamboyant de cerca de nove metros caiu na calçada em frente à Igreja Coração de Maria, na esquina das avenidas Araguaiá e Paranaíba, na noite de sábado. A queda atingiu apenas a parte superior de um pit dog, a faixa e a calçada, sem machucar ninguém. A prefeitura informou que o tronco só será retirado hoje. Os moradores desconhecem o motivo pelo qual a árvore caiu, pois no momento não estava chovendo ou ventando.

Semana do Coração tem início hoje em Goiânia

A roupa adequada para a prática de exercícios físicos, o tênis escolhido para as caminhadas diárias, a alimentação e o próprio exercício desempenham papel fundamental na prevenção de doenças cardíopatas. Mas este desempenho depende de uma boa orientação de todas essas condutas. Isso é o que explica o cardiologista Vilmondes Gonçalves de Oliveira, que garante existir muitas controvérsias hoje em dia, sobre o assunto.

Vilmondes Oliveira, que é representante da Sociedade Goiana de Cardiologia, é o organizador da 18ª Semana do Coração, que traz para o Goiânia Shopping, a partir de hoje, o tema Exercício e o Coração. De acordo com o cardiologista, a prática do exercício físico envolve uma série de mitos.

"A Semana, ao reunir os especialistas chave dessa área, pretende desfazer alguns equívocos sobre exercício físico e orientar a população sobre sua conduta certa, afim de prevenir problemas futuros", diz ele.

e reverter os já existentes", diz ele.

A desmitificação do exercício físico vai acontecer através da orientação de médicos, nutricionistas, psicólogos e preparadores físicos. Todos esses profissionais estarão atendendo as primeiras 50 pessoas que chegarem ao local para verificar a pressão e a dosagem de colesterol em pessoas acima de 40 anos. Além disso, o evento contará com palestras sobre a alimentação ideal na prática do exercício físico, o combate ao estresse, os cuidados na prática do exercício e a sua ligação com o coração.

A abertura da semana será feita pelo fisiologista Turibio Leite de Barros Neto, professor da Universidade Federal de São Paulo e preparador físico do São Paulo Futebol Clube. Ele ministrará uma palestra, às 20 horas, quando falará sobre o tema do evento. O goianiense tem lotado as programações que têm discutido a Saúde ultimamente. Os especialistas esperam que não seja diferente com mais esse.

Um Jeito Novo De Vender Perfume

DEZENAS A PARTIR DE R\$ 4,00

LOJAS PERFEITA
Self-Service de Perfumes

RUA 3, nº 643 - CENTRO
FONE: 225-2788

Café da Manhã



Na semana passada, o Clube Jardim e a Universidade Federal de Goiás firmaram protocolo de intenções para desenvolver um projeto de eficiência energética. Na foto, Yara Barreto, pró-reitora de Assuntos Comunitários da UFG, professor Emerson Rocha de Oliveira, da Escola de Engenharia Elétrica da UFG e Humberto Eustáquio, da Celg. Ao fundo, a secretária-executiva Judite e Berocan Filho, no almoço/assinatura do convênio

Doação

A Elo Atacadista faz doação hoje de um caminhão de alimentos à Organização das Voluntárias de Goiás.

A entrega vai se repetir todo mês no Condomínio Solidariedade.

Os alimentos doados serão distribuídos entre todas as unidades da OVG responsáveis pelo atendimento à população carente.

Charrete

Curtindo o fim de semana em Goiânia, Sullivan Silvestre, o cacique da Funai em Brasília, não pensou duas vezes.

De olho na barriga que começa a

ficar bem saliente, o rapaz calçou o tênis e mandou ver sessão corrida no Vaca Brava, no fim da tarde de sábado passado.

Latinha

Anotem. Vem aí mais uma equipe de esportes no rádio e em uma emissora pra lá de poderosa.

Os primeiros nomes já estão no bolso do colete dos mandachuvas.

Suspensório

O secretário Erivan Bueno jogou a toalha.

Não é mais candidato a deputado

MAIS UMA

Marcos Ávila, o "mágico" da oftalmologia, na opinião de Jorge Amado, conta toda a sua vida de sucessos na próxima edição do jornal Medicina em Goiás, que circulou neste final de semana.

Em entrevista exclusiva, ele solta mais uma personalidade de sua lista. Desta vez, a conhecida socialite do Rio de Janeiro Beck Klabin, viúva de Israel Klabin.

E o oftalmologista só revelou o nome porque a socialite faz questão de sempre mencionar a oftalmologia goiana.

Inclusive ofereceu a Ávila uma bigbigbig recepção no Rio, em comemoração à recuperação da sua visão.

Opinião dos leitores

Ser velho

Ser velho é sinônimo do abandono, do pouco caso, das chacotas e grosserias dos mais jovens.

Ser velho é ser ignorado por todos, ser velho é um desmancha prazer das pessoas que estão a conversar, e, com a sua chegada, debandam.

Ser velho é o companheiro inseparável da humilhação, do desprezo e da indiferença daqueles que acham que nunca ficarão idosos.

Ser velho é triste, muito triste, sobretudo, quando, aqui, na vida terrena, foram astros de primeira grandeza, dos setores políticos, científicos, jurídicos, intelectuais, empresariais etc., mas que cedo ainda foram afastados ao ostracismo.

E em todos os setores das atividades humanas, esse menosprezo acontece. Senão vejamos: se ele, hoje, velho, foi deputado ou senador, quando chega àquelas casas legislativas, é mal recebido, às vezes, uma pequena atenção lhe é dada. Nos comitês políticos, com rara exceção, ou nos palanques, em véspera de eleições, a figura do velho, que um dia brilhou ali, nem é notada.

Esse fenômeno ocorre nos hospitais, no judiciário, no Legislativo, no Executivo, nas casas comerciais, nas universidades, nas indústrias, no clero, e em todos os eventos sociais. Com a minha experiência de 76 anos de idade, bem vividos, graças a Deus, tenho presenciado — e comigo acontece e tem acontecido — desinteresse daqueles que, procurando com eles conversar, deixam a gente falando sozinho...

Esquecem os ditos-cujos que, na primeira esquina da vida, já receberam muitos benefícios dos velhos, que um dia também foram jovens!

Como a humanidade é rizível! "A

mão que afaga, é a mesma que apredaja..." (Augusto dos Anjos).

Antes do ponto final, encerro com Vargas Villa: "A agonia desse leão vencido, nas selvas da残酷, é um espetáculo de fazer chorar, aos leões das selvas africanas que, mais felizes que os homens, morrem sem conhecer a ingratidão!!!"

CLEFINO ARAÚJO,
EX-DEPUTADO ESTADUAL
JARDIM AMÉRICA

Mensagem ao professor

Professor, exemplo de mulher e homem

nossa segunda mãe e pai no mesmo instante
neste seu dia de alegria
quero prestar
a minha homenagem a ti
que com teus esforços
fez tudo pela gente
sem medir as consequências,
fazendo com que sentissemos bem.

Ou pessoas capazes de transformar

nosso sonhos em realidade.
Ah! seria bom se todos os dias houvesse por nossa parte
uma simples homenagem
pois é das mãos de um professor,
que surge os destinos do País,
que às vezes não é reconhecido
pelo próprio governo.

"Professor merece nosso respeito
pois é justo cobrarem o que têm
direito."

É neles que eu penso!
Salve 15 de outubro!
Dia do Professor,
Professor, símbolo de amor,
amor, amor...
Salve-o.

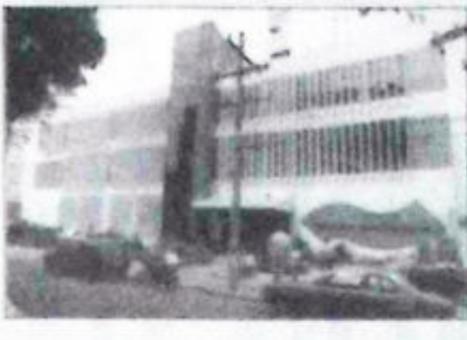
HUMBERTO DE MEDEIROS NOLETO,
GOIÂNIA-GO

joaobb@international.com.br

JOÃO BOSCO BITTENCOURT

BINÓCULO

Após período de reformas, o Instituto de Olhos de Goiânia inaugura suas novas instalações oferecendo também novos e modernos equipamentos de alta tecnologia, como o Eximer Laser de última geração. Sua equipe



médica, em constante processo de reciclagem, está apta a realizar tratamentos de glaucoma, catarata, transplante de córnea e muitos outros com a máxima precisão. O Instituto dos Olhos atende pacientes de todo o Estado com plantão 24 horas e estacionamento próprio.

Dançada

Ainda na tessaca da primeira derapada do Governo da Cidade na Câmara Municipal, o assessor parlamentar Juarez Bernardes foi convocado às pressas ontem no Palácio das Campinas.

O homem levou um senhor puxou de orelhas do alto comando da Prefeitura.

Tudo por conta da homérica cochilada que permitiu ao vereador Euler Ivo impor uma inédita derrota a Nion na Câmara, na apreciação da reforma administrativa proposta pelo prefeito.

Anzol

Tem peixe grande e vestido de jaleco na linha da Auditoria Geral do Estado.

Beverly Hills

Lourival Lousa dá os últimos retoques.

Logo, logo, em parceria com um grupo paulista, estará lançando um bom condomínio fechado na saída de Goiânia para Bela Vista.

Coisa de primeiríssimo mundo.

Leilão

Está em alta a cotação do prefeito de Caldas Novas, Evandro Magalhães.

Seu passe está sendo disputado por, pelo menos, cinco candidatos a deputado federal: Juquinha, Nair Lobo, Pedro Canedo, Norberto Teixeira e Euler Moraes.

Sem contar, correndo por fora, Pedrinho Abrão.

Paróquia

As primeiras críticas ao secretário da Cultura de Goiânia, padre César Garcia, começam a aparecer.

Os tiros estão vindo de um ex-titular da Secretaria.

GENTE

■ O jornalista Daniel de Souza invade outra praia.



■ Está tocando no Bougainville o Tennessee Grill.

■ O eterno socialista Luiz Contart passava os olhos neste Café, no último sábado, no Flamboyant.

■ Em mesas separadas, curtiam a feijoada do Castro's, no último sábado, dois gigantes do esporte goiano: Antônio Poteiro e Alencar Júnior.

■ Como hoje é segunda, o presidente da Acieg, Malkon Merzian, troca o terno e a gravata pela chuteira e calção para jogar a sua peladinha no campo de futebol sozinho dele.

■ Responsável pelo enxugamento da Goiastur, Cairo Batista, ex-secretário de Finanças da Prefeitura, tratava de enxugar suas gordurinhas com caminhada na pista do Horto, no sábado.

■ As irmãs Mazé e Bianca, do Instituto Missionário Mãe de Deus, desenvolvem trabalho de assistência social na Vila São José.

■ Feliz da vida, o capo da Terra FM, Iberê Monteiro, tornou seu sagrado chopinho de sábado de manhã no Piquira's novo.

■ O ex-deputado Genésio de Barros pilotava mesa de amigos na sexta-feira no Bar do Nenê.

■ Meião branco até no joelho, o cientista político e professor Pedro Célio caminhava na pista de cooper do Vaca Brava, na sexta-feira.

■ Com uma mãozinha de Zezé de Camargo e Leonardo, já está no forno o novo CD da dupla Matão e Monteiro.

■ Olié Alves, secretário de Finanças da Prefeitura, escoltado por Rosane Louza, desembarcou sexta-feira à noite no Bargaço.

■ E o vereador Francisco de Oliveira, hein? Tomou doril?

■ Alô, alô SMT! Está todo dia tumultuado o trânsito da T-10, de linho do Goiânia Shopping. Um

■ Em Chapadão de Céu, a praia denominado Florescer, destinada a portar nos estudantes o amor à natureza e à conservação dos recursos naturais.

■ Cerca de 5 mil pessoas participaram na terça-feira de cada semana da Novena de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, que os padres românticos de Campinas celebram na Igreja Matriz da Imaculada Conceição.

■ Faltam três dias para o feriado.

■ O ginásio de esportes do Clube Engenharia será sede do Campeonato Goiano de Sincro 1997, entre os dias 23 e 26 próximos. Dessa vez, a petição saiu os representantes do Golás no Brasileiro de modalidades, que será disputado em novembro na Pousada do Rio Quente.

■ Elifas Levi e Roberto Issa fizeram a hora do Flamboyant esta semana.

■ Plantão da cidade: a luz vermelha do sinal de aviso da Avenida Jamel Cecílio, a Marginal Botafogo (sentido Centro/Bairro) não funcionou durante a manhã de ontem.

■ O presidente da Assembleia, Henrique Cândido, radicaliza: ameaça ponto dos deputados faltosos.

■ A Prefeitura de Goiânia não assume a batata quente da saída da capital.

■ Fecha-se o cerco para que o prefeito Nilton Albernoa seja o candidato das oposições ao governo em 98.

■ O time do Golás está com o planejamento de rebaixamento.

*** Você decide: saída ou jardim?

do sociólogo social-democrata foi absorvido pela influência dos liberais à brasileira.

Por outro lado, os adversários terão muitos argumentos para contestar o atual governo. A discussão sobre o desemprego estará na agenda eleitoral e será a principal ofensiva contra a reeleição de Fernando Henrique Cardoso. A redução dos postos de trabalho nas empresas privatizadas, o arrocho da política de juros altos e a política cambial serão elementos concretos para elaboração de um discurso anti-reeleição. Um discurso que poderá desequilibrar a disputa eleitoral no próximo ano.

O êxito do Plano Real reforçado diariamente pelas campanhas publicitárias do governo, está na consciência do povo brasileiro como uma grande conquista. Mas um sem-teto, um sem-veste, um sem-educação, um sem-teto, um sem-crédito e principalmente um emprego perde a consciência no momento em que as suas condições sócio-econômicas exclui das benesses da estabilidade inflacionária.

Os grandes desafios para os candidatos a sucessão presidencial, em 1998, para manter o controle da inflação, equilibrar o déficit público, alterar a política cambial, reduzir a taxa de juros, a reforma tributária e, concretamente, desenvolver políticas para os milhões de brasileiros sem nada em cidadãos. São desafios que desequilibrarão as possibilidades de reeleição, pois em 1994 o discurso sobre a pobreza e sobre a violência do Real não poderá ser o mesmo das eleições de 1994.

LUZ CÉSAR BUENO é professor da Universidade Federal de Goiás, presidente do Conselho Municipal de Goiânia.

CIDADANIA, EMPREGO E ELEIÇÕES 98

Luiz César Bueno



Brasileira (PSDB) e seus aliados liberais. Provavelmente o discurso será a consolidação do Plano Real, com o fim da inflação, das grandes reformas e, sendo assim, o próximo passo será o combate sistemático à miséria, ao desemprego, ao analfabetismo. Será o discurso de um social-democrata que reduziu o tamanho do Estado, via reformas e privatizações, tendo como aliados os liberais, defensores do Estado mínimo. Em síntese, o governo

Temperatura mais amena no domingo do goianiense

O calor deu uma trégua e, finalmente, o goianiense voltou a sentir o cheiro de terra molhada e pode curtir um domingo sem o sol escaldante de quase 40 graus, que neste mês atormentou a capital e, principalmente, cidades do interior do Estado.

Ontem pela manhã, uma garaia tomou conta de Goiânia e a temperatura não passou dos 23 graus. A umidade relativa do ar ficou em 59%, bem acima das últimas médias registradas que chegaram a apontar 25%. As chuvas, ainda tímidas, devem continuar e, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia a temperatura máxima no domingo ficou em 29°. Hoje, a máxima prevista é de 30°.

O departamento comercial de um clube da capital informou que o movimento foi bem diferente dos últimos dias. Poucos sócios visitaram os clubes e a maior parte das pessoas que arriscaram acabou optando pelos ambientes cobertos, como salão de jogos e pista de dança. As piscinas, antes lotadas, ontem foram abandonadas pelos banhistas em diversos clubes da capital. No entanto, como para toda regra existe uma exceção, não houve tempo ruim para alguns sócios que se mostraram fiéis: ignoraram o frio e foram curtir as águas frias.

Água de coco

Tempo ruim foi mesmo para os comerciantes que sobrevivem graças ao lucro gerado nas épocas de altas temperaturas. No córrego Vaca Brava, um dos principais pontos de venda de água de coco, o movimento foi pequeno. Também os vendedores de picolés tiveram prejuízo no domingo e poucos deles se atreveram a sair de casa.

Segundo o INMET, o índice de pluviosidade verificado no final de semana ainda é considerado tazóvel. Contudo, muitos estragos estão sendo ocasionados pela chuva em Goiânia. Entre eles, árvore arrancada pelo vento forte e acidente de trânsito provocado por pista escorregadia.

Wesley Costa



Barracas de coco ficaram vazias

TRT deverá divulgar hoje resultado final de concurso

O Tribunal Regional do Trabalho (TRT) deve divulgar hoje o resultado final do concurso realizado nos meses de agosto e setembro. As provas foram realizadas em duas etapas, sendo que a última exigiu dos candidatos conhecimentos práticos de acordo com a área para a qual se inscreveram.

O TRT abriu inscrições para preencher 210 vagas. Os aprovados vão ocupar cargos de agente de segurança, agente de vigilância, auxiliar judiciário e atendente judiciário entre outros. Depois da nomeação dos aprovados, o concurso terá a validade de dois anos. Todos as convocações serão feitas através de publicação no Diário da Justiça da União, Seção II e em listas fixadas no TRT.

Os candidatos nomeados devem comparecer no máximo 30 dias após a publicação da nomeação. Do contrário a sua convocação será automaticamente anulada. Em caso de mudança de endereço ou de qualquer dado contido no formulário de inscrição, os interessados devem avisar à Diretoria do Serviço de Recursos Humanos do Tribunal para que sejam encontrados em caso de nomeação.

Os aprovados serão chamados para ocupar seus cargos segundo a lista de classificação feita com base nas notas obtidas em prova. A convocação de qualquer candidato é feita de acordo com a conveniência da Administração do TRT.

GÁS DE COZINHA

O perigo dentro de casa

MPF alerta para o risco da compra de botijões irregulares, que podem explodir a qualquer momento

Patrícia Papini

Avenda clandestina do Gás Liquefeito de Petróleo (GLP), popularmente conhecido como gás de cozinha, já foi objeto de amplas divulgações por meio da mídia e investigações por parte do Ministério Público Federal (MPF) e Departamento Nacional de Combustíveis (DNC), principalmente a partir de agosto de 1996, quando pipocaram denúncias nesse sentido. Um ano depois, o MPF volta a chamar a atenção da população para o perigo da compra desse produto que, apesar da fiscalização dos órgãos competentes em Goiás, muitas vezes está mal acondicionado, em recipientes (botijões) velhos e enferrujados, com grande risco de explosões.

Diante dos evidentes riscos vivenciados pelo consumidor do produto, o Ministério das Minas e Energia expediu, em novembro do ano passado, a Portaria nº 334, que determina, entre outras coisas, a obrigatoriedade de as empresas distribuidoras de gás de cozinha acomodarem o produto em botijões que contenham rótulo com instruções ao consumidor e lacre de inviolabilidade da válvula de fluxo, ambos com o nome da distribuidora.

O prazo para a adequação das distribuidoras do GLP às novas exigências foi encerrado no último dia 8. Embora as empresas tenham sido bem orientadas, ainda foram constatados alguns casos de desacumprimento da medida. De acordo com a procuradora de República Valquíria Quixadá Nunes, que esteve reunida na última semana com representantes de todas as distribuidoras que atuam em Goiás, apenas uma não estava em acordo com as novas normas. Esta empresa chegou até a pedir o adiamento do prazo máximo de adequação às novas normas, que foi negado.

"No entanto, ela se comprometeu a se adequar o mais rápido possível. O problema é que os pontos de vendas dessas distribuidoras podem ser muitos e, consequentemente, estão irregulares como ela. Supermercados, mercearias e até residências espalhadas por várias cidades revendem o GLP.

Nessa situação incontrolável, principalmente pelo fato de que há poucos fiscais do DNC para vigiar inúmeros pontos de vendas no Estado, a responsabilidade principal acaba sendo do consumidor, que deve estar atento na hora de comprar o gás de cozinha", afirma a procuradora.

Humberto Silveira



Botijões com gás mal acondicionado, em recipientes velhos e enferrujados, podem oferecer grandes riscos de explosões

Local de compra deve ser observado

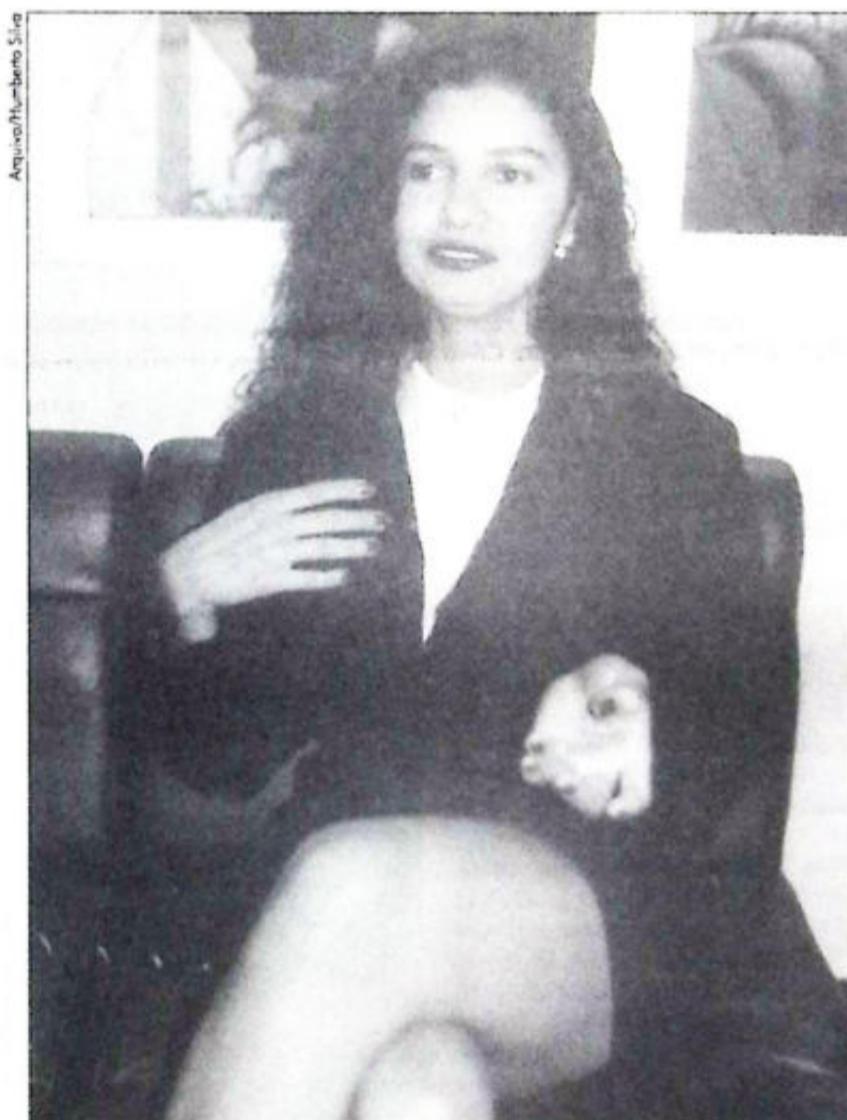
Com um sistema de fiscalização frágil para um número grande de pontos de vendas de gás, é a dona de casa que tem de assegurar as boas condições do produto que leva para sua casa. "A maior arma do consumidor é o seu poder de compra, ou seja, se recusar a comprar gás de cozinha que não tenha o mesmo nome da distribuidora no botijão e no lacre", indica Valquíria Nunes.

Outra prática muito frequente do consumidor é a de comprar em qualquer ponto de venda. É importante saber se aquele posto de botijões de gás em que habitualmente compramos está devidamente regulamentado e dispõe de autorização pela prefeitura e pelo DNC.

Além do risco de produtos (no caso, botijões em péssimo estado) perigosos, os postos não fiscalizados também colocam em risco a vida de seus vizinhos.

Existem várias normas de acomodação adequada dos botijões expostos para venda. Essas regras garantem a segurança local em caso de explosão.

Os estabelecimentos que não seguem essas exigências podem causar até tragédias em bairros. Quem mora perto de postos de vendas tem de exigir que o estabelecimento esteja regular", alerta a procuradora.



Valquíria Quixadá, procuradora da República: reunião com as empresas

Alguns cuidados

■ Ao comprar a mangueira, verifique se é a normalizada (transparente com faixa amarela), seu prazo de validade e a identificação do Inmetro. Não use outra tipo de mangueira.



■ Após a instalação do botijão, verifique se há vazamento de gás, o que pode ser constatado pelo teste de espuma (água e sabão), aplicada no local da borboleta do registro com o botijão. No caso de haver vazamento, aparecem bolhas na espuma. (Atenção: em qualquer situação, nunca use fósforo ou qualquer chama para verificação de vazamento).



■ Ao receber o botijão, certifique-se da existência do lacre de garantia de peso certo, com a marca da companhia distribuidora. Observe se o lacre não está rompido. Na hora da entrega, aproveite a presença do funcionário e tenha certeza de que o botijão está em boas condições e que não há vazamento. Só compre botijões de firmas tradicionais regularmente fiscalizadas pelos órgãos governamentais competentes.



■ Após ter retirado o regulador do botijão vazio e o lacre do botijão cheio, coloque bem a prumo o bico do regulador na válvula do botijão. Ao rosquear a borboleta evite inclinar o regulador. Apenas com as mãos, e sem ferramentas, gire a borboleta para a direita até ficar bastante firme.



*Fonte: Coordenadoria Estadual de Defesa Civil de São Paulo.

Conferência sobre o césio começa dia 26

inglês/português/inglês.

Mesas redondas, sessões técnicas e oficinas de trabalho estão programadas para abordar os avanços ocorridos nos últimos dez anos, em áreas como legislação nuclear, controle de fontes radioativas, resposta a emergências radiológicas, avaliação de impactos ambientais e político-sociais, tratamento a acidentados e percepção pública, tanto da energia nuclear como do mundo.

O evento será realizado no Centro de Cultura e Convenções de Goiânia. No dia 26, das 18 horas às 19 horas será feito o credenciamento dos participantes. Um coquetel de abertura está previsto logo para as 19h. A cerimônia de abertura terá início às 10 horas do dia 27.

Para essa sessão, estarão presentes secretário de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, presidente da CNEN, José Mauro Esteves dos Santos, governador do Estado, Maguito Vilela e os prefeitos de Goiânia e Abadia de Goiás, dentre outras autoridades.

Um sistema especial de transporte, dos hotéis Castro's, Papillon, Crystal Plaza e San Marino, para o Centro de Cultura e Convenções estará disponível. Além disso, haverá, durante a realização da conferência, tradução simultânea

VISITE A FEIRA, PREENCHA ESTE CUPOM E CONCORRA AO SORTEIO GRÁTIS DE UM COMPUTADOR

INFOMIX
FLAMBOYANT
FEIRA DE INFORMÁTICA E TELECOMUNICAÇÃO

16 A 25 DE OUTUBRO - FLAMBOYANT SHOPPING CENTER

CUPOM

PARA SORTEIO DE UM COMPUTADOR PENTIUM 166 MHZ 8 MB HD 2.1 GB MONITOR 14" - KIT MULTIMÍDIA

Qual o nome* do 1º computador?
E o ano* de sua fabricação?
Nome: _____
Endereço: _____
Fone: _____ CEP: _____
Cidade: _____ Estado: _____
Prêmio: SindInformática Participação: Flamboyant Realização: Arpom

'Fechamento do HGG causou a crise na saúde'

O secretário de Saúde de Goiânia, Elias Rassi Neto, vê a crise na saúde como consequência do sucateamento das unidades ambulatoriais do Estado e do fechamento do Hospital Geral de Goiânia (HGG), há seis anos. Dados do DataSUS, do Ministério da Saúde, apontam um aumento vertiginoso dos casos de óbitos em Goiânia a partir do fechamento do HGG.

"Ao mesmo tempo, são fechados os Cais 24 horas e começa o processo de sucateamento progressivo da rede estadual de saúde na capital, que historicamente sempre foi mais importante do que a rede municipal de Goiânia", diz.

Os dados do DataSUS indicam que até 1991 havia um óbito a cada três dias em Goiânia. A partir de 1994, ocorre uma morte todo dia, decorrente — de acordo com Rassi — principalmente da falta de atendimento de urgência e causas obstétricas (falta de pré-natal e condução do parto de maneira inadequada).

"Num segundo momento, o sucateamento na rede estadual de saúde atingiu a rede hospitalar, com as crises no Hospital Materno Infantil, Nossa Senhora de Lurdes e

Maternidade Dona Iris", fala.

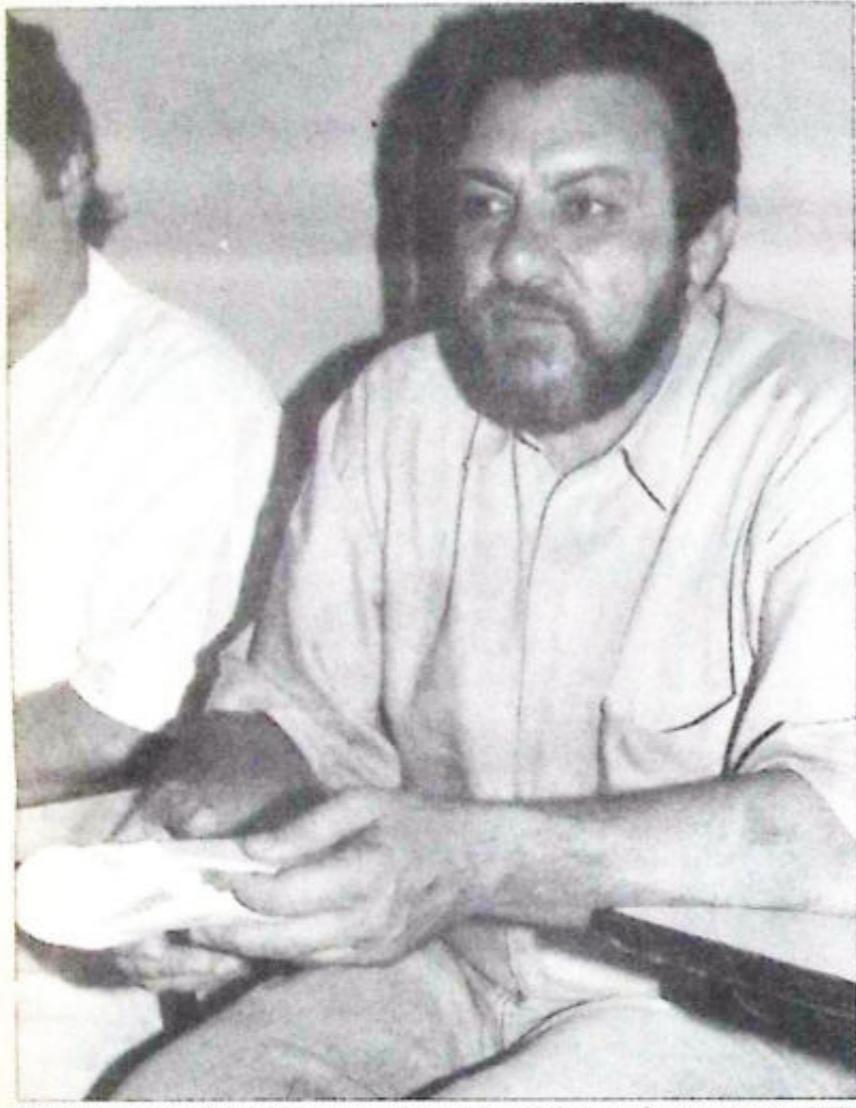
Para o secretário de Saúde, a falta de leitos nas UTIs pediátricas é consequência do aumento da procura por esse tipo de serviço. "Esse aumento na procura é provocado pela desativação de serviços de prevenção que antes eram feitos pelo governo estadual".

Elias Rassi ressalta que o aumento dos leitos deve ser encarado como uma solução de emergência e não resolve o problema. "É apenas socorro a um problema que está mais atrás. A solução passa pela oferta de serviços de prevenção".

Municipalização

Elias Rassi informa que há apenas dois impasses para a municipalização da saúde em Goiânia: a prefeitura não recebe o gerenciamento caso aconteça redução dos recursos que hoje são gastos em Goiânia via FNS; e quer a manutenção dos investimentos que o Tesouro Estadual destina às unidades hoje sob gerência do Estado. Além disso, quer garantir que sejam repassados proporcionalmente a Goiânia os futuros aumentos no teto de recursos do Estado destinados à saúde.

Arquivo/Selma Cândido



Rassi apontou a falta de prevenção como causa da grande procura por UTIs

Gastos somam R\$ 11 milhões

Os gastos do poder público com saúde em Goiânia somam cerca de R\$ 11 milhões por mês, sendo R\$ 10 milhões vindos do Fundo Nacional de Saúde (FNS), do governo federal, e o restante dos cofres do município. Além disso, o Tesouro Estadual investe na manutenção das unidades de saúde mantidas pelo Estado em Goiânia. É o Estado quem decide como são gastos os R\$ 11 milhões do FNS: o Estado passa uma fita de fatura para o FNS, que faz o depósito na conta dos prestadores de serviço.

A fatia mais importante da rede pública de saúde de Goiânia está sob a gerência do Estado: Hospital de Doenças Tropicais, Hugo, Hospital Geral de Goiânia; Cais do Finsocial, Amendoeiras, Novo Mundo, Goiânia; Ciams do Novo Horizonte, Jardim América, Pedro Ludovico; Centro de Saúde Juarez Barbosa;

maternidades Nossa Senhora de Lurdes, Dona Iris, Hospital Materno Infantil e outras unidades menores. A prefeitura fica com 33 postos de saúde, mais outras unidades. Administra também o Programa de Agentes Comunitários de Saúde.

Hospital municipal

Para o secretário de Saúde, a estrutura física existente em Goiânia é suficiente para atender à demanda, não havendo necessidade urgente de construção de um hospital municipal. Ele entende que novas unidades só devem ser construídas em regiões de expansão muito rápida, como a noroeste.

"Nós temos uma infinidade de espaços na área da saúde hoje subutilizados. O que é necessário é o funcionamento efetivo das unidades públicas hoje existentes", diz.

SMS prepara material para multivacinação

A Secretaria Municipal de Saúde está preparando hoje o material para a segunda etapa da campanha de multivacinação. O material será entregue nos seis distritos que coordenam os quase 300 postos de vacinação. São agulhas, seringas, algodão, planilhas, lápis, borrachas, sacos plásticos, sacos de lixos, copos, informes técnicos e outros.

Também começa hoje o treinamento de parte do pessoal que irá atuar na campanha, que se realiza no próximo dia 25. O primeiro grupo a ser treinado é de 30 homens do Corpo de Bombeiros, que receberão orientação na própria corporação. Nos próximos treinamentos estão incluídos alunos do Colégio Osvaldo da Cruz e equipes do 42º Batalhão Militar. Ao todo, participarão da campanha 2.500 profissionais da

saúde e voluntários.

Segundo a coordenadora da campanha, Cristina Borges, estão disponíveis para a capital 130 mil doses de vacina anti-sarampo, 150 mil da Sabin e 30 mil da tríplice. A meta da vacinação é imunizar 90 mil crianças na faixa etária de zero a cinco anos contra poliomielite.

A abertura oficial da campanha irá acontecer em Goiânia na Associação de Moradores do Jardim Guanabara- Creche Menino Jesus. Durante a multivacinação no local, as crianças poderão curtir brincadeiras, balões e pula-pula, além da apresentação da peça "A vacina e a vida" e o Trenzinho da Alegria. A experiência teve início na primeira etapa da campanha, realizada em agosto. E o aval dos baixinhos foi positivo.

ARTESÃOS X PREFEITURA

Estação Ferroviária vira objeto de disputa

Entidades que estão no prédio prometem resistir à notificação de desocupação

Deire Assis

Com cinco entidades ocupando hoje o prédio da antiga Estação Ferroviária, Cooperativa, Sindicato e Associação dos Artesãos, Associação da Feira Hippie e Centro de Valorização da Mulher (Cevam), a briga com a Prefeitura de Goiânia promete esquentar. Desde o dia 2 de outubro um clima de horror tomou conta do lugar. O procurador do município, Jaime Máximo, notificou as entidades para que desocupassem o prédio num prazo de 30 dias. Resistentes e inconformadas com a atitude do Poder Público, elas batem o pé e garantem que não saem sem haver prévia negociação.

As entidades foram instaladas no local em 1991, no governo Iris Rezende. Iara Araújo, cunhada do então governador, foi a idealizadora do projeto de transformar o prédio da antiga Estação Ferroviária em um espaço cultural, criando inclusive uma cozinha industrial onde funciona hoje o Centro de Tradições Goianas. O prédio foi reformado e iniciada desde então uma parceria com o governo do Estado, que era responsável por toda a manutenção do local.

Marisa Tavares, presidente da Cooperativa de Artesanato, conta



O artesanato é o ponto forte do prédio da antiga Estação Ferroviária. Grupos garantem que turistas visitam o local

que nessa época o prédio estava completamente abandonado. "Só havia mendigos aqui", fala. De acordo com ela, desde janeiro de 1996, quando um acordo firmado entre a Fundação Estadual Pedro Ludovico Teixeira e a Prefeitura de Goiânia repassou o prédio às mãos do

município, as entidades passaram a ser responsáveis pela manutenção da antiga estação, pagando as despesas com água, energia e limpeza do prédio.

A presidente da cooperativa não poupa críticas à Prefeitura. "Sabemos que tudo não passa de uma

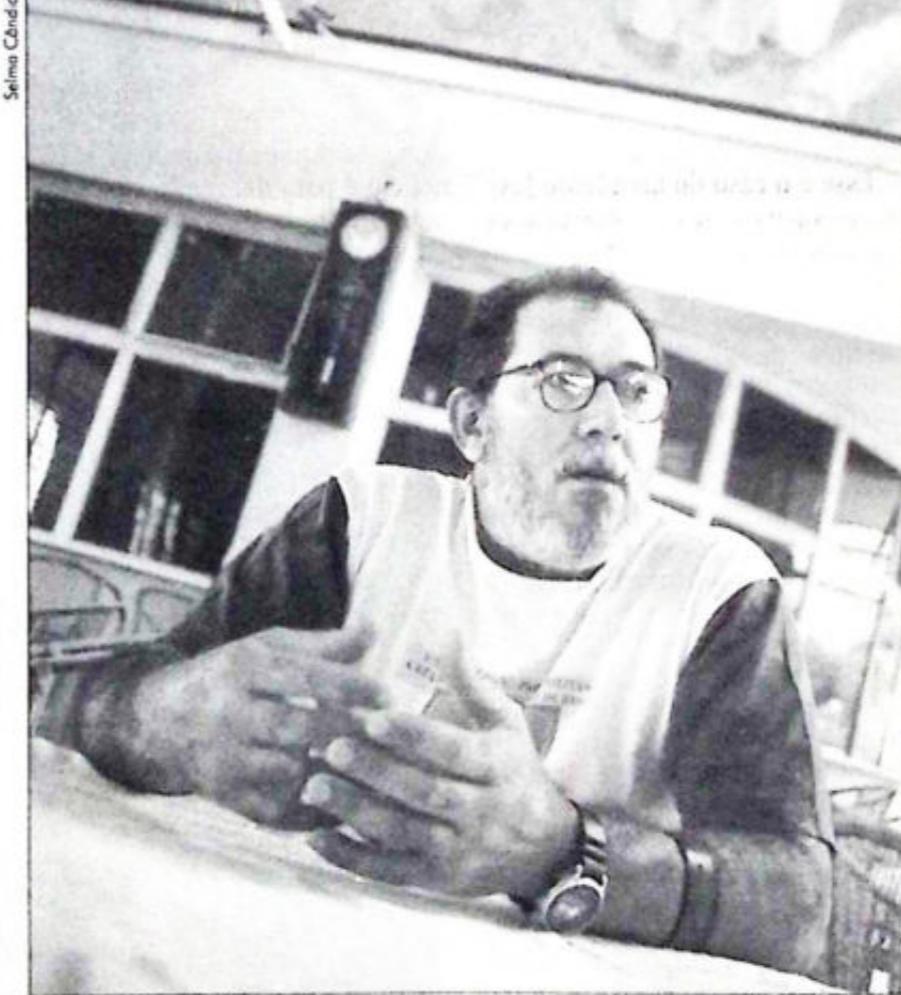
ação política. A Câmara dos Vereadores está aqui do lado e quer trazer também a Secretaria Municipal de Cultura. Só que para isso vão ter de negociar com quem esteve aqui todo esse tempo tomando conta para que o prédio não fosse destruído pela ação do tempo".

Cevam diz que vai liderar protesto para que não haja desocupação

O Centro de Valorização da Mulher (Cevam), a única entidade que não está diretamente ligada ao artesanato e que também está instalada no prédio desde o ano passado, também promete resistir e não deixar o prédio. Diretora da entidade, Glacy Roriz, disse que o prefeito César está querendo levar a secretaria para o prédio e que lá não é lugar de órgão público, mas lugar onde se faz cultura.

De acordo com Glacy, a entidade não deixará o prédio enquanto não houver uma definição de que lá será instalada nenhuma repartição pública. "Já foi gasto muito dinheiro aqui e não podemos sair assim. Aqui é um espaço de artesanato, cultura e tradição". Glacy garante que o Cevam vai liderar um movimento de mulheres e artesãos para que ninguém desocupe o prédio.

Presidente da entidade, a jornalista Consuelo Nasser acredita que o prédio deve permanecer como centro de artesanato, mas com o apoio da Prefeitura e das autoridades culturais. "É preciso existir interesse de quem está no poder. Não podemos desativar um espaço cultural conhecido pelos turistas para colocar um órgão público no lugar. Por isso não pedem para os Bombeiros saírem da antiga Estação Rodoviária e construir no lugar uma belíssima?", questiona.



Paulo Gomes Cardozo, vice-presidente do Sindicato dos Artesãos: falta de apoio

a população goiana quase não conhece o trabalho feito pelas entidades, o espaço é muito conhecido e valorizado pelos turistas que passam pela cidade. "Cerca de 40% das pessoas que visitam Goiânia vão até o Centro de Artesanato". Paulo

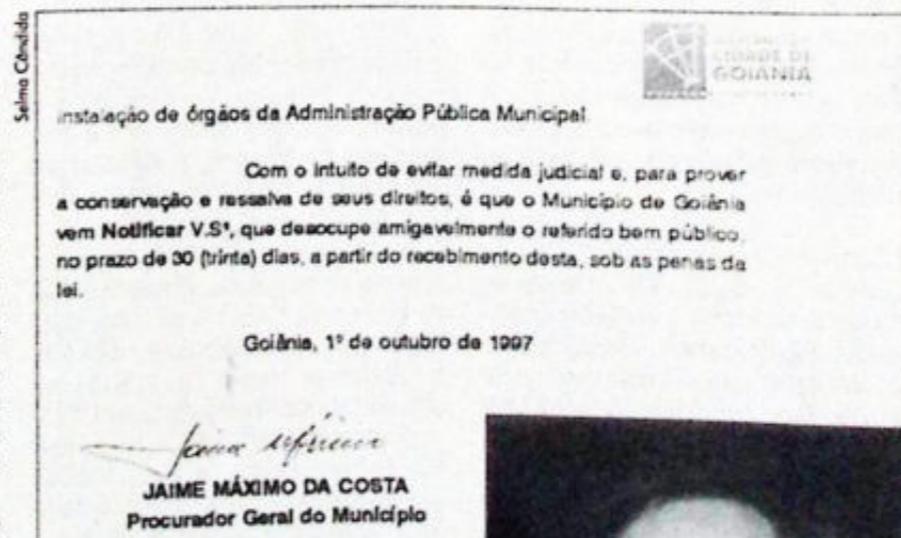
Cardozo diz ainda que "não sabe se o secretário da Cultura, padre César, está fazendo a Cultura em Goiânia ou apenas passando por ela. Ele deveria ter um cuidado mais geral com os valores da terra, e não particularizar suas atenções".

Quem quiser ficar terá de negociar

A Assessoria de Imprensa da Prefeitura informou que a notificação da procuradoria do município não tinha a intenção de exigir que as entidades deixassem o prédio da antiga Estação Ferroviária, mas antes, tinha o objetivo de iniciar um diálogo e uma negociação com os artesãos. Ainda de acordo com a assessoria, já que o prédio é da Prefeitura, quem quiser permanecer no local terá de negociar com o prefeito Nion Alberna.

Segundo a assessoria, a Prefeitura está olhando o que é melhor para a população e não para uma minoria. Procurador do Município, Jaime Máximo, que assinou a notificação entregue às entidades no início de outubro, garante que o documento exige que os artesãos deixem o prédio num prazo de 30 dias, ou seja, até o dia 2 de novembro. "Aquele é uma área pública municipal e toda a documentação de posse do local está à disposição de quem quer que seja na procuradoria. As entidades nunca procuraram saber dessa documentação", disse.

De acordo com o procurador,



Acima, trecho da notificação assinada pelo procurador Jaime Máximo, dando 30 dias para as entidades deixarem o prédio. Ao lado, secretário padre César Garcia

algumas pessoas estão fazendo "defesas aleatórias" daquele patrimônio sem entender o processo. "Não há nenhuma arbitrariedade no que foi feito. Se o prédio é da Prefeitura ela tem de tomar conta

dele. Agora, é claro que há uma posição do prefeito Nion Alberna em discutir o assunto. Basta que as entidades se disponham".

Restauração

Secretário da Cultura municipal, padre César Garcia garante que ainda não foi definido o que será feito no prédio. "O primeiro passo será a restauração completa do local. Posteriormente vamos conversar com as entidades. Temos como prioridade a manutenção do patrimônio cultural. O destino dos artesãos que estão no local é uma decisão de governo e não cabe a mim interferir".

Padre César disse que já recebeu um pedido de transferência para o Instituto do Patrimônio Histórico e Cultural Nacional para Goiânia, exatamente para o prédio da antiga Estação Ferroviária, mas que nada foi decidido. Além disso, o secretário lembra também que existe inclusão um pedido de tombamento do prédio, do vereador Jair Bastos, que deve também passar por discussão na Câmara dos Vereadores.





A cena se repete todos os dias na BR-153: pedestre se abaixa e passa por baixo das defensas para não utilizar a passarela, a poucos metros da faixa

Pedestres desafiam a morte nas rodovias

Nos últimos dois anos, 113 pessoas morreram atropeladas nas estradas goianas

Tatiane Pimentel

Com cerca de dez rodovias cortando as áreas urbanas de Goiânia, os índices de acidentes de atropelamento não poderiam ser menos alarmantes: 113 pessoas morreram ou ficaram gravemente feridas vítimas da alta velocidade e de sua própria imprudência nos últimos dois anos. Um número que poderia não ser tão expressivo se os atropelamentos não ocorressem em rodovias sinalizadas e com passarelas. A pressa e a falta de hábito de utilizá-las fazem os pedestres alvos fáceis dos car-

ros que trafegam pelas rodovias.

Todos os dias centenas de pessoas arriscam suas vidas de um lado ao outro para atravessar as pistas de alta velocidade. Elas desprezam as passarelas, instaladas depois de muita briga por parte da própria comunidade local, para pular as defensas (obstáculos colocados nos canteiros centrais) e se jogar na frente dos carros.

Esse é o caso do atendente José Bartolomeu Gomes, 24. José Gomes mora na Vila Romana e trabalha no Setor Universitário. Para chegar até o trabalho, ele tem de atravessar a BR-153 pelo menos duas vezes por

dia. Nunca utilizou a passarela.

Gomes disse que tem a atenção como aliada na hora de enfrentar o perigo. Para não usar a passarela, o atendente traz consigo uma boa desculpa: a pressa. Segundo contou, se ele for utilizar a passarela acaba gastando muito tempo e atravessar a BR é mais fácil e mais rápido. Mas alguns moradores dessa região discordam de João. O benefício é para dar mais segurança, principalmente às crianças que estudam do outro lado do bairro.

Mutilados

De acordo com os usuários da

passarela, antes de sua implantação na rodovia, os atropelamentos eram constantes. Todo mês era encontrado um corpo caído no asfalto deformado pelo impacto com um veículo. Alguns não morreram, mas ficaram mutilados.

A longo da BR-153 existem outras três passarelas. Uma em frente à Cesaa, outra na porta de uma fábrica de biscoitos e outra mais à frente em Aparecida de Goiânia. Todas são pouco utilizadas. As pessoas preferem se arrastar pelo chão para passar pelos obstáculos, ou destruí-los, ao invés de andar mais um pouco e garantir a própria vida.

Passagens são implantadas em pontos críticos

Além da BR-153, outras rodovias também possuem passarelas. As GOs 060 e 080 também possuem passagens especiais para pedestres. Os locais escolhidos para a sua instalação são justamente os pontos críticos com acidentes envolvendo pedestres. Na rodovia GO-060 existem duas passarelas. Uma foi instalada no quilômetro 0,5 e outra no

1,1. Ao invés dos pedestres, são os motociclistas que aproveitam as passarelas para contornar o tráfego da rodovia e atravessar de uma pista a outra.

A passarela mais recente da rodovia foi colocada no quilômetro 1,1 no final do mês de maio e inaugurada em julho. Com tão pouco tempo de uso, a depreciação já deu

conta de destruir as lâmpadas que iluminavam a passagem e as telas de proteção laterais que estão cheias de buracos. A dona de casa Cláudia Rodrigues da Silva, 24, disse que durante o dia, as pessoas ainda se esforçam para utilizar a passarela, mas à noite fica impossível. Depois que colocaram a passarela, o local ficou cheio de mar-

ginais, afirmou. À noite, alguns jovens se juntam no alto da passagem para usar drogas e assaltar as pessoas que passam pela passarela.

Poucos metros antes do local, os moradores arrancaram parte das defensas do canteiro central para reduzir a distância da travessia, exatamente ao lado da placa indicativa da passarela.

Falta de planejamento urbano causa conflitos

A escolha do local para implantação das passarelas é feita com base em critérios técnicos. De acordo com o diretor de operação e conservação do Departamento de Estradas de Rodagens de Goiás (Dero), Rúmão dos Santos, na medida em que vão sendo detectados os pontos críticos de acidentes, as passarelas são instaladas. Mas ele alerta que a falta de planejamento urbanístico constitui o principal problema dos conflitos entre pedestres e o trânsito rodoviário.

Conforme disse, as cidades avançam para cima das rodovias e são criadas sem critérios. A urbanização desordenada possibilita a construção de casas em pontos diversos das estradas obrigando os moradores a atravessar as rodovias para irem ao supermercado ou para o trabalho, por exemplo. Depois de instaladas as residências, os moradores começam a sofrer com os acidentes.

Os pedidos de construção de quebra-molas são constantes nos órgãos responsáveis pelas rodovias. Mas a sua implantação nas pistas nem sempre são suficientes para controlar a velocidade dos veículos.

Rúmão disse que o Dero vem tentando encontrar soluções alternativas para harmonizar o tráfego das rodovias com o crescimento das cidades. A implantação de lombadas eletrônicas está sendo estudada para evitar os conflitos.

Mesmo assim, conforme salientou, o novo código de trânsito trará regras rigorosas para a implantação dessas lombadas. Os obstáculos físicos serão colocados desde que não ofereçam riscos de provocar mais acidentes além dos que já são reclamados pela população. "Evite-se os atropelamentos, mas aumenta-se as colisões entre os veículos", afirmou. Isso, para ele, não soluciona o problema, apenas o agrava.

Os pedidos de construção de quebra-molas são constantes nos órgãos responsáveis pelas rodovias. Mas a sua implantação nas pistas nem sempre são suficientes para controlar a velocidade dos veículos.

Rúmão disse que o Dero vem tentando encontrar soluções alternativas para harmonizar o tráfego das rodovias com o crescimento das cidades. A implantação de lombadas eletrônicas está sendo estudada para evitar os conflitos.

Os pedidos de construção de quebra-molas são constantes nos órgãos responsáveis pelas rodovias.

Mas a sua implantação nas pistas nem sempre são suficientes para controlar a velocidade dos veículos.

Rúmão disse que o Dero vem tentando encontrar soluções alternativas para harmonizar o tráfego das rodovias com o crescimento das cidades. A implantação de lombadas eletrônicas está sendo estudada para evitar os conflitos.

Os pedidos de construção de quebra-molas são constantes nos órgãos responsáveis pelas rodovias.

Mas a sua implantação nas pistas nem sempre são suficientes para controlar a velocidade dos veículos.

Rúmão disse que o Dero vem tentando encontrar soluções alternativas para harmonizar o tráfego das rodovias com o crescimento das cidades. A implantação de lombadas eletrônicas está sendo estudada para evitar os conflitos.

Os pedidos de construção de quebra-molas são constantes nos órgãos responsáveis pelas rodovias.

Mas a sua implantação nas pistas nem sempre são suficientes para controlar a velocidade dos veículos.

Rúmão disse que o Dero vem tentando encontrar soluções alternativas para harmonizar o tráfego das rodovias com o crescimento das cidades. A implantação de lombadas eletrônicas está sendo estudada para evitar os conflitos.

Os pedidos de construção de quebra-molas são constantes nos órgãos responsáveis pelas rodovias.

Mas a sua implantação nas pistas nem sempre são suficientes para controlar a velocidade dos veículos.

Rúmão disse que o Dero vem tentando encontrar soluções alternativas para harmonizar o tráfego das rodovias com o crescimento das cidades. A implantação de lombadas eletrônicas está sendo estudada para evitar os conflitos.

Os pedidos de construção de quebra-molas são constantes nos órgãos responsáveis pelas rodovias.

Mas a sua implantação nas pistas nem sempre são suficientes para controlar a velocidade dos veículos.

Rúmão disse que o Dero vem tentando encontrar soluções alternativas para harmonizar o tráfego das rodovias com o crescimento das cidades. A implantação de lombadas eletrônicas está sendo estudada para evitar os conflitos.

Os pedidos de construção de quebra-molas são constantes nos órgãos responsáveis pelas rodovias.

Mas a sua implantação nas pistas nem sempre são suficientes para controlar a velocidade dos veículos.

Rúmão disse que o Dero vem tentando encontrar soluções alternativas para harmonizar o tráfego das rodovias com o crescimento das cidades. A implantação de lombadas eletrônicas está sendo estudada para evitar os conflitos.

Os pedidos de construção de quebra-molas são constantes nos órgãos responsáveis pelas rodovias.

Mas a sua implantação nas pistas nem sempre são suficientes para controlar a velocidade dos veículos.

Rúmão disse que o Dero vem tentando encontrar soluções alternativas para harmonizar o tráfego das rodovias com o crescimento das cidades. A implantação de lombadas eletrônicas está sendo estudada para evitar os conflitos.

Os pedidos de construção de quebra-molas são constantes nos órgãos responsáveis pelas rodovias.

Mas a sua implantação nas pistas nem sempre são suficientes para controlar a velocidade dos veículos.

Rúmão disse que o Dero vem tentando encontrar soluções alternativas para harmonizar o tráfego das rodovias com o crescimento das cidades. A implantação de lombadas eletrônicas está sendo estudada para evitar os conflitos.

Os pedidos de construção de quebra-molas são constantes nos órgãos responsáveis pelas rodovias.

Mas a sua implantação nas pistas nem sempre são suficientes para controlar a velocidade dos veículos.

Rúmão disse que o Dero vem tentando encontrar soluções alternativas para harmonizar o tráfego das rodovias com o crescimento das cidades. A implantação de lombadas eletrônicas está sendo estudada para evitar os conflitos.

Os pedidos de construção de quebra-molas são constantes nos órgãos responsáveis pelas rodovias.

Mas a sua implantação nas pistas nem sempre são suficientes para controlar a velocidade dos veículos.

Rúmão disse que o Dero vem tentando encontrar soluções alternativas para harmonizar o tráfego das rodovias com o crescimento das cidades. A implantação de lombadas eletrônicas está sendo estudada para evitar os conflitos.

Os pedidos de construção de quebra-molas são constantes nos órgãos responsáveis pelas rodovias.

Mas a sua implantação nas pistas nem sempre são suficientes para controlar a velocidade dos veículos.

Rúmão disse que o Dero vem tentando encontrar soluções alternativas para harmonizar o tráfego das rodovias com o crescimento das cidades. A implantação de lombadas eletrônicas está sendo estudada para evitar os conflitos.

Os pedidos de construção de quebra-molas são constantes nos órgãos responsáveis pelas rodovias.

Mas a sua implantação nas pistas nem sempre são suficientes para controlar a velocidade dos veículos.

Rúmão disse que o Dero vem tentando encontrar soluções alternativas para harmonizar o tráfego das rodovias com o crescimento das cidades. A implantação de lombadas eletrônicas está sendo estudada para evitar os conflitos.

Os pedidos de construção de quebra-molas são constantes nos órgãos responsáveis pelas rodovias.

Mas a sua implantação nas pistas nem sempre são suficientes para controlar a velocidade dos veículos.

Rúmão disse que o Dero vem tentando encontrar soluções alternativas para harmonizar o tráfego das rodovias com o crescimento das cidades. A implantação de lombadas eletrônicas está sendo estudada para evitar os conflitos.

Os pedidos de construção de quebra-molas são constantes nos órgãos responsáveis pelas rodovias.

Mas a sua implantação nas pistas nem sempre são suficientes para controlar a velocidade dos veículos.

Rúmão disse que o Dero vem tentando encontrar soluções alternativas para harmonizar o tráfego das rodovias com o crescimento das cidades. A implantação de lombadas eletrônicas está sendo estudada para evitar os conflitos.

Os pedidos de construção de quebra-molas são constantes nos órgãos responsáveis pelas rodovias.

Mas a sua implantação nas pistas nem sempre são suficientes para controlar a velocidade dos veículos.

Rúmão disse que o Dero vem tentando encontrar soluções alternativas para harmonizar o tráfego das rodovias com o crescimento das cidades. A implantação de lombadas eletrônicas está sendo estudada para evitar os conflitos.

Os pedidos de construção de quebra-molas são constantes nos órgãos responsáveis pelas rodovias.

Mas a sua implantação nas pistas nem sempre são suficientes para controlar a velocidade dos veículos.

Rúmão disse que o Dero vem tentando encontrar soluções alternativas para harmonizar o tráfego das rodovias com o crescimento das cidades. A implantação de lombadas eletrônicas está sendo estudada para evitar os conflitos.

Os pedidos de construção de quebra-molas são constantes nos órgãos responsáveis pelas rodovias.

Mas a sua implantação nas pistas nem sempre são suficientes para controlar a velocidade dos veículos.

Rúmão disse que o Dero vem tentando encontrar soluções alternativas para harmonizar o tráfego das rodovias com o crescimento das cidades. A implantação de lombadas eletrônicas está sendo estudada para evitar os conflitos.

Os pedidos de construção de quebra-molas são constantes nos órgãos responsáveis pelas rodovias.

Mas a sua implantação nas pistas nem sempre são suficientes para controlar a velocidade dos veículos.

Rúmão disse que o Dero vem tentando encontrar soluções alternativas para harmonizar o tráfego das rodovias com o crescimento das cidades. A implantação de lombadas eletrônicas está sendo estudada para evitar os conflitos.

Os pedidos de construção de quebra-molas são constantes nos órgãos responsáveis pelas rodovias.

Mas a sua implantação nas pistas nem sempre são suficientes para controlar a velocidade dos veículos.

Rúmão disse que o Dero vem tentando encontrar soluções alternativas para harmonizar o tráfego das rodovias com o crescimento das cidades. A implantação de lombadas eletrônicas está sendo estudada para evitar os conflitos.

Os pedidos de construção de quebra-molas são constantes nos órgãos responsáveis pelas rodovias.

Mas a sua implantação nas pistas nem sempre são suficientes para controlar a velocidade dos veículos.

Rúmão disse que o Dero vem tentando encontrar soluções alternativas para harmonizar o tráfego das rodovias com o crescimento das cidades. A implantação de lombadas eletrônicas está sendo estudada para evitar os conflitos.

Os pedidos de construção de quebra-molas são constantes nos órgãos responsáveis pelas rodovias.

Mas a sua implantação nas pistas nem sempre são suficientes para controlar a velocidade dos veículos.

Rúmão disse que o Dero vem tentando encontrar soluções alternativas para harmonizar o tráfego das rodovias com o crescimento das cidades. A implantação de lombadas eletrônicas está sendo estudada para evitar os conflitos.

Os pedidos de construção de quebra-molas são constantes nos órgãos responsáveis pelas rodovias.

Mas a sua implantação nas pistas nem sempre são suficientes para controlar a velocidade dos veículos.

Rúmão disse que o Dero vem tentando encontrar soluções alternativas para harmonizar o tráfego das rodovias com o crescimento das cidades. A implantação de lombadas eletrônicas está sendo estudada para evitar os conflitos.

Os pedidos de construção de quebra-molas são constantes nos órgãos responsáveis pelas rodovias.

Mas a sua implantação nas pistas nem sempre são suficientes para controlar a velocidade dos veículos.

Rúmão disse que o Dero vem tentando encontrar soluções alternativas para harmonizar o tráfego das rodovias com o crescimento das cidades. A implantação de lombadas eletrônicas está sendo estudada para evitar os conflitos.

Os pedidos de construção de quebra-molas são constantes nos órgãos responsáveis

VESTIBULAR

Candidatos temem a redação

Na hora de fazer a prova, os vestibulandos devem ter muito cuidado ao escrever para não fugirem do tema proposto

Carla de Oliveira

Urante muito tempo a prova de redação foi o grande fantasma do vestibulando. Hoje as coisas estão mudando, mas nem tanto. Alguns pecados ainda levam muitos candidatos para o buraco. Por isso, o melhor é ter cuidado ao escrever, e prestar muita atenção ao que foi pedido. O pior de todos os erros é, sem dúvida, a fuga do tema, que hoje já mudou de cara. As antigas limitações já quase não existem. Atualmente, os vestibulandos se deparam com algumas alternativas que abrem um leque de possibilidades a serem desenvolvidas nas provas.

Os professores de Língua Portuguesa da Faculdade de Letras da Universidade Católica de Goiás (UCG) Maria Cristina Reinato e Éris Antônio Oliveira explicaram que o maior problema dos candidatos é a falta de informação sobre os temas da atualidade. "O aluno bem informado é capaz de escrever sobre

qualquer assunto", disseram. Além disso, eles devem evitar a utilização de frases feitas, chavões e, principalmente, terem cuidado para não perder a coerência do texto. Segundo eles, a estruturação da redação deve ser coerente e coesa. A perda da seqüencialidade é um erro gravíssimo.

Eles explicaram que é necessário adequar as linguagens conotativa (sentido figurado) e denotativa (sentido real) ao que está sendo escrito. Elas podem ser utilizadas em qualquer uma das modalidades de textos existentes. No vestibular, o candidato se depara com três alternativas a serem desenvolvidas. Geralmente, as sugestões são dadas através de fragmentos de textos de livros, revistas e jornais e até mesmo de desenhos, como charges.

A interpretação e o entendimento são fundamentais para que o texto não fuja do que está sendo pedido. De acordo com os professores, o uso da linguagem culta é o ideal. Além disso, é preciso evitar as interferências da oralidade no texto e abolir totalmente as gírias. Para

Modalidades de texto	
Dissertação:	Narração:
■ texto onde se expõe idéias ou argumentos	■ apresentação
estrutura:	■ complicação
■ parágrafo introdutório	■ clímax
■ parágrafos argumentativos (através de enumeração, exemplificação e outros)	■ desfecho
■ parágrafo conclusivo	■ é preciso ter cenário, tempo, personagens, enredo [fato], causas e consequências do fato
Carta:	Reportagem jornalística:
■ local e data	■ título
■ destinatário [vocativo] - atenção para o uso adequado dos pronomes de tratamento	■ assunto polêmico, devidamente debatido, não precisa ser uma verdade
■ corpo da carta	■ o candidato deve polemizar sobre o assunto e mostrar conhecimento histórico
■ saudação final	
■ não assinar	

se manter atualizado, o estudante deve ficar ligado nas notícias veiculadas nos jornais e revistas do País. Orações iniciadas por gerúndio

também são condenadas pelos docentes, pois aumentam a incidência de períodos não-completos.

Textos podem ser feitos de três formas



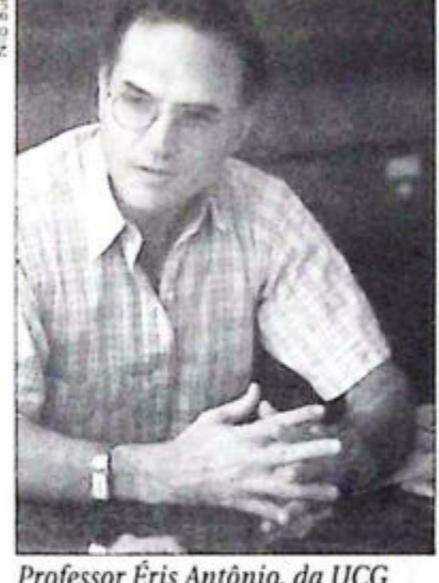
Professora Maria Cristina, da UCG

A falta de atenção na hora de ler o que está sendo pedido atrapalha muitos candidatos. Muitos fogem do tema por mero descuido, não se atentam ao que está sendo pedido. As provas de redação que estão sendo aplicadas nos últimos anos apresentam três alternativas para que os candidatos escolham uma e discorram sobre ela.

Os temas mais abrangentes estão relacionados a uma modalidade de texto (narrativa, dissertação, carta ou reportagem jornalística), que deve ser respeitada na hora de confeccionar o texto. A opção escolhida deve ser apontada na prova. Um bom texto fora da modalidade indicada é um erro grave, que é punido

com a nota zero. De acordo com os professores Éris Antônio de Oliveira e Maria Cristina Reinato, o estudante não pode, em hipótese alguma, copiar trechos dos fragmentos textuais orientativos constantes das provas. Eles ressaltaram que é preciso mudar a forma de se trabalhar a disciplina nas escolas de segundo grau.

O quadro-negro e o giz estão sendo substituídos pelas oficinas de redação, que colocam os estudantes em contato com recortes de jornais e revistas e promovem discussões sobre temas atuais e polêmicos. Esta é uma tendência que vem sendo observada em todo o País.



Professor Éris Antônio, da UCG

Guia do Vestibular

Turismo é uma das mais novas opções de curso do vestibular

O curso Administração em Turismo promete ser uma das grandes videntes do próximo vestibular da Universidade Católica de Goiás. Criado recentemente, a novidade já ganhou a preferência de muitos concorrentes. Segundo o diretor do Departamento de Administração da UCG, Celso Orlando Rosa, existe um grande potencial turístico no Estado de Goiás, carente de profissionais para explorá-lo.

Dados revelam que de cada nove brasileiros, pelo menos um atua no setor de turismo. Isto demonstra a demanda por pessoas capacitadas

para desenvolver a área. Alguns polos turísticos goianos encontram-se praticamente inexplorados. Celso Orlando acredita que o Estado conta com mais de 50 pontos de interesse.

O profissional formado pelo curso estará habilitado a atuar no mercado de captação de eventos, prestação de assessoria a empresas do ramo, organização e administração de novos empreendimentos, planejamento turístico em nível municipal, estadual, regional e nacional.

O dinamismo deve ser a principal característica do candidato a

uma vaga do curso de Administração em Turismo. De acordo com o professor, ele deve ter uma grande visão para empreendimentos pioneiros e muita criatividade.

Atualmente, Goiânia tem sido palco de diversos eventos, principalmente de grandes congressos. Esta fase teve início com a construção do Centro de Cultura e Convenções da cidade. Celso Orlando ressalta ainda que o Estado está fugindo do turismo restrito a cidades e demonstra interesse em explorar o turismo ecológico ou rural.

O curso

- 60 vagas serão oferecidas no primeiro concurso
- Nos demais, este número cai para 50
- Estará vinculado ao Departamento de Administração
- Será desenvolvido em nove períodos
- As aulas serão ministradas no turno vespertino

Você não pode perder as próximas edições do Guia do Vestibular. Sugestões de temas para esta coluna podem ser dados pelo telefone 267-1019 ou pelo fax 267-1045 ou 267-1046.

Biólogo poderá ser indiciado por crime

O biólogo Nélson Jorge da Silva Júnior, acusado pelo Ibama de matar animais silvestres que deveriam ter sido resgatados vivos, em Serra da Mesa, vai depor hoje na Polícia Federal e poderá ser indiciado em crime contra a fauna. Além da matança, o Ibama e ex-funcionários acusam o coordenador da Operação de Resgate Lobo-Guará de enterrar animais nos fundos do seu laboratório.

"Eu vou à polícia mas não serei preso", disse Nélson Júnior, ontem. "Eu não cometi crime algum, eu não fiz nada ilegal e não existe um cemitério clandestino com animais enterrados na Base", afirmou. Segundo acusaram o Ibama e ex-funcionários da Natura, a empresa de Nélson, em vez de resgatar, ele teria ordenado a matança, antes e durante o enchimento do lago da Usina de Serra da Mesa, em Goiás.

O biólogo nega as acusações feitas pelo mateiro Humberto Pereira. "Eu não dei a ele armas nem balas e jamais o contratei para matar mamíferos a tiros", afirmou Nélson Júnior, que também nega as denún-



Nelson disse que vai à polícia depor, mas não se considera um criminoso

cias de Oswaldo Cardoso, que garante ter eliminado cobras, serpentes, tatus e macacos com injeções letais à base de hidrato de coral, dentro do laboratório: "A função dele era preparar os animais em formal e álcool (taxidermia) e foi despedido por negligência", disse ele.

Com as balas de espingarda e as injeções letais teriam sido mortos 37.509 animais silvestres na área do enchimento do lago da Usina de Serra da Mesa, segundo contabilizou o Ibama. Mas o biólogo revelou que no Brasil não existem leis regulando e disciplinando o resgate e a soltura de animais silvestres em áreas a serem inundadas.

"Cada um faz como quer", disse ele. "Este é um capítulo preocupante porque em Serra da Mesa, se Furnas decidisse pela inundação sem resgate, não haveria lei para impedir". Explicou que em processos como este, protocolos firmados com o Ibama estão sendo seguidos por ele e sua equipe. O que não aconteceu, segundo ele, em outras grandes e recentes construções de usinas hidrelétricas. (AE)

Acidente mata uma promotora de Justiça

Um acidente na GO-020, entre Bela Vista e Cristianópolis, levou a óbito o caminhoneiro Marco Antônio de Melo Lopes, 22, por volta das 5 horas de ontem. O caminhão capotou na pista molhada, e o motorista morreu ainda no local.

Marco Antônio conduzia um caminhão Volkswagen, cor branca, placa BQP-8370, de Campinápolis, Mato Grosso. O veículo é de propriedade da empresa Indústria e Comércio de Latício Vale do Araguaia.

O socorro à vítima foi prestado pelo Corpo de Bombeiros. Segundo informou o órgão, quando chegaram ao local do acidente o rapaz

já estava morto e se encontrava preso às ferragens. O trânsito local foi imediatamente cortado para evitar outros problemas.

No último sábado, a vítima foi a promotora de Justiça Francisca Mendes, 61. Ela morreu entre as ferragens do Kadett placa KC-0611, de Goiânia, que colidiu com o Fiat Palio placa KBN-111, de Goiânia. O acidente aconteceu às 20 horas na Avenida T-8 esquina com a Rua C-197, no Jardim América. O Palio estava sendo conduzido por Lúcio Mauá Teixeira. A Polícia Militar não soube precisar se ele ficou ou não ferido.

Lista obriga advogados a devolverem processos

Apesar da retenção de processos por advogados, acima do prazo legal permitido, ser constante em praticamente todas as varas de Goiânia, na 9ª Vara Cível a situação começou a inverter-se a partir da divulgação de uma lista de inadimplentes. Mais de 70% dos processos nessa situação foram entregues na escrivania até última semana.

O grande número de processos não-entregues foi constatado durante a última Correição, realizada na comarca de Goiânia no mês de setembro. Verificou-se que quase todas as varas cíveis, criminais e especiais, além de juizados especiais cíveis enfrentam esse problema. No caso da 9ª Vara Cível, os nomes dos advogados "esquecidos" foram divulgados anteriormente ao levantamento e, por isto, os resultados iniciais já surgiram.

De um total de 66 autos, que estavam com carga para os advogados mesmo depois de encerrado o prazo legal, 48 haviam sido devolvidos até o final da semana passada. O prazo de 15 dias para o advogado ter a carga do processo é estabelecido no Código de Processo Civil, em seu Artigo 196.

Intimações
Entre os autos devolvidos estavam alguns que haviam sido retirados há mais de 15 anos. Para o juiz

da 9ª Vara, Antônio Carlos Freitas, a entrega dos processos em sua escrivania só foi agilizada porque o nome dos advogados inadimplentes foi divulgado na imprensa. Mesmo assim, ele acha que está notificando, caso a caso, todos os advogados que ainda continuam devedores, para que os autos sejam devolvidos no prazo de 24 horas.

"Já estamos tentando reaver os

através de intimações no Diário da Justiça, correspondências e mandado de busca e apreensão.

Os nomes também foram enviados à Corregedoria-Geral da Justiça e à Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), para as devidas providências", explica o juiz.

Fiscalização

Anualmente é realizada na comarca de Goiânia a Correição Ordinária, que fiscaliza o andamento de todos os processos e registra os problemas existentes. Na Correição deste ano, em setembro, foram constatadas poucas irregularidades, mas foi levantado a grande quantidade de processos com advogados fora do prazo legal. De acordo com o relatório final da Correição, divulgado pela Divisão Judiciária do Fórum, há mais de 3.500 processos nessa situação. Na área criminal são 43, na cível 177 e 1.566 nas varas especializadas.

Confira a relação

Processos em atraso levantados durante a última Correição Ordinária, em setembro.	6º/7º - 221
8º - 45	9º - 110
10º - 129	1º e 2º Juizados Especiais
Cíveis - 28	4º e 5º Juizados Especiais
Cíveis - 00	
Varas criminais	
1º - 03	
2º/3º -	
4º - não divulgado	
5º - 10	
6º - 1	
7º - 10	
8º - 2	
9º - 7	
10º - 35	
11º -	
12º - 3	
Juizado Especial Criminal -	
Varas cíveis	
1º - 264	
2º - 321	
3º - 560	
4º - 121	
5º -	

Convênio vai garantir combate ao Dengue
Mais 44 municípios goianos assinaram o convênio que vai garantir verbas para aplicação no Plano de Erradicação do Dengue no Estado. O contrato, que prevê mais de R\$ 2 milhões para os municípios, foi assinado em Brasília na última terça-feira. O recurso será repassado através da Fundação Nacional de Saúde.

Este é o segundo grupo de municípios goianos a receber verba para combater o mosquito Aedes aegypti. Na semana passada, 43

municípios já agraciados com verba participaram de um treinamento promovido pela Secretaria Estadual de Saúde (SES) e Fundação Nacional de Saúde (FNS) para

pará-los a implantar o programa

No total, serão 199 os mu-

cípios que vão receber a verba

para combater o dengue. Além de trei-

nos e treinamento, a SES e o F

único assessoria técnica e gen

casas de dengue, contra dengue

em 1996 e três mil em 1997.

Violou túmulo para ver o irmão

Renan foi morto. Família esperou Renê que estava viajando. Ele chegou atrasado. Desesperado saltou o muro e violou o túmulo

Descontrolado emocionalmente por ter chegado atrasado ao sepultamento de seu irmão Renan Rodrigues Elias, no Cemitério Santana, Renê Rodrigues Elias, que viajava de Foz do Iguaçu, tentou convencer o coveiro a abrir a sepultura. Diante da recusa, ele, Renê, mais tarde saltou o muro, abaiou-sobre a carneira e escavou com suas próprias mãos, obrigando o funcionário da prefeitura a chamar a polícia Militar. Renê foi conduzido à plantão do 1º DP (Centro), onde delegado Izaías de Araújo Pinheiro, entendendo a situação, o encorajou diante dos apelos de famílias. Renê teve de ser sedado por estar nervoso e chorando muito.

Renan Rodrigues Elias, 26, motorista, era sócio com o irmão numa cascavelheira em Abadia de Goiás. Ele morreu na noite de sábado, com sete tiros, por Cícero de Tal, que trabalhava em outra cascavelheira. Renan, segundo informações, teria sido vítima de uma emboscada. A família comunicou a morte a Renê, que estava em Foz do Iguaçu, e o esperou até por volta de 19h30, cima do normal do horário oficial do Cemitério Santana que é às 18 horas. Renê, inconformado, dizia que o voo atrasara, mas exigia ver o muro pela última vez.

Declaração
A dona de casa Dulce Cleide Elias, residente no Setor Rio Vermelho, fez uma declaração ao chefe do Cemitério Santana, Onésio de Freitas:
"Declaro para os devidos fins, que acompanhei a colocação do



O administrador de cemitério mostra o local que foi violado

caixão onde está o meu irmão Renan Rodrigues Elias, que foi sepultado ontem, dia 18/10/97, e que foi violado por volta de 21 horas por meu outro irmão Renê Rodrigues Elias, que estava viajando e seu voo chegou atrasado. E ele, desobedecendo o guarda-noite, invadiu o cemitério saltando o muro e violando o caixão parcialmente para ver o seu irmão que tinha sido sepultado.

Científico que esperamos bastante tempo este nosso irmão, inclusive atrasando, digo passando do horário normal de sepultamento do Cemitério Santana, que é 17 horas para terminar às 18 horas. E este sepultamento terminou por volta de 19 horas. Todo este atraso foi feito para esperar este nosso irmão que estava viajando e, como

não chegou a tempo, nós, os familiares, resolvemos não esperar mais e liberamos para os coveiros fazerem o sepultamento.

Esclarecemos que o caixão do meu irmão Renan Rodrigues Elias foi recolocado para dentro do túmulo onde foi sepultado, localizado na quadra P, Rua 3, nº 36, no Cemitério Santana, por volta de 09h30 de 19/10/97, na minha presença e na presença de meus irmãos Sandro Moreira da Silva Elias, Fátima Elias Barbosa, Daniel Rodrigues Elias e Sebastião Elias Júnior. E também na presença do chefe do cemitério, senhor Onésio Alves Pereira."

Erramos: Renan, o rapaz assassinado, não era braçal como foi divulgado na edição de ontem, e sim um dos proprietários da cascavelheira.

Esaqueou a cunhada que discutia com a irmã

O carpinteiro Manoel Messias de Carvalho, 44, residente na Rua José Bonifácio, quadra 23, lote 13, Vila Concordia, tentou matar sua cunhada Renilda Carvalho da Silva, 35, dando-lhe uma facada no tórax. O fato aconteceu na noite de sábado, com várias testemunhas assistindo a perseguição de Manoel contra Renilda, porém nenhuma interferindo para evitar o desfecho trágico. A vítima foi levada ao Hospital das Clínicas e internada. Manoel, embriagado, recebeu voz de prisão pelo cabo da PM Wellington. Levado ao 1º DP (Centro), foi autuado em flagrante pelo delegado Izaías de Araújo Pinheiro.

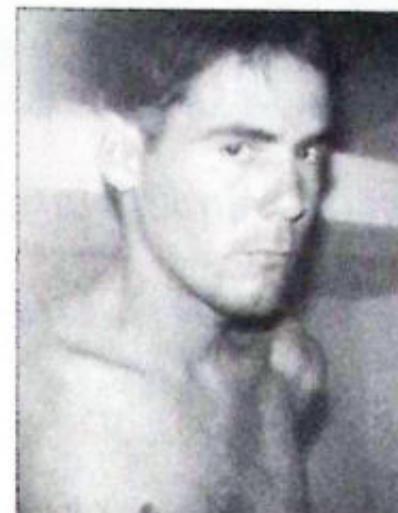
Manoel chamou a cunhada Renilda de encravadeira. "Ela mora no mesmo lote e está sempre arrumando confusão com minha mulher, que é irmã dela. Eu estava observando a discussão entre elas. Eu tinha de tomar uma atitude. Afinal, eu sou ou não sou o homem da casa? Renilda ralhou comigo e me senti ofendido. Muito ofendido. Peguei uma faca de mais ou menos 20 centímetros. Ela correu. Eu corri em cima. Cerquei Renilda e dei-lhe uma facada. Ela saiu. Eu saí dali, mas a polícia logo chegou. Sabe o quê? Renilda é muito debochada, muito desafada e encravadeira."

O fato aconteceu no sábado à noite e, ontem por volta de 10 horas, Manoel Messias ainda estava embriagado na cela da delegacia.

O carpinteiro não nega que já tentou contra a vida de sua cunhada em época anterior. Ele fala que foi em 1982, depois corrigiu para 1992 e volta atrás dizendo 1991. "Matar com faca? Naquele dia quebrei ela, mas foi no cacetete. Não foi com faca. Bem que ela mereceu, aquela futilidade..."

Adelito Vicente da Silva, 62, ouvidor como testemunha, comentou que viu a correria de Manoel e Renilda e "eu ainda pedi a ele para não fazer aquilo, mas ele não quis atender meu pedido. Continuou correndo e 'enfiou' a faca no peito da cunhada. Quando ela caiu, ele saiu correndo. E nós demos um jeito de levar a ferida até o Hospital das Clínicas."

Ainda segundo Odete, o ex-companheiro ficou azucrindo sua vida até na manhã de domingo. "Eu dividi o meu barracão com Willians e dei para ele um cômodo para morar. Ele apareceu no sábado dizendo que eu era uma vagabunda, que não gostava mais dele, que eu iria arrumar um outro homem e que não aceitava em nenhuma hipótese a nossa separação. Ficou em casa até a manhã do dia seguinte, quando seus dois irmãos chegaram", contou.



Cícero Alves teve tremendo azar



Odete Oliveira sempre surrada

PM procura agressor e encontra um fugitivo

A polícia deteve, na manhã de ontem, por acaso, Cícero Washington Alves, 27, fugitivo do Cepaigo, onde cumpria pena por roubo de carro e assalto à mão armada. Ao tentar deter Willians Kennedy Alves, o Duda, irmão de Cícero, desocupado, por agressão e ameaças de morte à companheira Odete de Paula Oliveira, 24, auxiliar de serviços gerais, no barracão dela, po volta das 9h30, no Jardim das Aroeiras, o qual evadiu-se do local antes da chegada de policiais.

Odete de Paula contou que conviveu três anos com Willians. E desta união tiveram um filho, que hoje está com três anos. Há três meses separada do marido, ela diz que sua vida tornou-se cheia de conflitos, um verdadeiro inferno.

"Ele cumpriu o que dizia que faria caso um dia eu largasse dele. Ele raptou meu filho e o escondeu, creio que em Trindade, e quebrou todos os meus móveis. No sábado à noite, depois que cheguei do serviço, Willians apareceu dizendo que tinha vindo para me matar".

Ainda segundo Odete, o ex-companheiro ficou azucrindo sua vida até na manhã de domingo.

"Eu dividi o meu barracão com Willians e dei para ele um cômodo para morar. Ele apareceu no sábado dizendo que eu era uma vagabunda, que não gostava mais dele, que eu iria arrumar um outro homem e que não aceitava em nenhuma hipótese a nossa separação. Ficou em casa até a manhã do dia seguinte, quando seus dois irmãos chegaram", contou.

Ficha

Cícero Washington Alves, com uma pena de nove anos e oito meses, cumpriu dois anos e oito meses e teve o restante concedido em regime semi-aberto. Levado para a delegacia, confessou sua fuga.

Crime

Conforme Odete, Willians estava locando fitas em videolocadoras e vendendo-as. E disse ainda que uma vez ele foi preso junto ao irmão Cícero com produtos adquiridos em furto. Na Delegacia da Mulher, Odete disse que procurou ajuda uma vez em que Willians a surrou. "Lá ficou registrada minha queixa".

Mulher!

Conheça Seus Direitos

Filie-se ao

CEVAM

Centro de Valorização da Mulher

Órgão de Utilidade Pública desde 1981

Filiado à ONU

Praça do Trabalhador - Prédio da antiga Estação Ferroviária

Fones: 212-5154 / 241-0256 (Plantão)

Orientação e Ajuda às Mulheres
em Casos de:
Violências Domésticas — Desemprego
Injustiças Trabalhistas — Abusos
Sexuais — Discriminação — Pensões
Alimentícias — Creches — Escolas
Médicos e Advogados gratuitos



Manoel Messias esfaqueou a cunhada

Motoqueiros assaltam supermercado



Ronaldo (garupa) e Rogério sendo vigiados por PMs da Rotam

uma caixinha com moedas, eu tremia tanto que tudo caiu de minhas mãos."

Sônia Cardoso Damasceno, mulher do comerciante, foi mais além: "Pediram notas de R\$ 50,00. Mandaram a gente ficar deitado no chão, inclusive dois fregueses. E gritavam que a gente teria de ser rápido para não levar um tiro na cabeça. Foi uma situação terrível, que eu não queria para comerciante algum."

As duas armas utilizadas foram apreendidas pela Polícia Militar.

não foi localizado em nenhum hospital.



O marceneiro

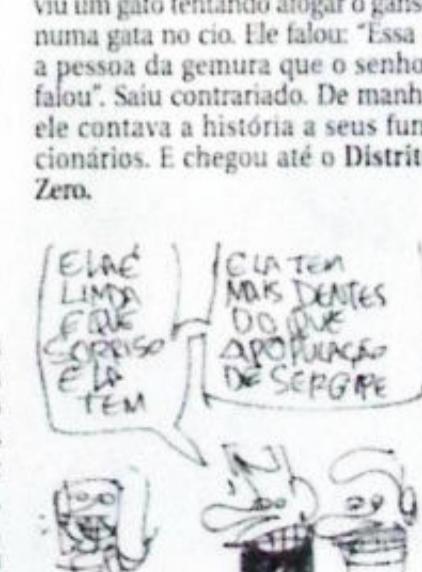
Cheio de ciúmes, alegando que a companheira estava dando sopa para outro homem, Josué Roberto Rodrigues resolveu dar-lhe alguns cascudos. Depois pensou melhor: "Vou dar-lhe uma cacetada". E deu. Janaina viu estrelas durante o dia. Na segunda cacetada, ela pensou que iria ficar na horizontal para sempre. Foi atendida na emergência do Hospital das Clínicas dizendo que outro homem jamais lhe enconstou um dedo. No que alguém falou em tom baixo: "Mas um dedo sem unha eu apostei que sim".

O vigilante

No inicio da madrugada do dia 10

foi cercada por dois jovens. Eles queriam aquilo que a Eva cedeu ao Adão no paraíso. Tentaram arrastá-la a um lote baldio. Ela abriu a boca no mundo e apareceu na porta um seu irmão armado de revólver. Os tarambos correram. Houve um estampido e um grito: "Ai minha bunda". Mas

passado um guarda-noite de uma firma no Setor Oeste telefonou de um orelhão ao patrão: "Acho que tem gente lá dentro. Escutei barulho e parece que espalharam alguém, pois a gemura foi de alguém muito machucado". O homem veio na fumaça. Abriu. Acendeu as luzes e viu um gato tentando afogar o garis num gato no cio. Ele falou: "Essa é a pessoa da gemura que o senhor falou". Saíu contrariado. De manhã ele contava a história a seus funcionários. E chegou até o Distrito Zero.



O quebrador

Deuselina Santiago dos Santos tinha um companheiro. Reinaldo Fábio Martins. Sujeito que não vale um pauzinho de picolé depois de chupado. Ele foi convidado a fazer uma viagem sem direito a retorno. Ele foi. A saudade aperou. E tam-

bém não conseguiu outra por se mais feio que sapo do avesso. Voltou mais macio que colchão de rizo e não foi aceito. Surrou Deuselina. "Ele quebrou a porta para entrar. E não a consertou ao sair, disse ela no plantão do 7º Distrito Policial no sábado à tarde".

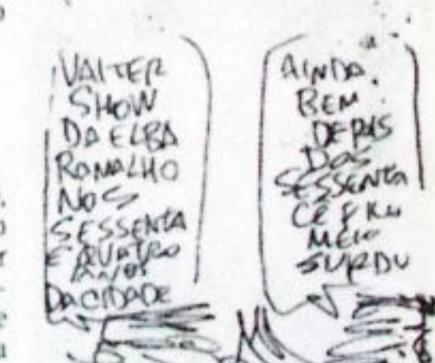
O radinho

Domingos Veloso do Carmo, 20, Jardim Novo Mundo, foi apanhado em flagrante quando tentava furtar um radinho de pilha num mercearia. Foi levado ao plantão do 1º DP e explicou: "Doutor Izaías, eu queria somente ouvir o jogo do Vila contra o Joinville, pois estou desempregado e sem dinheiro para pagar o ingresso. Depois eu devolveria o radinho de pilha do homem. Eu vou ficar preso, doutor? Tá certo. Mas será que o senhor deixa pra devolver o radinho de pilha na segunda?"

Resolvendo

Marieta Aparecida de Carvalho, casada, 30, Setor Pedro Ludovico, foi vítima de lesões corporais praticadas pelo seu marido, Naldo José de Carvalho, lanterneiro. Motivo: ela deixou o cachorro rasgar a sandália Rider que ele mais gostava. "Doutora Naldo, eu preciso de um advogado para tratar da separação.

Não o queria mais em minha vida, mas não vou sair de trás abanando". Ela foi aconselhada a procurar a Justiça no Fórum onde tem advogado de graça. Adair de Oliveira não quis a causa.



Lesionada

Eulália Maria da Conceição, cheia de manchas vermelhas no corpo com algumas aroxeadas, procurou a Delegacia de Defesa da Mulher para registrar queixa contra o marido, Oswaldo. "Ele está pensando que sou couro de tambor para apanhar dessa maneira. Acho que o homem está doido. Qualquer coisa que eu faça é sinal para ele dar-me socos e chutes. O pior é que não tenho dinheiro para voltar para perto de minha família na Bahia". Oswaldo certamente que foi intimidado a dar explicações de seus gestos violentos praticados contra Eulália.

DISTRITO ZERO

EDSON COSTA

Fuxiqueira leva sopapos

Analice de Oliveira Prates, doméstica, quase foi desparafusada pelo companheiro, o mecânico Ananias Maranhão, durante um encontro casual na mesa de um boteco. E que Analice ficou grávida e espalhou no rosto Dom Fernando II que o pai é Ananias. jogaram tanto ti ti ti no ouvido do rapaz que ele resolveu tirar a limpa a situação. Ela gritou dentro do quarto: "Foi você mesmo. E agora não quis assumir? Mas eu vou à polícia, mas não sou cadelha vadia que qualquer cachorro faz sexo". Levou uns socos. E garantiu a palavra. O denunciou no plantão do 8º Distrito Policial.

Os medrosos

A cabeleireira L.R.P.S., 20, saiu de madrugada de uma choperia no Jardim Novo Mundo e caminhou para sua casa que não ficava longe, que no portão de seu domicílio

A farda masculiniza a mulher PM

Os homens acreditam que sim e falam da mulher que anda armada. Elas reagem dizendo que é apenas uma profissão

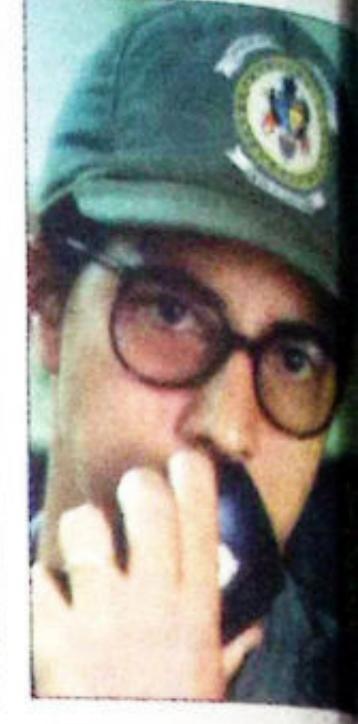
Oque leva a mulher a preferir a carreira militar? Para se equiparar aos homens? Para ter condições de saber se proteger diante de uma agressão física? Na verdade muitos homens, quando veem passar uma mulher com a farda da Polícia Militar, dizem logo: "Essa aí tem tendência masculina. Ao invés de sandália, sapato alto, bolsa a tiracolo, cabelos escovados ao vento e

andar malicioso, elas preferem o coturno, revólver na cintura, cabelos presos dentro de um boné, andando desengonçadas devido aos exercícios e, por qualquer motivo chutam a canela de gente..."

Verdade ou mentira? Muitas policiais militares se casaram dentro da própria corporação. Já existe uma com insignia de capitão e Vera Lúcia, casada, é tenente lotada no 7º BPM. A farda as torna menos femininas? A Editória de Polícia do Diário da Manhã esco-

lhou 18 mulheres dentro da PM. A pergunta foi feita e por unanimidade responderam negativamente. Apenas uma comentou que é de preconceito. Uma outra, fora da enquete, disse: "Sou fêmea PM. Mas se arrumo um amoroso ele não quer sair comigo, levando-me para casa depois do expediente, alegando que pensou que ele sendo preso. Se ele pensa assim, se é casado, não vale a pena continuar".

Fotos: Samuel Bicudo



"Para mim não muda nada. Considero como qualquer outra profissão. É mais uma conquista das mulheres. Na visão de outras pessoas nos tornamos menos femininas sim. Acho que pelo fato de usarmos farda e revólver e ter de, em certas ocasiões, de agir com profissionalismo. No meu caso eu também sei fazer as tarefas domésticas". (soldado Wanderlucia do E. Santos).

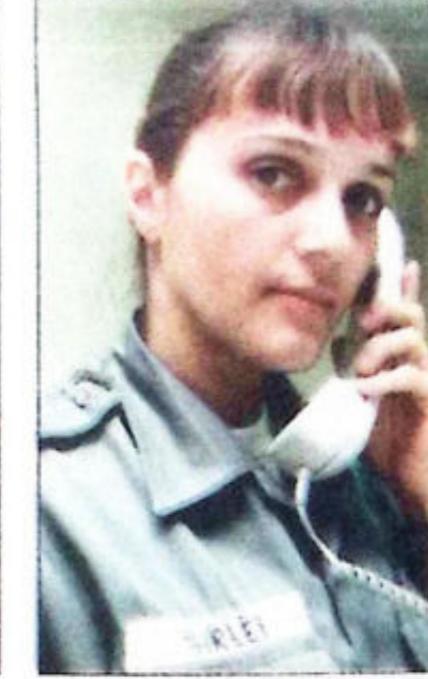
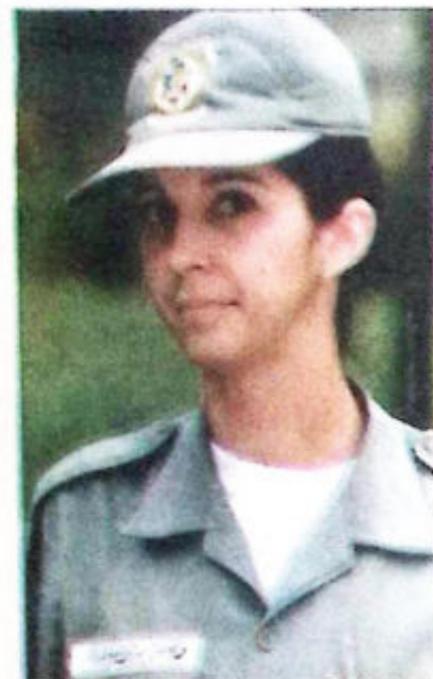
"Não! Ao contrário, a mulher fardada é também uma profissional e lutadora. Passa por muitas instruções que os preconceituosos dizem ser coisa de homem. Mas isso não impede a mulher de continuar sendo mulher e muito feminina. Quando ela está de farda, principalmente. Já vi desfile de moda com manequins usando uniforme. É parte do vestuário". (Marise).

"A luta incansável à equiparação dos direitos civis e políticos da mulher aos dos homens trouxe algumas conquistas benéficas à comunidade, como foi o ingresso da mulher às fileiras de uma corporação honrada. Nós dividimos o tempo entre profissão, tarefas domésticas, lazer e convívio social. Então não há como pensar que somos diferentes". (Leila Vilela, 1º BPM).

"De forma alguma! A feminilidade, graça e a beleza fazem parte do próprio espírito da mulher. São características intrínsecas à sua alma, e não é uma vestimenta de PM que terá a capacidade de mudar isso. Em sua essência, toda mulher tem a doce e maravilhosa vocação de ser feminina". (Marinalva Santos, sargento do 1º BPM).

"A feminilidade da mulher não depende de sua profissão, função ou cargo. Porém, considerando a obrigação da farda e muitas vezes o uso de arma, devemos atentar para detalhes que atenuem esta aparência. Na condição de PM, devemos estar sempre bem apresentáveis em qualquer frente de serviço". (Ana Lúcia dos Reis Batista, Gabinete Militar).

"Não! Nunca interferi e não irá interferir, pois a partir do momento que fomos designadas para esta função já tínhamos nossa personalidade formada. Sabemos que temos um dever a cumprir, quartéis onde predomina o oposto. Mesmo assim, nossa feminilidade não é interferida". (Campos Silva Assis, Gabinete da Governadoria Estadual).



"Só por ser soldado a mulher se torna menos feminina? E mulher que luta judô e caratê se tornam menos mulheres? O fato de a mulher usar farda e exercer uma profissão digna e diferente, para muitos é claro, não a torna diferente. No meu caso, principalmente, não me deixa menos mulher que as outras". (soldado Cláudia Rosa Veiga, lotada na Comunicação Social)

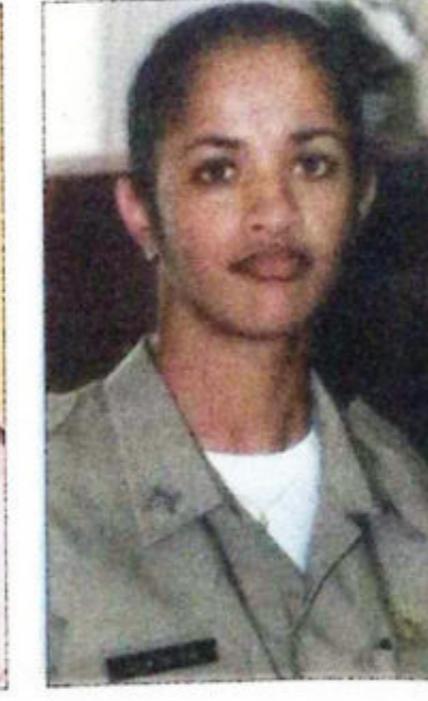
"É muito relativo; cada pessoa tem uma maneira de ver, principalmente quando se trata do lado sexual, que afeta o lado psicológico. A meu ver, acho que a farda nunca me atrapalhou, pelo contrário, me sinto mais feminina do que nunca, bem mais mulher que as outras". (Cláudia Alves-OGA).

"Não! A carreira militar em nada interfere na feminilidade. Ser mulher é uma característica que independe da função que ela exerce. O sexo, na carreira militar, não determina a qualidade do trabalho. A mulher é feminina por natureza, seja em qualquer frente de serviço. Essa é minha opinião sobre o problema". (Rosimary Maria de Ataíde, lotada no Gabinete Militar)

"Jamais! Se a mulher se sentir menos feminina por ser militar, vai se masculinizar em qualquer outra profissão. A farda não interfere na minha vida como mulher ou profissional. E creio que esta é também a opinião de todas as minhas colegas. Ser mulher é gratificante, ser militar é glorificante". (Zélia Maria do Vale, 2º sargento, lotada no Copom e CPM)

"Absolutamente! Apesar de a população (não toda) ter essa visão masculinizada das policiais militares. Todas são bem femininas. Algumas são casadas e têm filhos, e quando não estão fardados em serviço estão no acolhimento de suas famílias. E, apesar do clima conturbado em que trabalham, nunca deixam de ser mulheres". (sargento Lucélia Ribeiro Santos-Copom)

"Pelo contrário, colabora para enaltecer nossas missões, moldes dos princípios militares que absorve todo o nosso conceito de feminilidade, de tal forma que corresponda às expectativas, ciliando profissionalismo, obediência, sociedade e família sem agredir nossa vaidade feminina". (Márcia Teles Gonçalves de Souza, sargento, lotada no Gabinete Militar)



"Policial militar feminina é uma profissão que não está ao alcance de todas. Para mim é um serviço de honra e que orgulha também a minha família. A mulher se torna menos feminina somente por vestir farda? Eu não acredito. É um trabalho de dinamismo, seriedade e respeito". (Adailma Alves de Souza, soldado que trabalha no Tribunal de Justiça).

"Quando procurei a carreira militar, a intenção era me realizar profissionalmente. Hoje, no exercício desta atividade, me sinto realizada e não me acho menos feminina quando estou com a farda. É apenas uma atividade que me deixa orgulhosa. Sou feminina e sou feliz, muito feliz". (Simone Rodrigues da Silva, soldado, lotada na Assembleia Legislativa).

"É uma profissão. É uma forma de serviço de uma cidadã como qualquer outra mulher. Um serviço oferecido pelo mercado de trabalho. Prestamos um serviço público e somos respeitadas como militares e também como mulheres. Dizer que ficamos menos femininas somente por calçar coturno? E quando mulheres usam botas? É quando mulheres usam botas?" (soldado feminina Elizinha Francisca da Cunha, Adriane da Silva Brito).

"Não existe profissão capaz de tirar a feminilidade de uma verdadeira mulher. E a Polícia Militar não é uma exceção. Sou mulher, visto farda e sou feminina. Uso perfume, batom, cosméticos. No quartel sou uma profissional e escolhi um caminho do qual me orgulho. Sou feminina antes de ser soldado. E vou continuar assim". (Adriane da Silva Brito).

"A farda não deixa a mulher menos feminina. Quando é à paisana (sem farda), ninguém não conheça pode dizer que está uma soldado da Polícia Militar. A gente solta o cabelo, coloca uma roupa sensual modelando a figura e conseguindo olhares. A gente é esbelta e mais bonita". (soldado feminina Lucimar Carlos de Almeida, lotada no Gabinete Militar).

Classi1 Serviço

Diário da Manhã

ÍNDICE

Como anunciar

Classifone (anúncios de linha):

267-2000 das 8 às 18h de segunda a sexta; das 8 às 12h aos sábados

• Editais, avisos, balanços, notas de falecimentos:

(062) 267-1025 e 267-1026 - das 8 às 18h de segunda a sexta; das 8 às 12h aos sábados

• Diretoria Comercial: (062) 267-1022

Assinaturas: (062) 267-1001

Central de atendimento ao assinante:

(062) 267-1100

• Anúncios de pessoas físicas para oferta e procura de emprego são gratuitos.

Imóveis

Pág. 1

Empregos

Pág. 6

Diversos

Págs. 3, 4 e 5

Comunicados

Pág. 6

Veículos

Pág. 8

Serviços

Págs. 2 e 7

As colunas restantes
estão no rodapé
das páginas

Propriedades

IMÓVEIS

APARTAMENTO

ALUGUEL

Aeroporto

A GOVESA

CONSÓRCIO

CASA, APARTAMENTO

TO, CHÁCARA

E, LOTE, prestação a

partir de R\$ 122,00.

inf: 896-5435 c/ BAR-

ROS

AV. INDEPENDÊNCIA - Ed

apartamento - 3 qts, 2

banh, 1 vaga, gar. R\$ 270,00

Trat. Tel 212-9100 J-3346

REMANEJAMENTOS

FORNECIMENTOS E

INSTALAÇÕES DE:

INDÚSTRIAS, DIVISÓRIAS, NAVAL

PORTOS, DE ISOPOR, PVC,

DESCRIÇÃO SEM COM

PRIMOS. Tel 297-3693

EM DIVISÓRIAS E FORNITURAS

Bueno

TRÓPOLIS - Hua 1-35 c/ T-

158 c/ 28, 03 qts, 03

banh, sendo 01 ste, DCE,

varanda, coz, 03 banh,

03 qts, área de serv. 01

gar. R\$ 1.000,00 c/

própria, prático) Trat. Tel

212-2827 c/ 2454 Plantão

Dom. Domingos ate 13:00 Hs

Centro

TOCANTINS - C/ Hua 5,

000, 03 qts, 03 banh,

varanda, coz, 03 banh,

03 qts, área de serv. 01

gar. R\$ 1.000,00 c/

prático, prático) Trat. Tel

212-2827 c/ 2454 Plantão

Dom. Domingos ate 13:00 Hs

Centro

TOCANTINS - C/ Hua 5,

000, 03 qts, 03 banh,

varanda, coz, 03 banh,

03 qts, área de serv. 01

gar. R\$ 1.000,00 c/

prático, prático) Trat. Tel

212-2827 c/ 2454 Plantão

Dom. Domingos ate 13:00 Hs

Centro

TOCANTINS - C/ Hua 5,

000, 03 qts, 03 banh,

varanda, coz, 03 banh,

03 qts, área de serv. 01

gar. R\$ 1.000,00 c/

prático, prático) Trat. Tel

212-2827 c/ 2454 Plantão

Dom. Domingos ate 13:00 Hs

Centro

TOCANTINS - C/ Hua 5,

000, 03 qts, 03 banh,

varanda, coz, 03 banh,

03 qts, área de serv. 01

gar. R\$ 1.000,00 c/

prático, prático) Trat. Tel

212-2827 c/ 2454 Plantão

Dom. Domingos ate 13:00 Hs

Centro

TOCANTINS - C/ Hua 5,

000, 03 qts, 03 banh,

varanda, coz, 03 banh,

03 qts, área de serv. 01

gar. R\$ 1.000,00 c/

prático, prático) Trat. Tel

212-2827 c/ 2454 Plantão

Dom. Domingos ate 13:00 Hs

Centro

TOCANTINS - C/ Hua 5,

000, 03 qts, 03 banh,

varanda, coz, 03 banh,

03 qts, área de serv. 01

gar. R\$ 1.000,00 c/

prático, prático) Trat. Tel

212-2827 c/ 2454 Plantão

Dom. Domingos ate 13:00 Hs

Centro

TOCANTINS - C/ Hua 5,

000, 03 qts, 03 banh,

varanda, coz, 03 banh,

03 qts, área de serv. 01

gar. R\$ 1.000,00 c/

prático, prático) Trat. Tel

212-2827 c/ 2454 Plantão

Dom. Domingos ate 13:00 Hs

Centro

TOCANTINS - C/ Hua 5,

000, 03 qts, 03 banh,

varanda, coz, 03 banh,

03 qts, área de serv. 01

gar. R\$ 1.000,00 c/

prático, prático) Trat. Tel

212-2827 c/ 2454 Plantão

Dom. Domingos ate 13:00 Hs

Centro

TOCANTINS - C/ Hua 5,

000, 03 qts, 03 banh,

varanda, coz, 03 banh,

03 qts, área de serv. 01

gar. R\$ 1.000,00 c/

prático, prático) Trat. Tel

212-2827 c/ 2454 Plantão

Dom. Domingos ate 13:00 Hs

Centro

TOCANTINS - C/ Hua 5,

000, 03 qts, 03 banh,

varanda, coz, 03 banh,

03 qts, área de serv. 01

gar. R\$ 1.000,00 c/

prático, prático) Trat. Tel

212-2827 c/ 2454 Plantão

Dom. Domingos ate 13:00 Hs

Centro

TOCANTINS - C/ Hua 5,

000, 03 qts, 03 banh,

varanda, coz, 03 banh,

03 qts, área de serv. 01

gar. R\$ 1.000,00 c/

prático, prático) Trat. Tel

212-2827 c/ 2454 Plantão

Dom. Domingos ate 13:00 Hs

Centro

TOCANTINS - C/ Hua 5,

000, 03 qts, 03 banh,

varanda, coz, 03 banh,

0

Negócios Rurais
COMPRA-SE
GADO DE CORTE
SELECCIONADO,
PAGO O MELHOR
PREÇO DA REGIÃO.
AGAMENTO A VISTA.
INFORMAÇÕES:
TEL: 978-6827
E 972-3166.

Ações/Ouro/Títulos**DINHEIRO**

Empreitado p/ seres públicos federais, debito em conta corrente e estadias cheques. R. Av. Antônio M. 5110 Ed. Macacir Telles, sl. 210. Centro C/ Zennor.

Acompanhantes

A BELA BARBARA
(Travesty) Morena de olhos verdes, 1.67 alt, 21a, bem dotada, ativa e passiva, picasas e cavalheiros. Local 24hs 261-6649.

A BRENA
Está c/ lindas garotas de todas as idades, loiras, morenas e mulatas. Para pessoas de bom gosto p/ elite. Tel: 281-3222.

A CHAMADA ESPECIAL PURA SEDUÇÃO.
SELEÇÃO DE LINDAS GAROTAS, PRAZER QUE JAMAIS IMAGINOU. CONFIRA Tel: 271-3628

A ELLUS MASSAGEM
Está c/ 2 gatinhas c/ massagens relaxante e eróticas p/ seu relax total. CONFIRA Tel: 295-2502.

A COMPANHANTE CÁSSIO
287-6975

A JENEFFER
A NINFETA, 1.55m de Pura Sedução, Cabelos Longos Ruivos, Corpo Escultural. Muito Caliente. At Hot/Mot. 978-6582. Ligar só interessados. Resid.

Peq. Negócios

SERVIÇOS
Cartões e Panfletos, R\$ 8,00 o milheiro, Nodicos, Notas Fiscais, Nodicos, Convites, etc. Enregamos. Tel: 284-3657.

TORRE

PARA CAIXA D'ÁGUA 500 TL. R\$ 60,00. Tel: 277-1183.

Refrigeradores

**A MEGA SOM - COM-
PRA E VENDE - TV,
GELADEIRA E FREEZ-
ER PAGAMOS A
VISTA! 233-5347.**

Aulas particulares

**AULAS
PARTICULARES**
1º grau. Falar c/ Ana Paula. Tel: 249-2797.

A LETYSSYA

TRAVESTY
Loira, olhos cor de mel, cabelos longos naturais, seios grandes. Super feminina completa c/ sedução Tel: 225-0812/9788717.

AFRODITTE

MASAGEM
Loira, olhos cor de mel, cabelos longos naturais, seios grandes. Super feminina completa c/ sedução Tel: 225-0812/9788717.

**ALICE ESTÁ CIGATAS E
GATOS, TODOS
ESTILOS, 18 A 30 ANOS.**

**C/ APETECIDOS EM
COUROS, COLEIRAS,
ALGEMAS, VIBROS
C/ CINTA
P/ SADOMASOQUISMO,
E OUTRAS FANTASIAS.**

**MELHOR PREÇO DO
MERCADO, ATÉ 30 DIAS**

**NO CH.PRE +
CONDUÇÃO PRÓPRIA.**

295-3868.

**A STILLUS
MASSAGEM**

Está c/ 3 lindas gatinhas p/ seu relax total. Tel: 241-5433.

**A STILLUS
MASSAGENS**

Está c/ 2 gatinhas Inexperientes c/ massagem relaxante confira. Tel: 241-5433.

ANDRESSA

18 anos, toda durinha, boa aparência, corpo escultural, educada. Somente p/ cliente elite. Particular c/ suite. Tel: 251-2071.

ANTISTRESS

Relaxante, tailandesa e 4 mãos. Promoção. Confira! 241-5433

ANNA FLÁVIA

25 anos, bonita e carinhosa, com bom nível sócio cultural.

Para senhoras acima de 35 anos. 975-5891

ANNA PAULA

17, 19 anos, 56kg, loira, estilo mulherão, uma mulher sedutora, discreta e muito carinhosa. Phomens de elite. Tel: 224-9500.

ERIKAH

18 anos, toda durinha, boa aparência, corpo escultural, educada. Somente p/ cliente elite. Particular c/ suite. Tel: 251-2071.

ERIKAH

18 anos, toda durinha, boa aparência, corpo escultural, educada. Somente p/ cliente elite. Particular c/ suite. Tel: 251-2071.

ERIKAH

18 anos, toda durinha, boa aparência, corpo escultural, educada. Somente p/ cliente elite. Particular c/ suite. Tel: 251-2071.

ERIKAH

18 anos, toda durinha, boa aparência, corpo escultural, educada. Somente p/ cliente elite. Particular c/ suite. Tel: 251-2071.

ERIKAH

18 anos, toda durinha, boa aparência, corpo escultural, educada. Somente p/ cliente elite. Particular c/ suite. Tel: 251-2071.

ERIKAH

18 anos, toda durinha, boa aparência, corpo escultural, educada. Somente p/ cliente elite. Particular c/ suite. Tel: 251-2071.

ERIKAH

18 anos, toda durinha, boa aparência, corpo escultural, educada. Somente p/ cliente elite. Particular c/ suite. Tel: 251-2071.

ERIKAH

18 anos, toda durinha, boa aparência, corpo escultural, educada. Somente p/ cliente elite. Particular c/ suite. Tel: 251-2071.

ERIKAH

18 anos, toda durinha, boa aparência, corpo escultural, educada. Somente p/ cliente elite. Particular c/ suite. Tel: 251-2071.

ERIKAH

18 anos, toda durinha, boa aparência, corpo escultural, educada. Somente p/ cliente elite. Particular c/ suite. Tel: 251-2071.

ERIKAH

18 anos, toda durinha, boa aparência, corpo escultural, educada. Somente p/ cliente elite. Particular c/ suite. Tel: 251-2071.

ERIKAH

18 anos, toda durinha, boa aparência, corpo escultural, educada. Somente p/ cliente elite. Particular c/ suite. Tel: 251-2071.

ERIKAH

18 anos, toda durinha, boa aparência, corpo escultural, educada. Somente p/ cliente elite. Particular c/ suite. Tel: 251-2071.

ERIKAH

18 anos, toda durinha, boa aparência, corpo escultural, educada. Somente p/ cliente elite. Particular c/ suite. Tel: 251-2071.

ERIKAH

18 anos, toda durinha, boa aparência, corpo escultural, educada. Somente p/ cliente elite. Particular c/ suite. Tel: 251-2071.

ERIKAH

18 anos, toda durinha, boa aparência, corpo escultural, educada. Somente p/ cliente elite. Particular c/ suite. Tel: 251-2071.

ERIKAH

18 anos, toda durinha, boa aparência, corpo escultural, educada. Somente p/ cliente elite. Particular c/ suite. Tel: 251-2071.

ERIKAH

18 anos, toda durinha, boa aparência, corpo escultural, educada. Somente p/ cliente elite. Particular c/ suite. Tel: 251-2071.

ERIKAH

18 anos, toda durinha, boa aparência, corpo escultural, educada. Somente p/ cliente elite. Particular c/ suite. Tel: 251-2071.

ERIKAH

18 anos, toda durinha, boa aparência, corpo escultural, educada. Somente p/ cliente elite. Particular c/ suite. Tel: 251-2071.

ERIKAH

18 anos, toda durinha, boa aparência, corpo escultural, educada. Somente p/ cliente elite. Particular c/ suite. Tel: 251-2071.

ERIKAH

18 anos, toda durinha, boa aparência, corpo escultural, educada. Somente p/ cliente elite. Particular c/ suite. Tel: 251-2071.

ERIKAH

18 anos, toda durinha, boa aparência, corpo escultural, educada. Somente p/ cliente elite. Particular c/ suite. Tel: 251-2071.

ERIKAH

18 anos, toda durinha, boa aparência, corpo escultural, educada. Somente p/ cliente elite. Particular c/ suite. Tel: 251-2071.

ERIKAH

18 anos, toda durinha, boa aparência, corpo escultural, educada. Somente p/ cliente elite. Particular c/ suite. Tel: 251-2071.

ERIKAH

18 anos, toda durinha, boa aparência, corpo escultural, educada. Somente p/ cliente elite. Particular c/ suite. Tel: 251-2071.

ERIKAH

18 anos, toda durinha, boa aparência, corpo escultural, educada. Somente p/ cliente elite. Particular c/ suite. Tel: 251-2071.

ERIKAH

18 anos, toda durinha, boa aparência, corpo escultural, educada. Somente p/ cliente elite. Particular c/ suite. Tel: 251-2071.

ERIKAH

18 anos, toda durinha, boa aparência, corpo escultural, educada. Somente p/ cliente elite. Particular c/ suite. Tel: 251-2071.

ERIKAH

18 anos, toda durinha, boa aparência, corpo escultural, educada. Somente p/ cliente elite. Particular c/ suite. Tel: 251-2071.

ERIKAH

18 anos, toda durinha, boa aparência, corpo escultural, educada. Somente p/ cliente elite. Particular c/ suite. Tel: 251-2071.

ERIKAH

18 anos, toda durinha, boa aparência, corpo escultural, educada. Somente p/ cliente elite. Particular c/ suite. Tel: 251-2071.

ERIKAH

18 anos, toda durinha, boa aparência, corpo escultural, educada. Somente p/ cliente elite. Particular c/ suite. Tel: 251-2071.

ERIKAH

18 anos, toda durinha, boa aparência, corpo escultural, educada. Somente p/ cliente elite. Particular c/ suite. Tel: 251-2071.

ERIKAH

18 anos, toda durinha, boa aparência, corpo escultural, educada. Somente p/ cliente elite. Particular c/ suite. Tel: 251-2071.

ERIKAH

18 anos, toda durinha, boa aparência, corpo escultural, educada. Somente p/ cliente elite. Particular c/ suite. Tel: 251-2071.

ERIKAH

18 anos, toda durinha, boa aparência, corpo escultural, educada. Somente p/ cliente elite. Particular c/ suite. Tel: 251-2071.

ERIKAH

18 anos, toda durinha, boa aparência, corpo escultural, educada. Somente p/ cliente elite. Particular c/ suite. Tel: 251-2071.

ERIKAH

18 anos, toda durinha, boa aparência, corpo escultural, educada. Somente p/ cliente elite. Particular c/ suite. Tel: 251-2071.

ERIKAH

18 anos, toda durinha, boa aparência, corpo escultural, educada. Somente p/ cliente elite. Particular c/ suite. Tel: 251-2071.

ERIKAH

18 anos, toda durinha, boa aparência, corpo escultural, educada. Somente p/ cliente elite. Particular c/ suite. Tel: 251-2071.

ERIKAH

18 anos, toda durinha, boa aparência, corpo escultural, educada. Somente p/ cliente elite

“KELLY”
Simplesmente lindinha, meiga, inteligente, corpo perfeito, seios duros. Uma gata Tel: 233-9165.

LUANA
LOIRA, 1,70m, 20 ANOS, CORPO ESGUIO, BONITA POR INTERIO, COMPLETA, C/ VIBRO, ELE, ELA E CASAIS. SÓ P/ ELITE, 24h. Tel: 241-3209

MANDARA, LOIRA, 18 ANOS, MEIGA, EDUCADA, INICIANTE, SO P/ EXECUTIVOS. PARTICULAR. 24HS. 261-0869

MARCOS
25 anos, 1,74, olhos verdes Universitário. Fone: 979-3726.

MARLI
Dispõe de + de 15 garotas, entre loiras, morenas, mulatas e ruivas de 18 a 35 anos, em todos os estilos. Somente garotas selecionadas. P/ qualquer fantasia c/ vibrôs e vários implementos eróticos. Ofícios preços. Ac ch pré. Piscineielaasias. 24 hrs. Tel: 271-3833.

MASSAGEM SENSUAL E RELAXANTE - Para seu Stress, dores musculares, com lindas garotas. Tel: 901-9033. Com Estacionamento.

“MÁBILA”
(TRAVESTY) Morena, discreta, pura feminilidade. Completa para você de bom gosto. Aceita Cheque pré-datado. Tel: 224-5333.

NATALIA
RUIVA, 1,70 alt, 20 anos., DISCRETA, ESTILO TOP MODEL, AT. ESPECIAL P/ CLIENTE ESPECIAL. C/ VIBRO. ELE/ELE A CASAIS. 24H. Tel: 241-3209

PRIVÉ DRINK'S

Animais Domésticos

ADESTRAMENTO

Obediência, guarda, exposição, educação de filhote, todas as raças. Acompanhamento c/ apostilas e video. Método psicologia comportamental (BEHAVIORISMO). Pág. facilitada. Ac. cartão de crédito. CONFIRA! Tel: 261-2963.

RIVERTON

Filha do comun e conhecida morena jambu usada. Belo, jovem e masculino. Com privé 24hs Tel: 261-1930.

SHAENY

Uma linda morena, universitária, fofa meiga e sensual, p/ clientes de bom gosto. Ac. ch. pré. Piscineielaasias. 24 hrs. Tel: 261-0869

“SPICE GIRL'S”

COM GISELLY

24HS TEL: 978-9125

SUZANA

ELA P/ ELAS 100% ATIVA. SÓ PARA MULHERES. PARTICULAR 24h.

Tel: 261-0869

“VÂNIA”

MARAVILHOSA BELA, CARINHOSA E SENSUAL. DISCRÍPÇÃO TOTAL PARA HOMENS QUE PROCURAM BONS MOMENTOS DE PRAZER. LIGUE E CONFIRA! Tel: 979-1853

À PÁCCHA

ESTA CONTRATANDO GARTOTAS. Se você é desinibida, acima de 18 anos e quer ganhar muito dinheiro, essa é a sua oportunidade. Ligue: 280-7076 c/ Cida.

BABY - CESTAS P/TODAS AS OCASIÕES.

BRINDE, UMA MENSAGEM. Tel: 267-4038

BABY - Cestas p/todas ocasiões.

BRINDE, UMA Mensagem. Tel: 267-4038

CELEN CESTAS

Emocione quem você ama! Cestas p/todas ocasiões. Tel: 284-5528

CESTAS KI-DELÍCIA

ACEITO CHEQUE PRE DATADO. TR. 241-1466

CESTAS P/TODAS OCASIÕES. ÓTIMOS PREÇOS. FALAR

C/DAIANE. F: 291-2027.

ACATA - Enc. salgados R\$ 7,00. Entr. a domicilio. Tel: 271-0094

292-5522.

ACATA Enc. salgados R\$ 7,00 e tortas. Entr. a domicilio. Tel: 971-4882

ART CESTAS

UMA OPÇÃO A MAIS P/ DEMONSTRAR O SEU CARINHO! TEMOS

LINDAS CESTAS PERSONALIZADAS C/ TELEMESSAGENS. P/

TODAS AS OCASIÕES. 287-1027 C/ MEIRE.

287-1027 C/ MEIRE.

24HS TEL: 978-9125

COM GISELLY

24HS TEL: 978-9125

SUZANA

ELA P/ ELAS 100% ATIVA. SÓ PARA MULHERES. PARTICULAR 24h.

Tel: 261-0869

“VÂNIA”

MARAVILHOSA BELA, CARINHOSA E SENSUAL. DISCRÍPÇÃO TOTAL PARA HOMENS QUE PROCURAM BONS MOMENTOS DE PRAZER. LIGUE E CONFIRA! Tel: 979-1853

À PÁCCHA

ESTA CONTRATANDO GARTOTAS. Se você é desinibida, acima de 18 anos e quer ganhar muito dinheiro, essa é a sua oportunidade. Ligue: 280-7076 c/ Cida.

“ANALISE MAPA ASTRAL

- Numerologia para análise de

nomes de bebês e empresas

- Orientação na sua missão

- Qual o seu Karma atual

Zenaide Salete

Fone: (062) 251-6326

ASTROLOGIA da PERSONALIDADE

Analise Mapa Astral

Numerologia para análise de

nomes de bebês e empresas

Orientação na sua missão

Qual o seu Karma atual

Zenaide Salete

Fone: (062) 251-6326

ASTROLOGIA da PERSONALIDADE

Analise Mapa Astral

Numerologia para análise de

nomes de bebês e empresas

Orientação na sua missão

Qual o seu Karma atual

Zenaide Salete

Fone: (062) 251-6326

ASTROLOGIA da PERSONALIDADE

Analise Mapa Astral

Numerologia para análise de

nomes de bebês e empresas

Orientação na sua missão

Qual o seu Karma atual

Zenaide Salete

Fone: (062) 251-6326

ASTROLOGIA da PERSONALIDADE

Analise Mapa Astral

Numerologia para análise de

nomes de bebês e empresas

Orientação na sua missão

Qual o seu Karma atual

Zenaide Salete

Fone: (062) 251-6326

ASTROLOGIA da PERSONALIDADE

Analise Mapa Astral

Numerologia para análise de

nomes de bebês e empresas

Orientação na sua missão

Qual o seu Karma atual

Zenaide Salete

Fone: (062) 251-6326

ASTROLOGIA da PERSONALIDADE

Analise Mapa Astral

Numerologia para análise de

nomes de bebês e empresas

Orientação na sua missão

Qual o seu Karma atual

Zenaide Salete

Fone: (062) 251-6326

ASTROLOGIA da PERSONALIDADE

Analise Mapa Astral

Numerologia para análise de

nomes de bebês e empresas

Orientação na sua missão

Qual o seu Karma atual

Zenaide Salete

Fone: (062) 251-6326

ASTROLOGIA da PERSONALIDADE

Analise Mapa Astral

Numerologia para análise de

nomes de bebês e empresas

Orientação na sua missão

Qual o seu Karma atual

Zenaide Salete

Fone: (062) 251-6326

ASTROLOGIA da PERSONALIDADE

Analise Mapa Astral

Numerologia para análise de

nomes de bebês e empresas

Orientação na sua missão

Qual o seu Karma atual

Zenaide Salete

Fone: (062) 251-6326

ASTROLOGIA da PERSONALIDADE

Analise Mapa Astral

Numerologia para análise de

nomes de bebês e empresas

Orientação na sua missão

Qual o seu Karma atual

Zenaide Salete

Fone: (062) 251-6326

ASTROLOGIA da PERSONALIDADE

Analise Mapa Astral

Numerologia para análise de

nomes de bebês e empresas

Orientação na sua missão

Qual o seu Karma atual

Zenaide Salete

Fone: (062) 251-6326

ASTROLOGIA da PERSONALIDADE

Analise Mapa Astral

Numerologia para análise de

nomes de bebês e empresas

Orientação na sua missão

Qual o seu Karma atual

Zenaide Salete

Fone: (062) 251-6326

ASTROLOGIA da PERSONALIDADE

Analise Mapa Astral

Numerologia para análise de

nomes de bebês e empresas

</div

R\$ 880,00
MENSAIS (INICIAIS)Sistema moderno, fácil e arrojado para tra
balhar em casa "HOME WORK". Não se trata
de vendas. NOVIDADE TOTAL, tudo que você
pensar NÃO É. Ensinamos o serviço para
ambos os sexos. Grandes possibilidades de
FAZER CARREIRA. Tenha seu PRÓPRIO
NEGÓCIO.Informações gratuitas, envie este anúncio para:
SUL AMÉRICA CONS. & NEG. S/C LTDA.
(sede própria)R. Rodrigues Alves, 386, Cx. Postal nº 680. CEP
38001-970, Uberaba/MGFone: (034) 318-6000 Fax (034) 312-5515 - CGC.
01.347.057/0001-24

E-MAIL: sulamer@mednet.com.br

15

MODA E ESTILISMO - Curso com
o instrutor Pedro Belevano. Mais
informações na Rua Senador
Jaime nº 340, Campinas, no
apartamento 233-9488.ORIENTAÇÃO VOCACIONAL E
PSICOLOGICA - Para os temas
de: gênero e orientação sexual, Rua 9
nº 1.830, São L. S. S. Centro. Marília
Telefones 251-4020 e 287-4888.PORTEIROS, ZELADORES
FAXINEIROS E ADMINIS
TRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS -
Os cursos serão ministrados a
partir de 14 de novembro.
Mais informações podem ser
obtidas na Secovi, Edifício
Palácio do Comércio, Centro
212-5300.V SEMINÁRIO DE LICENCIATU
RA DA UFSC - Com o tema: "A
Política da Formação da
Professora de Ciências", das 9h
às 17h, no auditório da UFSC, Rua 12
nº 1.600, Centro, Florianópolis. Mais
informações pelo telefone 201-1766.IMOBILIARIAS - Cursos de
negociação, locação, compra e
venda de imóveis. Rua 9
nº 1.630, São L. S. S. Centro. Marília
Telefones 251-4020 e 287-4888.DANÇA DE SALÃO - Com o
professor Elio e Andréa. Rua 11-A
nº 109, S. E. S. Centro. Marília
Telefones 251-4020 e 211-2024,
com William e Eliane.ARTE, TERRAÇO E PINTURA -
Com o professor Simas, na
rua das Rosas, 91 nº 771, em
S. E. S. Centro. Marília. Telefones
219-1600 e 251-1518.DANÇA DE SALÃO - Na Le
Tango Academia. Cursos intens
ivos de sertanejo, country, forró, m
úsica, samba, axé, samba no pé e tango. Horários espec
íficos para iniciantes. Telefones 211-2107
e 211-2108.AUTOCONHECIMENTO - Cursos de
relaxamento e meditação. A. Cozida das
Entidades e das Mestras da Vida e da Morte. Inscrições e
informações podem ser obtidas no
Instituto Gostoso Santa Maria, Rua 9 nº 615, 5º andar. Centro. Marília. Telefones
251-249-2999.CANTO - A Orquestra dos Músicos
do Brasil - S. E. S. Centro. Marília. Telefones
251-249-2999. Inscrições e informa
ções para os interessados. Telefones
251-249-2999.DANÇA DE SALÃO - S. E. S. Centro. Marília. Telefones
251-249-2999.DANÇA DE SALÃO - S. E. S. Centro. Marília. Telefones
251-249-2999.DANÇA DE SALÃO - S. E. S. Centro. Marília. Telefones
251-249-2999.DANÇA DE SALÃO - S. E. S. Centro. Marília. Telefones
251-249-2999.DANÇA DE SALÃO - S. E. S. Centro. Marília. Telefones
251-249-2999.DANÇA DE SALÃO - S. E. S. Centro. Marília. Telefones
251-249-2999.DANÇA DE SALÃO - S. E. S. Centro. Marília. Telefones
251-249-2999.DANÇA DE SALÃO - S. E. S. Centro. Marília. Telefones
251-249-2999.DANÇA DE SALÃO - S. E. S. Centro. Marília. Telefones
251-249-2999.DANÇA DE SALÃO - S. E. S. Centro. Marília. Telefones
251-249-2999.DANÇA DE SALÃO - S. E. S. Centro. Marília. Telefones
251-249-2999.DANÇA DE SALÃO - S. E. S. Centro. Marília. Telefones
251-249-2999.DANÇA DE SALÃO - S. E. S. Centro. Marília. Telefones
251-249-2999.DANÇA DE SALÃO - S. E. S. Centro. Marília. Telefones
251-249-2999.DANÇA DE SALÃO - S. E. S. Centro. Marília. Telefones
251-249-2999.DANÇA DE SALÃO - S. E. S. Centro. Marília. Telefones
251-249-2999.DANÇA DE SALÃO - S. E. S. Centro. Marília. Telefones
251-249-2999.DANÇA DE SALÃO - S. E. S. Centro. Marília. Telefones
251-249-2999.DANÇA DE SALÃO - S. E. S. Centro. Marília. Telefones
251-249-2999.DANÇA DE SALÃO - S. E. S. Centro. Marília. Telefones
251-249-2999.DANÇA DE SALÃO - S. E. S. Centro. Marília. Telefones
251-249-2999.DANÇA DE SALÃO - S. E. S. Centro. Marília. Telefones
251-249-2999.DANÇA DE SALÃO - S. E. S. Centro. Marília. Telefones
251-249-2999.DANÇA DE SALÃO - S. E. S. Centro. Marília. Telefones
251-249-2999.DANÇA DE SALÃO - S. E. S. Centro. Marília. Telefones
251-249-2999.DANÇA DE SALÃO - S. E. S. Centro. Marília. Telefones
251-249-2999.DANÇA DE SALÃO - S. E. S. Centro. Marília. Telefones
251-249-2999.DANÇA DE SALÃO - S. E. S. Centro. Marília. Telefones
251-249-2999.DANÇA DE SALÃO - S. E. S. Centro. Marília. Telefones
251-249-2999.DANÇA DE SALÃO - S. E. S. Centro. Marília. Telefones
251-249-2999.DANÇA DE SALÃO - S. E. S. Centro. Marília. Telefones
251-249-2999.DANÇA DE SALÃO - S. E. S. Centro. Marília. Telefones
251-249-2999.DANÇA DE SALÃO - S. E. S. Centro. Marília. Telefones
251-249-2999.DANÇA DE SALÃO - S. E. S. Centro. Marília. Telefones
251-249-2999.DANÇA DE SALÃO - S. E. S. Centro. Marília. Telefones
251-249-2999.DANÇA DE SALÃO - S. E. S. Centro. Marília. Telefones
251-249-2999.DANÇA DE SALÃO - S. E. S. Centro. Marília. Telefones
251-249-2999.DANÇA DE SALÃO - S. E. S. Centro. Marília. Telefones
251-249-2999.DANÇA DE SALÃO - S. E. S. Centro. Marília. Telefones
251-249-2999.DANÇA DE SALÃO - S. E. S. Centro. Marília. Telefones
251-249-2999.DANÇA DE SALÃO - S. E. S. Centro. Marília. Telefones
251-249-2999.DANÇA DE SALÃO - S. E. S. Centro. Marília. Telefones
251-249-2999.DANÇA DE SALÃO - S. E. S. Centro. Marília. Telefones
251-249-2999.DANÇA DE SALÃO - S. E. S. Centro. Marília. Telefones
251-249-2999.DANÇA DE SALÃO - S. E. S. Centro. Marília. Telefones
251-249-2999.DANÇA DE SALÃO - S. E. S. Centro. Marília. Telefones
251-249-2999.DANÇA DE SALÃO - S. E. S. Centro. Marília. Telefones
251-249-2999.DANÇA DE SALÃO - S. E. S. Centro. Marília. Telefones
251-249-2999.DANÇA DE SALÃO - S. E. S. Centro. Marília. Telefones
251-249-2999.DANÇA DE SALÃO - S. E. S. Centro. Marília. Telefones
251-249-2999.DANÇA DE SALÃO - S. E. S. Centro. Marília. Telefones
251-249-2999.DANÇA DE SALÃO - S. E. S. Centro. Marília. Telefones
251-249-2999.DANÇA DE SALÃO - S. E. S. Centro. Marília. Telefones
251-249-2999.DANÇA DE SALÃO - S. E. S. Centro. Marília. Telefones
251-249-2999.DANÇA DE SALÃO - S. E. S. Centro. Marília. Telefones
251-249-2999.DANÇA DE SALÃO - S. E. S. Centro. Marília. Telefones
251-249-2999.DANÇA DE SALÃO - S. E. S. Centro. Marília. Telefones
251-249-2999.DANÇA DE SALÃO - S. E. S. Centro. Marília. Telefones
251-249-2999.DANÇA DE SALÃO - S. E. S. Centro. Marília. Telefones
251-249-2999.DANÇA DE SALÃO - S. E. S. Centro. Marília. Telefones
251-249-2999.DANÇA DE SALÃO - S. E. S. Centro. Marília. Telefones
251-249-2999.DANÇA DE SALÃO - S. E. S. Centro. Marília. Telefones
251-249-2999.DANÇA DE SALÃO - S. E. S. Centro. Marília. Telefones
251-249-2999.DANÇA DE SALÃO - S. E. S. Centro. Marília. Telefones
251-249-2999.DANÇA DE SALÃO - S. E. S. Centro. Marília. Telefones
251-249-2999.DANÇA DE SALÃO - S. E. S. Centro. Marília. Telefones
251-249-2999.DANÇA DE SALÃO - S. E. S. Centro. Marília. Telefones
251-249-2999.DANÇA DE SALÃO - S. E. S. Centro. Marília. Telefones
251-249-2999.DANÇA DE SALÃO - S. E. S. Centro. Marília. Telefones
251-249-2999.DANÇA DE SALÃO - S. E. S. Centro. Marília. Telefones
251-249-2999.DANÇA DE SALÃO - S. E. S. Centro. Marília. Telefones
251-249-2999.DANÇA DE SALÃO - S. E. S. Centro. Marília. Telefones
251-249-2999.DANÇA DE SALÃO - S. E. S. Centro. Marília. Telefones
251-249-2999.DANÇA DE SALÃO - S. E. S. Centro. Marília. Telefones
251-249-2999.</div

GRANVILLE
MASSAGEN
ESTÁ CONTRATANDO
GAROTA ACIMA DE 18
ANOS ÓTIMOS
GANHOS E BOA
APARÊNCIA. Tel: 218-
2207

MOTO BOY
Entregamos e retira-
mos pequenas
encomendas c/ máxi-
ma rapidez. Para pes-
soas físicas e jurídicas.
MULTI SERVICE Tel:
212-8788.

■ TRABALHO EM
CASA - Serviço fácil,
lucro de até 2.400,00
mensais produtos inéditos.
Escreva p/ R. Padre
Lopes de Oliveira
Q 230 L.10 Casa 2
Cidade Jardim Goiânia-
GO. Envie 2 selos p/
resposta.

PROCURA

Comércio

■ MOTORISTA - De 30
a 40 anos, que more no
Setor St. Genoveva,
Guanabara ou São
Judas Tadeu, p/ trabal-
har em transporte de
Máquinas p/ Goiânia.
Saiba ler e escrever
muito bem, não beba
bebidas alcoólicas e que
tenha facilidade em
aprender técnicas p/
dar manutenção. Tr.
Rua 07, 151, St.
cimeira Leste e Tel:
203-2770 c/ Batista

Domésticos

■ OFERECO-ME - Para e-
tar passar com referência
Com Cléide Tel: 208-2258.



MANCHETE
SEGREOS INTIMOS DE
DIANA

RELLY CLINTON
A VISTA DE
UMA BABA

ESTADO DE GOIÁS

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O PREFEITO MUN. TAQUARAL-GO ATRAVÉS
DESTE CONVOCA TODOS FUNCIONARIOS QUE
TRABALHARAM DE 1964 a 1979, A COMPARE-
CEREM A PREFEITURA, MUNDOS DE TODOS
DOCUMENTOS PESSOAIS PARA RECLAMAR
SEUS DIREITOS AO FGTS, PARA INDIVIDU-
ALIZAR SEUS CRÉDITOS.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE
TAQUARAL, AOS 15 DIAS DO MÊS DE OUT-
UBRO DE 1997.

EDILSON GALDINO ROCHA
PREFEITO MUNICIPAL

19974

OEGC - ORGANIZAÇÃO DAS EMPRESAS CON- STRUTORAS DO ESTADO DE GOIÁS

COMISSÃO ELEITORAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA AS ELEIÇÕES

A Organização das Empresas Construtoras do

Estado de Goiás, através de sua Comissão Eleitoral,

em obediência às normas estatutárias, CONVOCA os

seus filiados para eleição da nova Diretoria-Executiva,

bíenio 97/98, que fará regularização no dia 08 de novembro

do ano corrente, das 09:00 às 12:00h, na sede da

OEGC, situada na Av. Independência nº 6.515, Sala

103, Setor dos Funcionários, nesta capital, através de

voto direto em urna fixa.

Convoca ainda os filiados que desejarem candidatar a

qualquer um dos cargos eleitivos a fazer sua inscrição,

mediante requerimento dirigido a esta Comissão até o

dia 26 de outubro do corrente, na sede do SINDIFIS-
CO.

Goiânia, 20 de outubro

ALESSANDRO S. C. LANDIM BEZERRA

2025

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O SIMPLAGO - Sindicato das Indústrias de
Materiais Plásticos do Estado de Goiás convoca
todos os associados que com a Tesouraria do
Sindicato para uma Assembleia Geral Ordinária,
para deliberação da seguinte Ordem do Dia:

a) Apreciação da Previsão Orçamentária para o

exercício de 1998.

b) Demais assuntos de interesse da classe.

Goiânia, 20 de outubro de 1997

Giovanni de Souza Souto

Presidente

19973

ESTADO DE GOIÁS

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ISRAELÂNDIA

AVISO DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS Nº 001/97

A PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ISRAELÂNDIA, Estado de Goiás, sediada à Rua Rio Claro nº 14 - Centro - CEP 76205-000, inscrita no C.G. sob o número 01 067 248/001-32, torna público que em cumprimento aos conceitos contidos na Lei Federal nº 8.666 de 21.06.93, e suas alterações em vigor, fará realizar, em sua sede, às 09:00 horas do dia 04/11/97, licitação na modalidade de TOMADA DE PREÇOS, para execução de Serviços de Recuperação do Pavimento Asfáltico e Infra-estrutura Urbana na cidade, com base nas condições estabelecidas no Edital nº 001/97.

O Edital completo e maiores informações poderão ser obtidos na Prefeitura do Município de ISRAELÂNDIA-GO, à Rua Rio Claro nº 14 - Centro, a partir da publicação deste.

ISRAELÂNDIA, 15 de outubro de 1997

DIVINO JOAQUIM DA SILVA

Prefeito Municipal

19972

Cooperativa Agropecuária Montes Belos Ltda

EDITAL DE COMUNICAÇÃO

Devido a deliberações da AGE do dia 15/10/97 e da
reunião extraordinária entre o Cons. Fiscal e o
Cons. de Administração de 16/10/97, FICA CANCE-
LADA A CONVOCAÇÃO DE ASS. GERAL
EXTRAORDINÁRIA PARA O DIA 21/10/97.

Ramos Jesuino de Souza
Jaír Alves de Castro, João Batista da Silva
Conselho Fiscal da CAMEL
Em 20 de Outubro de 1997

20008

Prof. Liberais

DETETIVE FEDERAL

VENDAS E LOCAÇÃO

DE APARELHOS

DETETIVOS/

SERVICOS DE

VARREDURA, BUSCAS,

GRAVAÇÕES

SIGILOS/

SEGURANÇA, FOTOS,

DILIGÊNCIAS,

INFIDELIDADE

CONJUGAL, TODO

TERRITÓRIO NACIONAL

E INTERNACIONAL.

COM ASSESSORIA

JURIDICA. TEL: 978-6827

E 972-3186.

PLANTÃO 24 HORAS.

DETETIVE PARTICULAR

PARA QUE SER

ENGANADO, SE EXISTE

ALGUM QUE POSSA

LHE AJUDAR!

DESVENDAMOS CASOS

AMOROSOS;

INFIDELIDADES

CONJUGAIS:

LOCALIZAÇÃO DE

ENDEREÇOS: CIVEL E

Criminal, SIGILO

ABSOLUTO. PLANTÃO

24 HS. TEL: 972-3186 e

977-3169.

ROCHA CONTÁBIL

Contabilidade de empresa e

condomínio - Abertura, altera-

ções e baixas. Av. T-63 N

695 Sl. 801, Ed. Aquarius

Center Empres. 255-1518.

Mensagens

A AG. AMOR E PAIXÃO

Mensagens p/ todas casais

1 por R\$ 2,00, 2 por R\$ 3,00

3 por R\$ 4,00, 4 por R\$

5,00. Tel: 296-9147. Atend. 24 h.

A AGENCIA

25 HORAS DE AMOR

Mensagens p/ todas as

ocasiões. At. 24 horas. Tel:

296-9282.

A AGENCIA

ATO DE CARINHO

Mensagens p/ todas as

ocasiões. 1. Tel: R\$ 2,00, 2 =

R\$ 3,00 e 3 = R\$ 5,00. At.

24h. Tel: 296-9302.

A PREÇO

PROMOCIONAL R\$

2,00. ACIMA DE 1 R\$

1,50 CADA.

MENSAGENS

FONADAS P/ TODAS

AS OCASIÕES. Tel:

233-3128.

A PREÇO

PROMOCIONAL R\$

2,00. ACIMA DE 1 R\$

1,50 CADA.

MENSAGENS

FONADAS P/ TODAS

AS OCASIÕES. Tel:

233-3128.

A PREÇO

PROMOCIONAL R\$

2,00. ACIMA DE 1 R\$

1,50 CADA.

MENSAGENS

FONADAS P/ TODAS

AS OCASIÕES. Tel:

233-3128.

A PREÇO

PROMOCIONAL R\$

2,00. ACIMA DE 1 R\$

1,50 CADA.

MENSAGENS

FONADAS P/ TODAS

AS OCASIÕES. Tel:

233-3128.

A PREÇO

PROMOCIONAL R\$

2,00. ACIMA DE 1 R\$

1,50 CADA.

MENSAGENS

FONADAS P/ TODAS

AS OCASIÕES. Tel:

233-3128.

A PREÇO

PROMOCIONAL R\$

HORÁRIOS DE ÔNIBUS

CIDADES		HORÁRIOS		PREÇOS	
Acrelândia	Exp. São Luiz *	6h, 7h, 8h, 9h30, 12h, 13h30		RS 9,91	
Altamira	V. Galáxia **	22h		RS 5,62	
Alto Paraiso	S. J. do Tocantins **	22h		RS 5,62	
Aluricá	V. Galáxia *	5h30, 6h, 7h, 8h, 9h30, 11h30, 14h, 15h, 15h30, 16h		RS 20,22	
Arapé	Exp. São Luiz *	2h, 20h		RS 5,29	
Araripaz	Emp. Moreira *	5h, 7h, 8h, 11h, 12h, 14h, 16h, 23h, sexta-feira, também às 15h30		RS 20,79	
Arari	Emp. Moreira *	6h, 7h, 8h, 9h30, 11h30, 14h, 16h, 23h, sexta-feira, também às 15h30		RS 16,52	
Bela Vista	V. Paraguaçu *	6h, 7h, 8h30, 12h, 14h, 17h, 18h30, 20h		RS 19,75	
Bom Jesus	V. Paraguaçu *	15h, 16h		RS 3,34	
Buriti Alegre	Exp. G.T.U.	15h50		RS 12,80	
Buriti de Goiás	V. Estrela *	5h, 12h, 13h, 15h, 16h, 17h, 18h30		RS 15,00	
Cach. Dourada	V. Galáxia *	5h30, 7h, 9h30, 11h30, 15h30, 17h		RS 9,45	
Campinorte	V. Estrela *	13h		RS 17,50	
Campinos Belos	Exp. São Luiz *	9h30, 21h		RS 25,26	
Campos Verdes	Exp. Maiá *	7h, 12h		RS 17,96	
Catalão	V. Estrela *	5h, 8h30, 12h, 15h, 16h, 20h		RS 10,50	
Catalão	Exp. Marly *	6h, 8h, 10h, 11h, 13h30, 15h, 16h, 22h		RS 18,42	
Ceres	Transbrasiliana *	10h, 11h		RS 17,62	
Cesarina	S. J. do Tocantins **	20h		RS 27,78	
Cocalzinho	Emp. Marly *	7h45, 23h30		RS 21,38	
Corumbá	Moreira Tur *	9h30		RS 21,68	
Cristalândia	Exp. Araguari **	19h (direto)		RS 16,45	
Crixás	Exp. Araguari *	5h30, 7h30, 12h, 17h, 22h		RS 16,45	
Cromínia	Exp. Marly *	6h, 7h45, 8h, 9h, 10h, 11h, 12h, 12h30, 13h30, 15h		RS 11,62	
Divindópolis	Exp. Marly **	0h, 12h, 16h		RS 11,62	
Doverlândia	Moreira Tur *	9h30, 7h30, 9h30, 10h, 12h, 13h30, 14h, 17h30, 19h		RS 11,62	
Esóia	V. Paraguaçu *	6h, 10h, 13h, 15h, 16h, 18h		RS 11,62	
Estréia do Norte	V. Paraguaçu *	6h, 10h, 13h30, 15h, 16h, 22h		RS 20,64	
Firminoópolis	Transbrasiliana *	11h		RS 19,83	
Fernosa	Exp. Maiá *	6h, 5h30, 7h, 7h15, 8h30, 9h30, 10h15, 11h30, 13h, 14h, 14h, 15h30, 16h, 17h, 18h		RS 6,32	
Fermosó	Exp. Marly *	6h, 10h, 13h, 15h, 16h, 18h		RS 12,92	
Guanduá	V. Galáxia *	6h, 9h, 11h30, 13h, 15h45, 18h		RS 21,94	
Goiás	Emp. Moreira *	6h, 8h, 10h, 13h30, 15h, 16h, 22h		RS 12,54	
Goiatuba	Transbrasiliana *	também às 15h30		RS 9,34	
Guadaluíndia	Exp. G.T.U. *	6h30, 9h, 12h, 15h, 16h, 18h30		RS 8,50	
Hidrolândia	V. Estrela *	6h30, 9h, 12h, 15h, 16h, 18h30		RS 12,50	
Hidrolândia	V. Estrela *	6h30, 9h30, 12h, 13h, 16h, 17h, 18h, 18h30		RS 3,50	
Hidrolândia	Transbrasiliana *	15h30		RS 17,43	
Indaiá	Exp. São Luiz *	12h, 14h30, 15h, 16h, 17h30, 18h30, 23h		RS 6,71	
Itamérdia	S. J. do Tocantins *	12h, 18h30, 20h		RS 7,19	
Itamérdia	V. Paraguaçu *	6h, 7h30, 15h		RS 13,60	
Itamérdia	Moreira Tur *	5h30, 7h30, 12h, 14h, 16h, 17h, 20h		RS 6,33	
Itamérdia	V. Estrela *	15h, 17h		RS 6,30	
Itamérdia	V. Paraguaçu *	16h		RS 7,50	
Itamérdia	7h, 21h (4 ^o a 6 ^o)			RS 35,37	
Itamérdia	V. Paraguaçu *	7h30, 12h, 14h, 16h		RS 25,38	
Itamérdia	Exp. Marly *	6h, 8h, 10h, 13h30, 15h, 16h, 22h		RS 20,64	
Itamérdia	Transbrasiliana *	11h		RS 19,83	
Itamérdia	Exp. Maiá *	6h, 5h30, 7h, 7h15, 8h30, 9h30, 10h15, 11h30, 13h, 14h, 14h, 15h30, 16h, 17h, 18h		RS 6,32	
Itamérdia	Exp. Marly *	6h, 10h, 13h, 15h, 16h, 18h		RS 12,92	
Itamérdia	V. Galáxia *	6h, 9h, 11h30, 13h, 15h45, 18h		RS 21,94	
Itamérdia	Emp. Moreira *	6h, 8h, 10h, 13h, 15h, 16h, 17h, 18h, 18h30		RS 12,54	
Itamérdia	Transbrasiliana *	também às 15h30		RS 9,34	
Itamérdia	Exp. Marly *	6h, 10h, 13h, 15h, 16h, 18h30		RS 12,50	
Itamérdia	V. Paraguaçu *	6h, 10h, 13h, 15h, 16h, 18h, 18h30		RS 12,50	
Itamérdia	Moreira Tur *	6h, 10h, 13h, 15h, 16h, 18h, 18h30		RS 12,50	
Itamérdia	V. Estrela *	6h, 10h, 13h, 15h, 16h, 18h, 18h30		RS 12,50	
Itamérdia	V. Paraguaçu *	6h, 10h, 13h, 15h, 16h, 18h, 18h30		RS 12,50	
Itamérdia	Transbrasiliana *	15h30		RS 17,43	
Itamérdia	Exp. São Luiz *	12h, 14h30, 15h, 16h, 17h30, 18h30, 23h		RS 6,71	
Itamérdia	V. Paraguaçu *	6h30, 7h30, 12h, 13h, 16h, 17h, 18h, 18h30		RS 12,50	
Itamérdia	S. J. do Tocantins *	12h, 18h30, 20h		RS 7,19	
Itamérdia	V. Paraguaçu *	6h, 7h30, 12h, 17h, 22h		RS 13,51	
Itamérdia	Exp. Araguari *	16h (direto)		RS 12,92	
Itamérdia	V. Paraguaçu *	7h30, 10h, 13h30, 16h30, 17h30		RS 12,75	
Itamérdia	Moreira Tur *	6h, 7h, 10h, 10h15, 11h30, 13h, 15h, 17h, 18h, 18h30		RS 14,37	
Itamérdia	Exp. Maiá *	22h		RS 10,97	
Itamérdia	Emp. Moreira *	6h, 7h45, 9h, 12h15, 13h, 14h, 16h30, 18h, 19h, 20h, 23h, sexta-feira, também às 15h30		RS 7,10	
Itamérdia	V. Galáxia *	6h, 9h30, 14h, 18h		RS 6,75	
Itamérdia	Transbrasiliana *	15h30		RS 9,97	
Itamérdia	Exp. São Luiz *	12h, 14h30, 15h, 16h, 17h30, 18h30, 23h		RS 6,71	
Itamérdia	V. Paraguaçu *	6h30, 7h30, 12h, 13h, 16h, 17h, 18h, 18h30		RS 12,50	
Itamérdia	S. J. do Tocantins *	12h, 18h30, 20h		RS 7,19	
Itamérdia	V. Paraguaçu *	6h, 7h30, 12h, 17h, 22h		RS 13,51	
Itamérdia	Exp. Araguari *	16h (direto)		RS 12,92	
Itamérdia	V. Paraguaçu *	7h30, 10h, 13h30, 16h30, 17h30		RS 12,75	
Itamérdia	Moreira Tur *	6h, 7h, 10h, 10h15, 11h30, 13h, 15h, 17h, 18h, 18h30		RS 8,07	
Itamérdia	Exp. Maiá *	22h		RS 8,07	
Itamérdia	Moreira Tur *	6h30, 9h30, 12h, 13h, 14h, 18h		RS 14,56	
Itamérdia	Emp. Moreira *	6h, 10h, 15h, 16h30		RS 12,76	
Itamérdia	V. Galáxia *	6h, 9h, 10h, 15h, 16h30		RS 10,54	
Itamérdia	Transbrasiliana *	5h às 12h (hora em hora) 12h15, 13h, 14h, 16h30, 18h, 19h, 20h, 23h, sexta-feira, também às 15h30		RS 5,11	
Itamérdia	Exp. São Luiz *	6h, 10h, 15h, 16h30		RS 4,56	
Itamérdia	V. Estrela *	6h, 10h, 15h, 16h30		RS 4,97	
Itamérdia	V. Estrela *	6h, 12h, 14h, 16h, 18h		RS 12,03	
Itamérdia	Emp. São Luiz *	6h45, 7h45, 9h, 12h30, 15h, 16h30, 18h		RS 8,06	
Itamérdia	Transbrasiliana *	6h, 9h, 10h, 11h, 12h, 13h30, 15h, 17h, 18h, 18h30		RS 8,07	
Itamérdia	Moreira Tur *	6h, 7h30, 9h30, 10h, 12h, 13h30, 14h, 17h30, 19h		RS 8,37	
Itamérdia	Transbrasiliana *	6h, 10h, 11h		RS 7,26	
Itamérdia	V. Galáxia *	6h, 9h, 11h30, 12h, 13h, 14h, 16h30, 18h		RS 8,54	
Itamérdia	Emp. São Luiz *	6h, 6h, 8h, 9h, 12h, 15h, 17h, 19h, 21h30		RS 19,57	

CIDADES		HORÁRIOS		PREÇOS	
Jovilândia	V. Estrela *	17h		RS 12,50	
Jussara	Emp. Moreira *	6h, 10h, 15h		RS 13,13	
L. de Bulhões	Moreira Tur *	6h, 10h, 12h, 16h, 20h		RS 1	

Saga brasileira vai aos cinemas

Viva o Povo Brasileiro, obra de João Ubaldo, inspira filme que vai comemorar em 2000 os 500 anos de descobrimento

Luiz Zanin Oricchio
Da Agência Estado

O filme da grande saga do Brasil e suas gentes já tem data para estrear: ano 2000, quando se comemoram 500 anos do descobrimento desta terra de Cabral. Já tem também diretor e título: *Viva o Povo Brasileiro*, que será assinado pelo cineasta André Luiz Oliveira e, claro, inspirado no livro de João Ubaldo Ribeiro.

A dimensão do projeto justifica o fato de que um filme previsto para a virada do milênio comece a ser pensado desde já. A começar pelas dificuldades inerentes à obra: quem conhece o romance pode imaginar que não será fácil transpor suas 674 páginas para um roteiro que depois será colocado em película.

Nem fácil e muito menos barato. Oliveira, junto com o produtor brasileiro Márcio Curi, orçou o longa-metragem em nada menos de US\$ 9

**O LONGA FOI ORÇADO
EM R\$ 9 MILHÕES E SERÁ
O FILME NACIONAL MAIS
CARO PRODUZIDO NOS
ÚLTIMOS TEMPOS**

milhões. A concretizar-se a cifra, será o mais caro filme nacional de todos os tempos. Por enquanto, a palma fica com *Guerra de Canudos*, outro épico, que custou US\$ 6 milhões.

Trabalhar com tanta grana será uma experiência diferente para um diretor de filmes que o mercado chama de "miuras". Ou seja, produtos que se diferenciam pela criatividade, mas nem tanto pela profusão de recursos. Oliveira é diretor de alguns longas desse tipo, como *Meteorango Kid*, *A Lenda do Ubirajara* e *Louco por Cinema*. Este último venceu o Festival de Brasília de 1993, mas não foi bem no circuito comercial. Mal distribuído, acabou agonizando rapidamente nas poucas salas a ele destinadas.

"Levei tempo para recuperar-me desse fracasso; se tivesse juízo, teria parado de pensar em cinema", confessa Oliveira, que é também músico. "Convivi bastante com os negros de Itaparica; são deles as minhas melhores lembranças de infância, que foram revividas quando li o livro e o serão agora mais fortemente com o desenvolvimento do projeto", conta. O cineasta já começou a revolver nessa memória infantil, escrevendo uma versão inicial do roteiro.

Depois de pronto, esse primeiro tratamento será entregue a dois outros roteiristas para a redação da versão final. Um deles já está escondido: o ensaísta baiano Antônio Risério, que tem a vantagem de ser muito familiarizado tanto com o tema como com o livro. "Além disso, Risério conhece bem todos os meus

e compositor, mas paga suas contas trabalhando com publicidade.

Um caminho meio tortuoso levou o cineasta ao encontro do livro de João Ubaldo Ribeiro. "Li o romance em 1984, mas em nenhum momento me passou pela cabeça transformar aquilo tudo em filme", diz. Os anos foram passando, outros projetos surgiram, tanto no cinema como na música (Oliveira é autor de um belíssimo CD, *Mensagem*, no qual põe música sobre os versos de Fernando Pessoa), mas o romance nunca saiu de sua memória afetiva.

Soma milionária

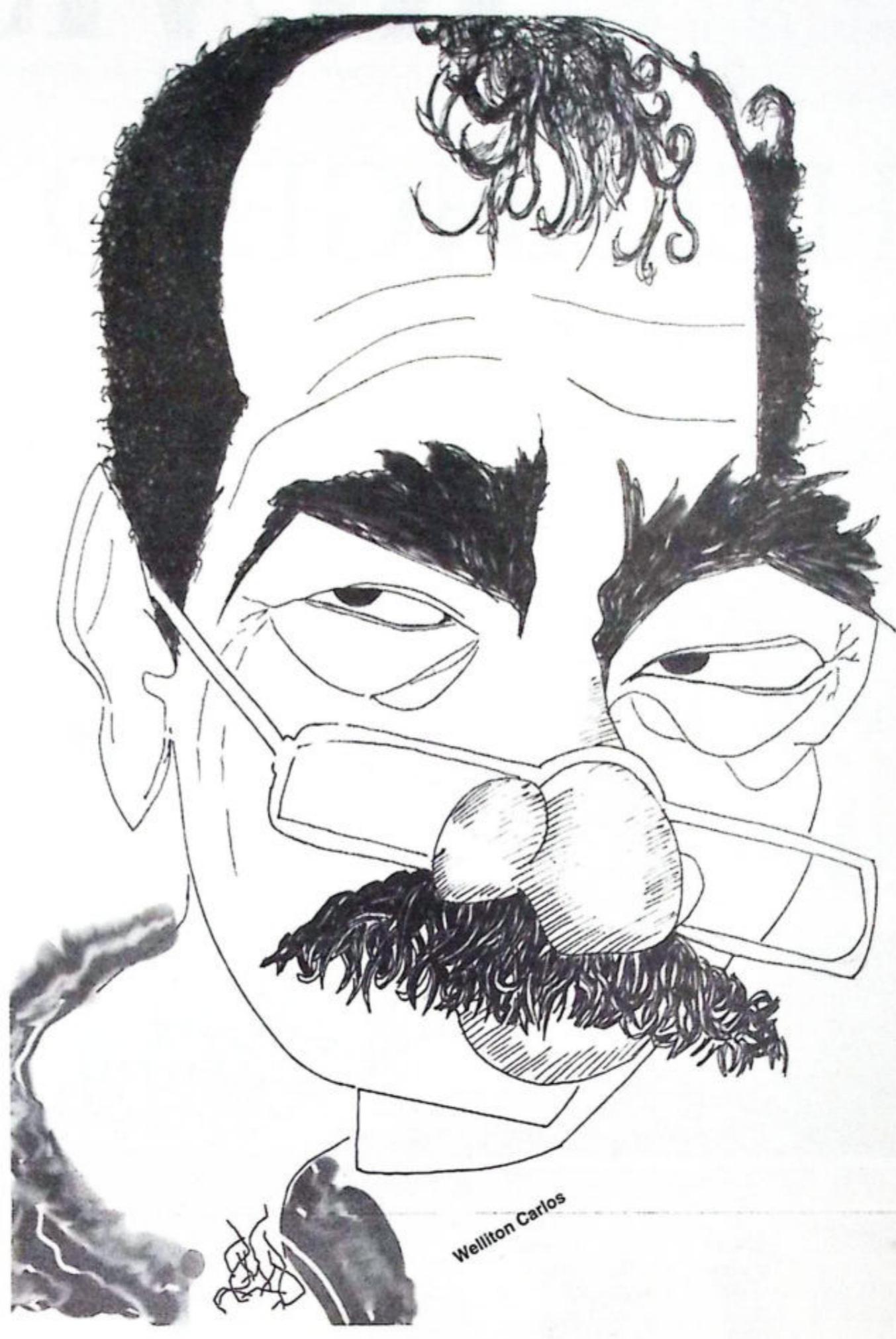
Há alguns meses, Márcio Curi voltou a falar do projeto com Oliveira. "Tentei escapar, mas não pude", conta o cineasta. Resolveram, então, conversar com João Ubaldo Ribeiro, que acabou negocando os direitos por uma quantia não revelada. "Há um acordo para que não se divulgue o montante; posso apenas garantir que é a maior soma já paga no Brasil pela cessão dos direitos de um livro", diz Oliveira.

De qualquer forma, reconhece o diretor, a tentação de filmar *Viva o Povo Brasileiro* sempre foi muito presente. E não apenas pela qualidade intrínseca da obra.

"Será uma espécie de retorno à minha vida", diz Oliveira, que é nascido em Salvador e mora em Brasília há muitos anos. Brasiliense, bem adaptado ao Planalto Central, ele conserva, no entanto, muita familiaridade com o universo descrito por Ubaldo em seu caudaloso romance.

"Convivi bastante com os negros de Itaparica; são deles as minhas melhores lembranças de infância, que foram revividas quando li o livro e o serão agora mais fortemente com o desenvolvimento do projeto", conta. O cineasta já começou a revolver nessa memória infantil, escrevendo uma versão inicial do roteiro.

Depois de pronto, esse primeiro tratamento será entregue a dois outros roteiristas para a redação da versão final. Um deles já está escondido: o ensaísta baiano Antônio Risério, que tem a vantagem de ser muito familiarizado tanto com o tema como com o livro. "Além disso, Risério conhece bem todos os meus



filmes; sabe como é o meu estilo, outro deverá ser um roteirista profissional, cujo nome ainda não é definido.

Oliveira sabe também que material contido no romance João Ubaldo dificilmente se adapta a um longa, por maior que seja o espírito de síntese dos roteiristas. Por isso, a adaptação deverá ser dobrada em dois formatos: o longa-metragem e uma minissérie para "Dez ou 12 blocos de 50 minutos ainda não definidos", conta. Ainda será possível preservar a maioria dos personagens do romance, como tramas paralelas, que de forma teriam de ser cortadas.

O projeto, ainda que tenha características de longo prazo, já conta com cronograma definido. No final do ano, Oliveira e sua equipe começam a procurar locações Bahia. Devem visitar Salvador e cidades baianas de Cachoeira, Félix, Santo Amaro e, claro, Itaricá, epicentro da trama do romance, em especial a localidade Arraial do Baú, onde algumas histórias se passam.

O vilarejo original se chama Arraial do Baú, que é o nome de um peixe; depois resolveram mudar a última vogal por causa da geração, relata.

No final de 1998 começam as filmagens, que devem ser demoradas. "Vamos fazer tudo com o maior esmero, para apresentar um belo produto ao público", promete Oliveira. *Viva o Povo Brasileiro* será uma virada na carreira cinematográfica do diretor. Pela primeira vez ele confessa que deseja um grande sucesso de público. Por isso, todo esse cuidado com a produção: "Quero que o filme seja um grande evento na Bahia".

A certa altura de *Viva o Povo Brasileiro*, um personagem afirma: "Olhe, eu sempre disse a todos os negros, todas as negrinhas como eu que a única coisa a aprender é obediência". Verdade, o romance de João Ubaldo Ribeiro é uma maneira de ver como o dominador encara o dominado. Mas também é muito mais do que isso. Longe de ser um texto chorumeia, lacrimoso, procurar ao centro dessa entidade impalpável quanto onipresente, que é o povo brasileiro.

Ferreira Netto



Tempo quente

A paciência de Silvio Santos tem limites. Revoltado com a atitude de alguns atores do seu Banco de Elenco, que se recusam a trabalhar nos episódios do *Teleteatro*. O departamento jurídico da emissora recebeu sinal verde do patrão para distribuir processos e demissões para os chamados "renegados". Quando tomou conhecimento da recusa de certas estrelas em trabalhar, Silvio ficou chocado. Afinal, nunca deixou atrasar um só dia os gordos salários que oscilam entre R\$ 5 mil e R\$ 30 mil mensais. São estes os atores que Silvio Santos colocou na mira do seu setor jurídico: Irene Ravache, Joana Fomm, Jussara Freire e Jandira Martini.

Hora da verdade

Agora em se tratando do caso que envolve Tarcísio Filho e Ana Paula Arosio — o casal negocia participação na minissérie da Globo *Hilda Furacão* —, Silvio Santos mandou o seguinte recado: eles podem trabalhar em qualquer lugar, depois que cumprirem o contrato no SBT. Pelo andar da carruagem, os pombinhos terão de entrar na Justiça contra a emissora paulista, uma vez que a Globo tem pressa nas gravações de *Hilda Furacão*. Resta saber quanto ficará o valor da rescisão que os atores terão que pagar ao SBT.

Azia

Clima pesado na Bandeirantes. O diretor de programação Rubens Furtado soube que, mais uma vez, estariam tentando puxar o seu tapete na casa. Segundo se informa, Furtado seria substituído por Antônio

Zimmerle, que exerce a mesma função. Só que na TV Globo-São Paulo. Na verdade, Zimmerle anda sem ter muito o que fazer em Sampa, uma vez que tudo, na Globo, parte da direção carioca. A mudança para a Bandeirantes seria um bom negócio. Resta saber como fica o Furtado.

Bon Jovi

A direção da Manchete informa a compra de um especial da banda Bon Jovi gravado este ano no Estádio de Wembley, na Inglaterra. Trata-se de uma das atrações da programação de dezembro.

Seminário

Defendendo as cores da TV Manchete, Villas-Boas Corrêa, Márcia Peltier e Luís Edgard de Andrade participam do Quarto Seminário Internacional de Jornalismo. Peter Arnett, da CNN, e John Simpson, da BBC de Londres, também estarão presentes. O seminário é organizado pela ABI (Associação Brasileira de Imprensa) e vai acontecer em Salvador, na Bahia, de 26 a 28 de outubro.

Renato Machado, um dos jornalistas mais cultos da tevê, se deu ao trabalho de pisar na bola, sexta-feira passada, durante o Bom Dia Brasil. Fascinado com as curvas de algumas modelos internacionais, o Machado disparou, de boca cheia. "Elas não têm uma grama a mais".

A volta

Depois de quatro anos, a programação da TV Manchete volta a dar as caras na Bahia. Através do canal 18 em UHF, os telespectadores poderão receber as imagens da emissora, ontem. Coincidência, é o dia de lançamento do Domingo Milionário.

Emissoras

O Canal Médico — um programa de TV que tem proposta de promover o intercâmbio ético, cultural e científico entre os profissionais do ramo — pode ser conferido através das emissoras a cabo Net-Rio, Bahia Sat, Polycanal Serviços, Rio Verde-Goiás, Spectrum TV a Cabo Limeira, Super Cabo TV Carantiba Ltda MG, Video Cabo Ponta Grossa, TV a Cabo Som Imagem Governador Valadares, Net Curitiba, BTV Blumenau, TVA Foz do Iguaçu, Montes Claros e TVC Vale Ltda (São José dos Campos).

Bate-rebate

■ Parece que entrou areia na jogada. *O reveillon da Angélica*, na Globo, não será mais ao vivo. O aviso foi dado esta semana à apresentadora.

■ Confirmado: o ministro das Comunicações, Sérgio Motta, o jornalista Otávio Frias Filho e o humorista José Vasconcelos foram convidados para a estréia do



Perigo

O diretor Crayton Sarzi, responsável pelo Núcleo Teleteatro, teme que Silvio Santos acabe de vez com o núcleo de dramaturgia do SBT, após a recusa de alguns atores em participar do Teleteatro. Tem mais: Sarzi afirma que os episódios em produção são de grande qualidade. Portanto, contesta a versão dos "renegados" de que os roteiros seriam de uma pobreza sem tamanho.

nas na ficção.

■ Sandy e Júnior receberão Chitãozinho e Xororó, dia 25, no programa das tardes de sábado da Manchete.

■ Alexandre Frota e Enrique Iglesias são os convidados da *Camargo* hoje.

■ Como é de costume, perguntas indiscretas não devem faltar.

Geléia geral

Luiz Augusto

Os condomínios estão cada dia mais altos, fora da realidade dos salários dos moradores. Por isso, muitos pagam com atraso e são punidos com taxas e multas irregulares. Quem cobrar indevidamente, devolve em dobro, acrescido de juro e correção monetária.

Correspondência para esta coluna:
Av. 85 nº 54, Free Shop, Sala 207.
CEP: 74.832-310, Goiânia. Telefax:
(062) 281-7329 e fax: 281-4849

Confesso que já estou saturado dos comentários de Arnaldo Jabor na telinha da Globo. Ele tem sido um tipo muito perverso contra os políticos, alguns empresários e com jogadores de futebol, mas nunca tem a mesma agressão para falar contra a desigualdade social nesse governo de Fernando Henrique.

Já estão chamando o Arnaldo Jabor de Alexandre Garcia FHC.

Goiânia já tem alguns colecionadores de cervejas. Eles se reúnem uma vez por mês para beber as geladinhos, trocar as latinhas e ter mais informações sobre o curioso hobby. O próximo passo será a fundação do Clube dos Colecionadores de Cervejas de Goiás. Esta coluna vai informar onde e quando acontecerá o encontro.

• • •

Turma do quebra-galho, aquela que pode ir em sua casa concertar o ferro elétrico, o chuveiro ou o fogão, ainda não conscientizou que os preços pelos serviços estão altíssimos. Do jeito que as coisas estão, é melhor a gente se especializar em quebra-galho. Ganharíamos tempo, dinheiro e não perderíamos a paciência.

• • •

Depois de arrastar uma legião de marmanjos às lojas de discos usando, em pôster gigante, um shortinho ousado, Carla Perez volta a atacar. Desta vez, ela está à mostra com uma sensual roupa de odalisca, só para divulgar o novo disco do É o Tchan. Isso que é profissionalismo, heim!

• • •

Para os bluseiros de plantão, vem aí a festa *República Blues*, que será realizada em novembro. Aguardem.

Frase do ator Paulo José, o Orestes da novela *Por Amor*, da Rede Globo: "Os vizinhos são nossos parentes mais próximos".



LORENA KARLA AIALA concorrendo em beleza, charme e sensualidade com a natureza. Houve empate.

Com essa enxurrada de programas jornalísticos (?) na TV a cabo, a gente descobre que os entrevistados querem ser mais importantes que os entrevistados.

Na Multicanal, por exemplo, o desfile de baboseiras chega ao ridículo e o telespectador percebe que cada entrevistado é dono do horário, com direito a ser um Jô Soares do cerrado.

Claro que existem raríssimas exceções.

• • •

O número de cheques devolvidos por falta de fundos diminuiu. A queda pode ter sido causada pelo aumento do número de planos de pagamentos com cheques pré-datados.

■ PRA QUEM não sabe: o aborto foi oficializado na Itália em 1978. Mesmo assim, os cardeais e o papa continuam inflexíveis e não admitem abortos, até mesmo em caso de estupros.

■ OVÍDIO de Ângelis, secretário de Planejamento, continua dizendo que vender a Usina de Cachoeira Dourada foi um grande trunfo para o governo de Goiás. E justifica: além de conseguir mais de R\$ 600 milhões para investimentos em infra-estrutura, o Estado ficou livre de futuras dívidas com novas construções na usina.

■ AOS MEUS inimigos: convidado, aceitei ser entrevistado pelos jornalistas da *Mil FM*, de Trindade. O programa vai ao ar amanhã, às 7h30.

■ PARECE incrível: tudo o que tinha sido esquecido no lixo dos anos 70 está de volta e fazendo sucesso dentro da moda e do próprio comportamento. Dá para lembrar Lavoisier: "Nada se cria, tudo se transforma".



OVIDIO MARTINS ARAÚJO passa o feriado de Goiânia em Três Ranchos, onde será festejado pelos amigos, porque fica mais velho na sexta

■ GOIÂNIA em festa, a partir de hoje, com a abertura do X Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte. Mais de dois mil participantes e muitos convidados do exterior atualizarão seus conhecimentos com assuntos que vão desde a importância da educação física, do esporte até a atividade física na terceira idade.

■ TEM gente que é viciada em chocolate, outros são maníacos em videogame e há, ainda, os *workaholics*, que, se pudessem, trabalhariam 24 horas por dia. Os grandes prazeres da vida são tão gostosos que, às vezes, se transformam em armadilhas e acabam por viciar.

■ A COLUNISTA social Consuelo Badra e sua filha Ana Cláudia, de Brasília, vão lançar, dia 29, a revista *Foco*, em Goiânia. A festa promete ser de arrumba.

■ PARA os goianienses esta semana será mais curta. Porque quinta-feira será véspera do feriado e muita gente vai ficar por conta de sombra e água fresca.

DRAFT
(escolha, beleza, diversão)
DRAFT
(escolha, beleza, diversão)

Você nunca experimentou nada igual.

Depardieu prestigia desfile da Maison Chanel

O desfile Primavera/Verão 98 da grife Chanel, realizado no último dia 17, em Paris, poupará cenários sofisticados e abusou do ritmo acelerado imposto pelo estilista Karl Lagerfeld

Ilton Pacce
Agência Estado

Sexta-feira passada a Maison Chanel fez um desfile de leveza e frescor com o charmoso ator francês Gerard Depardieu na latéria do Carrousel du Louvre, acompanhando a namorada, Carole Bouquet, uma das garotas-propaganda da marca. Demi Moore, que negocia os direitos para rodar um filme sobre a vida de Gabrielle Coco Chanel, também compareceu. A atriz americana não perde nenhum desfile da temporada.

Nada de cenários excepcionais, apenas uma passarela larga para fluir o ritmo rápido que Karl Lagerfeld imprime a cada uma das apresentações. Batizada de *Grupo dos Seis*, a coleção é mais e vestidos do que de tailleur e noite não se remeter a nenhum sutil, época ou lugar. "Trata-se de uma cronologia livre, com looks Chanel que ficaram familiares e amados, mas que são reinterpretados para os dias de hoje e de manhã, isto é, para o verão 98", explica Lagerfeld.

Os tons crus dominam a coleção — aliás, dominam a temporada, aparecendo nas principais marcas, de Comme des Garçons a Ann Demeulemeester. Depois vêm creto, marinho, cinza. E um maranhado multicolorido em tweeds leves e desfiados, que tem vestidos ligeiramente acinzentados com bolso lateral embutido, microshorts, calças e vestes mais retas.

A cintura não tem lugar: de dia, os tons puxam o vestido de linho, a altura do peito, do umbigo, do quadril, da coxa, do joelho... A noite, modelos de crepe acertam o volume com faixas e barras de cetim. Chanel e Dior são inimigos dire-



O ator Gerard Depardieu, acompanhado pela namorada, Carole Bouquet, e pela atriz Demi Moore, no desfile da grife Chanel, no Carrousel du Louvre

tas. Desde que John Galliano assumiu o design da Dior as brigas extrapolararam o mercado comercial para chegar ao departamento pessoal. Há um trança-tranca de assistentes e costureiras entre as duas marcas que é motivo de fofoca

constante nos jornais franceses. Aliás, nesse valíbem de agulhas, a maison Lanvin está substituindo o brasileiro Ociimar Versolato por Cristina Ortiz, uma espanhola de 31 anos que estava há três anos como diretora de design feminino

da Prada, uma das marcas mais influentes dos anos 90.

Além da Dior, o inglês John

Galliano desenvolve a própria

marca. Enquanto a mulher Dior vai e volta impecável da festa, a mulher Galliano volta acabada de tão

boa que estava a festa. A cena criada por ele é sempre deslumbrante. Desta vez, salas da Esplanada dos Reis no Château de Vincennes dividiram os convidados para ver o verão de John Galliano passar. Batizada de Haute Bohemia, a coleção traz ótimos vestidos tubo de tricô cru, todo trabalhado, estampas de ikat em longos sereias de seda e pequenas vestes de algodão pesado e multicor, com trama artesanal da Guatemala. Mas tanto Galliano quanto Lagerfeld podem ter dispensado os saídos de tule plissado (pink, cru ou preto).

COMPRAR. VENDER. ALUGAR.
267.2000
O número da sorte

Classifone



EM SETIEMBRO A FÓRMULA DA SUA NOITE VAI SER:

Saint Paul + PAPARAZI

= A casa noturna mais completa de Goiânia!

Entre em contato

Livros

O PONTO DE PARTIDA DE NEANDERTAL É A DESCOBERTA DE UM CRÂNIO NA ÁSIA. SEGUNDO OS CIENTISTAS, A PEÇA TEM TODAS AS MEDIDAS E

CARACTERÍSTICAS DE PERTENCER AO HOMEM DE NEANDERTHAL, NOSSO ANTEPASSADO MAIS ANTIGO. SPIELBERG PODERIA GANHAR MILHÕES COM UMA HISTÓRIA DESSAS

História do tempo das cavernas

Jornalista do New York Times estréia na ficção literária com Neandertal, livro que deve ganhar adaptação para o cinema

FICÇÃO: NEANDERTAL
JOHN DARNTON
RECORD, SÃO PAULO, 1997
283 PÁGINAS, R\$ 32,00

Ranulfo Borges

Se você tem curiosidade em saber qual vai ser um dos próximos sucessos de Spielberg nas telas, então aqui vai a resposta: *Neandertal*, filme baseado na obra homônima do norte-americano John Darnton. A diferença é que agora se pode conhecer de antemão a história que o mago dos efeitos especiais vai traduzir em imagens. E, para quem gosta de uma história movimentada e envolvente, o livro é uma indicação certa.

O ponto de partida é a descoberta de um crânio na Ásia. Segundo os cientistas, a peça tem todas as medidas e características de pertencer ao homem de neandertthal, nosso antepassado mais antigo.

Até aí nada demais. O problema começa quando os pesquisadores descobrem, através dos testes de carbono, que a descoberta arqueológica tem apenas 25 anos de idade. O mistério aumenta ainda mais quando se constata que o autor da descoberta, um famoso paleontólogo, está desaparecido no Tajiquistão, região onde o fóssil foi encontrado. Outra pista que vai apimentar a narrativa são as notícias de que várias pessoas já desapareceram por lá anteriormente e que já foram avistadas pegadas gigantescas na região. Os encarregados de encontrar o pesquisador são dois de seus ex-alunos, Matt e Susan, que, no passado, tiveram um caso.

Cinema

Não precisa mais nada para se perceber que a história parece ter sido feita sob medida para o cinema. E o visionário Spielberg foi o escolhido pelo autor dentre as várias ofertas que recebeu. Darnton recebeu a bagatela de um milhão de dólares só pelos direitos de filmagem. E Spielberg já iniciou os preparativos para o filme, colocando como primeira tarefa para seus técnicos a concepção do pré-histórico ser. O livro já é sucesso nas lojas e o filme deverá bater recordes nas bilheterias dos cinemas. O autor, jornalista do *New York Times*, que já ganhou o prêmio Pulitzer, um dos mais cobiçados no mundo da imprensa, faz sua estréia na literatura com essa obra. Já foi correspondente em vários países e teve a idéia de escre-

ver a história quando morava na Espanha. O insight aconteceu quando ele estava visitando umas cavernas pré-históricas existentes no País e ficou impressionado com as imagens que viu pintadas nas cavernas.

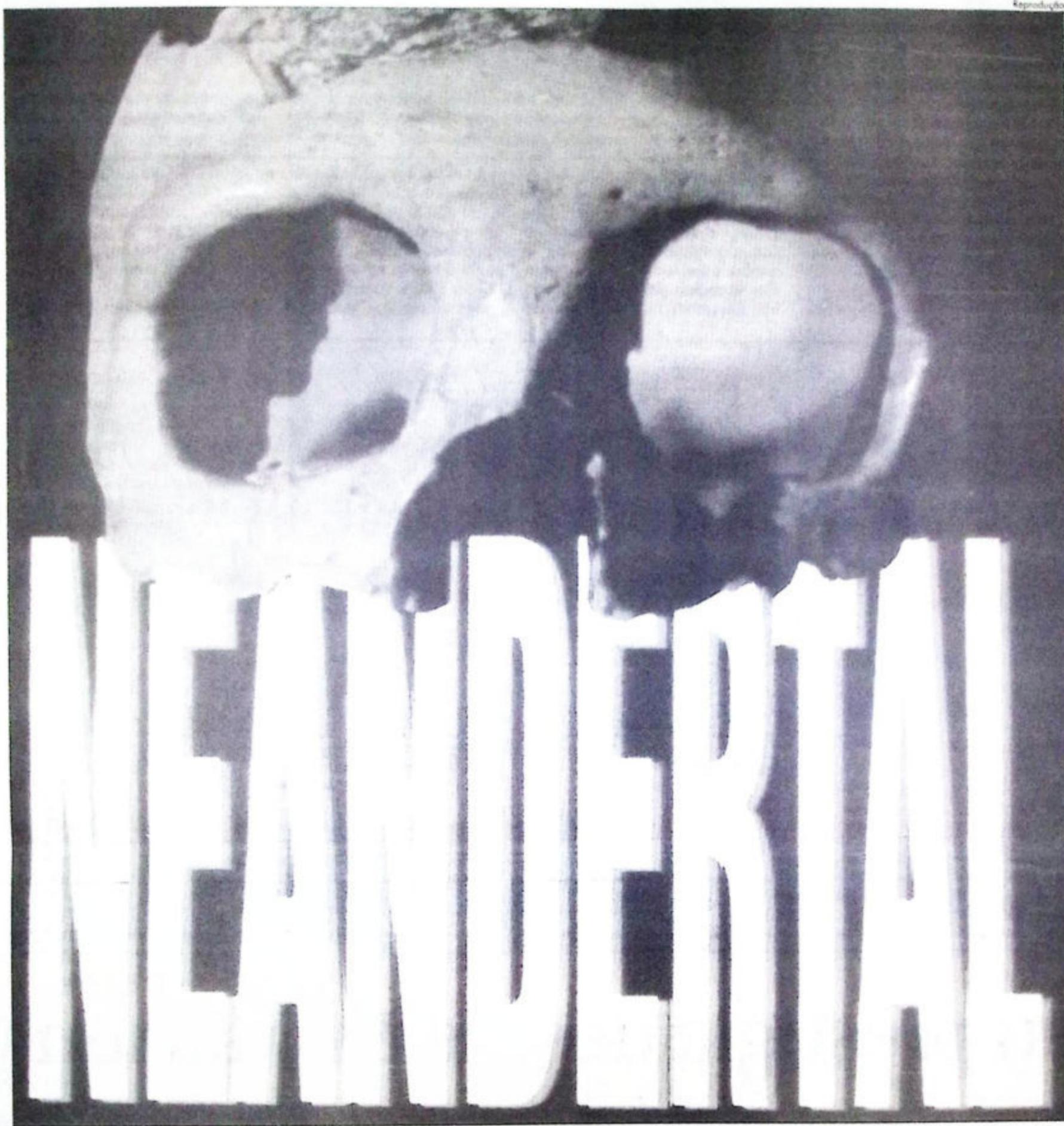
A história parece pura ficção, mas não é totalmente. O autor mistura ciência com fantasia na medida certa, para garantir verossimi-

lhança e emoção à trama. Para começar, o *Homo sapiens*, que, como você deve estar lembrado, somos nós mesmos, já conviveu de fato com o homem de neanderthal. Isso há milhares e milhares de anos. Mais exatamente quando uma raça foi extinta e a outra começou a estabelecer sua supremacia pelo planeta. Darnton não faz nem um tratado científico

sobre o tema, mas coloca questões sobre paleontologia que ajudam o leitor a se situar no tempo e na narrativa e, principalmente, a dar mais veracidade à sua história.

Colocando o homem moderno frente a frente com seus antepassados, o autor aproveita para fazer uma análise sobre a natureza humana. Segundo seu

ponto de vista, os neanderthais eram criaturas mais evoluídas em muitos aspectos do que o *Homo sapiens*. Tinham, por exemplo, o dom da telepatia e eram extremamente organizados, mas ficavam no chinelo em relação ao homem moderno quando o assunto era trapacear, matar e destruir. E talvez foi exatamente por isso que tenham sido extintos.



Em Neandertal, o jornalista John Darnton mistura ciência com fantasia em boa medida: a idéia é garantir verossimilhança e emoção à trama

Lançamentos



O NOSSO TEMPO NA VISÃO DE UM HISTORIADOR

SOCIOLOGIA: NOSSO TEMPO - QUESTÕES DE ATUALIDADE
WOLMIR AMADO
UNIVERSIDADE CATÓLICA, GOIÂNIA, 1997
183 PÁGINAS, R\$ 14,00

O filósofo e historiador Wolmir Amado reuniu, nessa obra, um coletânea de artigos que tratam de vários temas do momento. Os assuntos vão de cidadania e reforma agrária a educação, passando por religião e engenharia genética. São textos curtos, porém, bem embasados e de fácil leitura, que podem ajudar os leigos a entender melhor os assuntos tratados. A apresentação da obra ficou a cargo do jornalista Washington Novaes.

MANUAL FAZENDO DO TELETRABALHO UMA REALIDADE
JACK M. NILES
TRADUÇÃO DE EDUARDO PEREIRA E FERREIRA
FUTURA, SÃO PAULO, 1997
224 PÁGINAS, R\$ 28,00

O sonho de trabalhar em casa é uma realidade que já faz parte de muitas empresas e de muitos empregados. E é sobre esse assunto que discorre a obra *Fazendo do Teletrabalho uma Realidade*. O livro ensina a montar um escritório em casa, fala das vantagens do sistema e trata de vários temas relacionados ao assunto, como o desenvolvimento da capacidade de autogerenciamento e as relações entre os colegas de trabalho.

MANUAL FAZENDO DO TELETRABALHO UMA REALIDADE
JACK M. NILES
TRADUÇÃO DE EDUARDO PEREIRA E FERREIRA
FUTURA, SÃO PAULO, 1997
224 PÁGINAS, R\$ 28,00

O sonho de trabalhar em casa é uma realidade que já faz parte de muitas empresas e de muitos empregados. E é sobre esse assunto que discorre a obra *Fazendo do Teletrabalho uma Realidade*. O livro ensina a montar um escritório em casa, fala das vantagens do sistema e trata de vários temas relacionados ao assunto, como o desenvolvimento da capacidade de autogerenciamento e as relações entre os colegas de trabalho.

MANUAL FAZENDO DO TELETRABALHO UMA REALIDADE
JACK M. NILES
TRADUÇÃO DE EDUARDO PEREIRA E FERREIRA
FUTURA, SÃO PAULO, 1997
224 PÁGINAS, R\$ 28,00

O sonho de trabalhar em casa é uma realidade que já faz parte de muitas empresas e de muitos empregados. E é sobre esse assunto que discorre a obra *Fazendo do Teletrabalho uma Realidade*. O livro ensina a montar um escritório em casa, fala das vantagens do sistema e trata de vários temas relacionados ao assunto, como o desenvolvimento da capacidade de autogerenciamento e as relações entre os colegas de trabalho.

MANUAL FAZENDO DO TELETRABALHO UMA REALIDADE
JACK M. NILES
TRADUÇÃO DE EDUARDO PEREIRA E FERREIRA
FUTURA, SÃO PAULO, 1997
224 PÁGINAS, R\$ 28,00

O sonho de trabalhar em casa é uma realidade que já faz parte de muitas empresas e de muitos empregados. E é sobre esse assunto que discorre a obra *Fazendo do Teletrabalho uma Realidade*. O livro ensina a montar um escritório em casa, fala das vantagens do sistema e trata de vários temas relacionados ao assunto, como o desenvolvimento da capacidade de autogerenciamento e as relações entre os colegas de trabalho.

MANUAL FAZENDO DO TELETRABALHO UMA REALIDADE
JACK M. NILES
TRADUÇÃO DE EDUARDO PEREIRA E FERREIRA
FUTURA, SÃO PAULO, 1997
224 PÁGINAS, R\$ 28,00

O sonho de trabalhar em casa é uma realidade que já faz parte de muitas empresas e de muitos empregados. E é sobre esse assunto que discorre a obra *Fazendo do Teletrabalho uma Realidade*. O livro ensina a montar um escritório em casa, fala das vantagens do sistema e trata de vários temas relacionados ao assunto, como o desenvolvimento da capacidade de autogerenciamento e as relações entre os colegas de trabalho.

MANUAL FAZENDO DO TELETRABALHO UMA REALIDADE
JACK M. NILES
TRADUÇÃO DE EDUARDO PEREIRA E FERREIRA
FUTURA, SÃO PAULO, 1997
224 PÁGINAS, R\$ 28,00

O sonho de trabalhar em casa é uma realidade que já faz parte de muitas empresas e de muitos empregados. E é sobre esse assunto que discorre a obra *Fazendo do Teletrabalho uma Realidade*. O livro ensina a montar um escritório em casa, fala das vantagens do sistema e trata de vários temas relacionados ao assunto, como o desenvolvimento da capacidade de autogerenciamento e as relações entre os colegas de trabalho.

MANUAL FAZENDO DO TELETRABALHO UMA REALIDADE
JACK M. NILES
TRADUÇÃO DE EDUARDO PEREIRA E FERREIRA
FUTURA, SÃO PAULO, 1997
224 PÁGINAS, R\$ 28,00

O sonho de trabalhar em casa é uma realidade que já faz parte de muitas empresas e de muitos empregados. E é sobre esse assunto que discorre a obra *Fazendo do Teletrabalho uma Realidade*. O livro ensina a montar um escritório em casa, fala das vantagens do sistema e trata de vários temas relacionados ao assunto, como o desenvolvimento da capacidade de autogerenciamento e as relações entre os colegas de trabalho.

MANUAL FAZENDO DO TELETRABALHO UMA REALIDADE
JACK M. NILES
TRADUÇÃO DE EDUARDO PEREIRA E FERREIRA
FUTURA, SÃO PAULO, 1997
224 PÁGINAS, R\$ 28,00

O sonho de trabalhar em casa é uma realidade que já faz parte de muitas empresas e de muitos empregados. E é sobre esse assunto que discorre a obra *Fazendo do Teletrabalho uma Realidade*. O livro ensina a montar um escritório em casa, fala das vantagens do sistema e trata de vários temas relacionados ao assunto, como o desenvolvimento da capacidade de autogerenciamento e as relações entre os colegas de trabalho.

MANUAL FAZENDO DO TELETRABALHO UMA REALIDADE
JACK M. NILES
TRADUÇÃO DE EDUARDO PEREIRA E FERREIRA
FUTURA, SÃO PAULO, 1997
224 PÁGINAS, R\$ 28,00

O sonho de trabalhar em casa é uma realidade que já faz parte de muitas empresas e de muitos empregados. E é sobre esse assunto que discorre a obra *Fazendo do Teletrabalho uma Realidade*. O livro ensina a montar um escritório em casa, fala das vantagens do sistema e trata de vários temas relacionados ao assunto, como o desenvolvimento da capacidade de autogerenciamento e as relações entre os colegas de trabalho.

MANUAL FAZENDO DO TELETRABALHO UMA REALIDADE
JACK M. NILES
TRADUÇÃO DE EDUARDO PEREIRA E FERREIRA
FUTURA, SÃO PAULO, 1997
224 PÁGINAS, R\$ 28,00

O sonho de trabalhar em casa é uma realidade que já faz parte de muitas empresas e de muitos empregados. E é sobre esse assunto que discorre a obra *Fazendo do Teletrabalho uma Realidade*. O livro ensina a montar um escritório em casa, fala das vantagens do sistema e trata de vários temas relacionados ao assunto, como o desenvolvimento da capacidade de autogerenciamento e as relações entre os colegas de trabalho.

MANUAL FAZENDO DO TELETRABALHO UMA REALIDADE
JACK M. NILES
TRADUÇÃO DE EDUARDO PEREIRA E FERREIRA
FUTURA, SÃO PAULO, 1997
224 PÁGINAS, R\$ 28,00

O sonho de trabalhar em casa é uma realidade que já faz parte de muitas empresas e de muitos empregados. E é sobre esse assunto que discorre a obra *Fazendo do Teletrabalho uma Realidade*. O livro ensina a montar um escritório em casa, fala das vantagens do sistema e trata de vários temas relacionados ao assunto, como o desenvolvimento da capacidade de autogerenciamento e as relações entre os colegas de trabalho.

MANUAL FAZENDO DO TELETRABALHO UMA REALIDADE
JACK M. NILES
TRADUÇÃO DE EDUARDO PEREIRA E FERREIRA
FUTURA, SÃO PAULO, 1997
224 PÁGINAS, R\$ 28,00

O sonho de trabalhar em casa é uma realidade que já faz parte de muitas empresas e de muitos empregados. E é sobre esse assunto que discorre a obra *Fazendo do Teletrabalho uma Realidade*. O livro ensina a montar um escritório em casa, fala das vantagens do sistema e trata de vários temas relacionados ao assunto, como o desenvolvimento da capacidade de autogerenciamento e as relações entre os colegas de trabalho.

MANUAL FAZENDO DO TELETRABALHO UMA REALIDADE
JACK M. NILES
TRADUÇÃO DE EDUARDO PEREIRA E FERREIRA
FUTURA, SÃO PAULO, 1997
224 PÁGINAS, R\$ 28,00

O sonho de trabalhar em casa é uma realidade que já faz parte de muitas empresas e de muitos empregados. E é sobre esse assunto que discorre a obra *Fazendo do Teletrabalho uma Realidade*. O livro ensina a montar um escritório em casa, fala das vantagens do sistema e trata de vários temas relacionados ao assunto, como o desenvolvimento da capacidade de autogerenciamento e as relações entre os colegas de trabalho.

MANUAL FAZENDO DO TELETRABALHO UMA REALIDADE
JACK M. NILES
TRADUÇÃO DE EDUARDO PEREIRA E FERREIRA
FUTURA, SÃO PAULO, 1997
224 PÁGINAS, R\$ 28,00

O sonho de trabalhar em casa é uma realidade que já faz parte de muitas empresas e de muitos empregados. E é sobre esse assunto que discorre a obra *Fazendo do Teletrabalho uma Realidade*. O livro ensina a montar um escritório em casa, fala das vantagens do sistema e trata de vários temas relacionados ao assunto, como o desenvolvimento da capacidade de autogerenciamento e as relações entre os colegas de trabalho.

MANUAL FAZENDO DO TELETRABALHO UMA REALIDADE
JACK M. NILES
TRADUÇÃO DE EDUARDO PEREIRA E FERREIRA
FUTURA, SÃO PAULO, 1997
224 PÁGINAS, R\$ 28,00

O sonho de trabalhar em casa é uma realidade que já faz parte de muitas empresas e de muitos empregados. E é sobre esse assunto que discorre a obra *Fazendo do Teletrabalho uma Realidade*. O livro ensina a montar um escritório em casa, fala das vantagens do sistema e trata de vários temas relacionados ao assunto, como o desenvolvimento da capacidade de autogerenciamento e as relações entre os colegas de trabalho.

MANUAL FAZENDO DO TELETRABALHO UMA REALIDADE
JACK M. NILES
TRADUÇÃO DE EDUARDO PEREIRA E FERREIRA
FUTURA, SÃO PAULO, 1997
224 PÁGINAS, R\$ 28,00

O sonho de trabalhar em casa é uma realidade que já faz parte de muitas empresas e de muitos empregados. E é sobre esse assunto que discorre a obra *Fazendo do Teletrabalho uma Realidade*. O livro ensina a montar um escritório em casa, fala das vantagens do sistema e trata de vários temas relacionados ao assunto, como o desenvolvimento da capacidade de autogerenciamento e as relações entre os colegas de trabalho.

MANUAL FAZENDO DO TELETRABALHO UMA REALIDADE
JACK M. NILES
TRADUÇÃO DE EDUARDO PEREIRA E FERREIRA
FUTURA, SÃO PAULO, 1997
224 PÁGINAS, R\$ 28,00

O sonho de trabalhar em casa é uma realidade que já faz parte de muitas empresas e de muitos empregados. E é sobre esse assunto que discorre a obra *Fazendo do Teletrabalho uma Realidade*. O livro ensina a montar um escritório em casa, fala das vantagens do sistema e trata de vários temas relacionados ao assunto, como o desenvolvimento da capacidade de autogerenciamento e as relações entre os colegas de trabalho.

MANUAL FAZENDO DO TELETRABALHO UMA REALIDADE
JACK M. NILES
TRADUÇÃO DE EDUARDO PEREIRA E FERREIRA
FUTURA, SÃO PAULO, 1997
224 PÁGINAS, R\$ 28,00

O sonho de trabalhar em casa é uma realidade que já faz parte de muitas empresas e de muitos empregados. E é sobre esse assunto que discorre a obra *Fazendo do Teletrabalho uma Realidade*. O livro ensina a montar um escritório em casa, fala das vantagens do sistema e trata de vários temas relacionados ao assunto, como o desenvolvimento da capacidade de autogerenciamento e as relações entre os colegas de trabalho.

MANUAL FAZENDO DO TELETRABALHO UMA REALIDADE
JACK M. NILES
TRADUÇÃO DE EDUARDO PEREIRA E FERREIRA
FUTURA, SÃO PAULO, 1997
224 PÁGINAS, R\$ 28,00

O sonho de trabalhar em casa é uma realidade que já faz parte de muitas empresas e de muitos empregados. E é sobre esse assunto que discorre a obra *Fazendo do Teletrabalho uma Realidade*. O livro ensina a montar um escritório em casa, fala das vantagens do sistema e trata de vários temas relacionados ao assunto, como o desenvolvimento da capacidade de autogerenciamento e as relações entre os colegas de trabalho.

MANUAL FAZENDO DO TELETRABALHO UMA REALIDADE
JACK M. NILES
TRADUÇÃO DE EDUARDO PEREIRA E FERREIRA
FUTURA, SÃO PAULO, 1997
224 PÁGINAS, R\$ 28,00

O sonho de trabalhar em casa é uma realidade que já faz parte de muitas empresas e de muitos empregados. E é sobre esse assunto que discorre a obra *Fazendo do Teletrabalho uma Realidade*. O livro ensina a montar um escritório em casa, fala das vantagens do sistema e trata de vários temas relacionados ao assunto, como o desenvolvimento da capacidade de autogerenciamento e as relações entre os colegas de trabalho.

MANUAL FAZENDO DO TELETRABALHO UMA REALIDADE
JACK M. NILES
TRADUÇÃO DE EDUARDO PEREIRA E FERREIRA
FUTURA, SÃO PAULO, 1997
224 PÁGINAS, R\$ 28,00

O sonho de trabalhar em casa é uma realidade que já faz parte de muitas empresas e de muitos empregados. E é sobre esse assunto que discorre a obra *Fazendo do Teletrabalho uma Realidade*. O livro ensina a montar um escritório em casa, fala das vantagens do sistema e trata de vários temas relacionados ao assunto, como o desenvolvimento da capacidade de autogerenciamento e as relações entre os colegas de trabalho.

Evidência



Maria Alette Chaves, empresária, arquiteta e locomotiva da sociedade de João Pessoa, circulou em Goiânia neste final de semana. Veio para testemunhar o casamento de Lara Xavier Nunes Lôbo e Frederico Costa, sexta-feira, na Matriz de Campinas.

Goiânia em festa

O prefeito Nion Albernaz traz de volta a comemoração em grande estilo do aniversário de Goiânia.

Uma extensa programação será desenvolvida durante esta semana, tendo o ponto alto no tradicional desfile escolar, na Avenida 24 de

Outubro, em Campinas. Inauguração de obras e um show com Elba Ramalho também estão no roteiro.

No ar

Lançado em noite de coquetel-jantar quinta-feira última no Clube

Jaó, o programa Galeria Itinerante entra no ar hoje no Canal de Cidade (Canal 20 da Multicanal).

No leme, a bailarina Gisela Vaz, marchante Divina Lúcia, artista plástico Fernando Costa Filho, jornalista Janice Câmara, Beatriz Carvalho e Melchi Rodrigues. Uma boa oportunidade para se ligar.

O Jóquei Clube de Goiás comanda, sábado e domingo próximos, no Hipódromo da Lagoinha, as festividades do Sweepstake — Grande Prêmio de Goiás. Várias provas fazem parte da programação, culminando com o Grande Prêmio Goiás, no domingo, às 16h50.

LUIS CARLOS

Lançamento

Um grupo de amigos e familiares comanda nesta quarta-feira, em noite de coquetel no Restaurante Fellini, o lançamento do livro Asas de Pedra, do poeta Jacy Rosa Júnior, falecido no começo de setembro.

A data, dia 22, tem um significado especial: neste dia, se vivo, Jacy Júnior estaria completando 37 anos.

Asas de Pedra tem parceiros de peso: a artista plástica e poeta Neusa Peres assina a capa, a jornalista Raquel Azeredo faz a apresentação e o lançamento será comandado pelo cerimonialista José Bonfim e jornalista Ana Manuela Fiadeiro.

A renda será totalmente revertida aos portadores do vírus HIV.

Bíblia do society

Uma editora de São Paulo está preparando a versão brasileira do badalado *Who's who* inglês.

O livro vai se chamar Os Colunáveis — Quem é quem no Brasil e sairá uma vez por ano.

Idéia interessante, porque a editora tem bala na agulha e a forma gráfica foge aos padrões: o livro será ilustrado com um carnet fotográfico cheio de bossa, não terá endereço e nem telefone dos citados, apenas e-mails figurarão na "bíblia", ainda assim com autoração dos colunáveis.

A pesquisa já está na metade e a idéia é cobrir os grandes centros do País.

Privê

Depois de 40 dias em Goiânia, o empresário Sérgio Rady retorna hoje a Nova York.

O médico Luiz Arantes (clínico geral) dedica diariamente três horas de sua agenda ao atendimento gratuito no Centro Espírito Semeador, no Setor Criméia Oeste.

Simone Lobo Las Casas passa alguns dias em São Paulo dando assistência à enteadas Vanessa, que sofreu um pequeno acidente de carro.

Pecuarista Abílio Vilela de Moraes e Jerônima, de Jataí, passam esta semana em Goiânia no convívio das filhas Lucinéia e Lúcia Vilela.

Aniversariando hoje a médica Mônica Sarto Picollo e a bela Martinha Pires Fernandes.

Engenheiro Marco Túlio Campos em tempo de reciclagem em Atlanta-EUA.

Goiânia radicada na capital paulista, Eliane de Almeida Silva Evangelista esteve na cidade em visita aos seus pais, Maria Terezinha e Jupiter de Almeida e Silva.

Célida Dgelbart passou o fim de semana em Brasília, onde foi hóspede de sua irmã Fátima Castilho de Souza Guimarães.

Esteve ontem na cidade, participando da Bienal do Livro, Dom Pedro Casaldáliga, bispo de São Félix do Araguaia. Ele veio autografar seu novo livro.

Aniversário & batizado

Carla e Ronaldo Barreto foram anfitriões, ontem, de uma elegante tarde de almoço no salão de festas do Edifício Quebec, no Bueno.

Em pauta, o aniversário do anfitrião e o batizado dos seus filhos Valentina e Francisco, que receberam por padrinhos Patrícia-Tadeu Roriz Araújo, Mônica Picollo e Álvaro de Castro Moraes, em celebração conduzida pelo padre Lima.



Oftalmologista Marcos Ávila e a bela Nádia Kanjo acontecendo nos salões cinco estrelas da cidade

Você nunca experimentou nada igual.

Sexo & Comportamento

QUESTÕES SOBRE HOMOSSEXUAIS

Emídio Brasileiro



requer a superação de mitemismos e condicionamentos psicossexuais que fortalecem ou acentuam a homossexualidade.

Curiosidades

Qual a origem da camisinha?

No século XVI, o anatomista italiano Gabriel Fallopius recomendava um incômodo saquinho feito de linho e amarrado com laço, provavelmente para evitar doenças sexualmente transmissíveis. Um século depois, um médico inglês, dr. Condom, resolveu criar um protetor feito com tripa de animais para o rei Carlos II, a fim de evitar o nascimento de tantos filhos ilegítimos. Em 1939, com a descoberta do processo de vulcanização da borracha, os preservativos passaram a ser fabricados com esse material e ficaram elásticos.

Como surgiu o aperto de mão?

É possível que nos duelos com espada durante a idade média. Os adversários, por exigências do regulamento, eram obrigados a fazer saudação especial.

O cumprimento antes do início da luta era um abraço. Com medo de golpe traiçoeiro, os rivais decidiram mudar o protocolo e trocaram o abraço por forte aperto de mão.

Qual o tamanho de um espermatózido?

Cinco milésimos de milímetro.

Qual a velocidade do esperma durante a ejaculação?

Mais de 10 Km/h.

EMÍDIO BRASILEIRO E SOCIOLOGO, ADVOGADO E ESCRITOR.



Cores fortes, movimentos lineares, curvas e volumes: rumo à abstração

Formas em composição sob perspectiva de Dôia

A artista plástica Dôia está com mais uma exposição de obras inéditas instalada na cidade. Os quadros podem ser vistos na Epoca Galeria de Arte até o dia 31 deste mês.

Ao todo, são 18 obras em óleo sobre tela que, além das paisagens habituais da artista, exibem também composições de formas inspiradas na natureza humana.

De acordo com ela, as composições formam, juntamente com as paisagens campesinas e urbanas, uma série inédita de obras que permite a cada observador uma leitura diferente.

A posição das formas que muitas vezes se encontram em superposição e justaposição inauguraram uma nova etapa na carreira

de Dôia: a de se aproximar cada vez mais da abstração, ao contrário do que fez em 1980, quando optou pela estilização.

Para impressionar e despertar a sensibilidade do observador, a artista lança mão de cores fortes, movimentos lineares, curvas e também volumes. "Cada obra tem uma proposta própria e minha intenção é fazer com que cada observador retire dela um conteúdo diferente", comenta Dôia.

Serviço

Exposição: Formas em Composição da artista plástica Dôia

Local: Epoca Galeria de Arte

Endereço: Rua 90 nº 607, Setor Sul

Data: Até 31 de outubro

EM SETEMBRO A FÓRMULA DA SUA NOITE VAI SER:

Saint Paul + PAPARAZZI

A casa noturna mais completa de Goiânia! Aguardem...

ARTIGO

PELA CABEÇA DE JOVELLANOS, UM CAUDAL DE SONHOS FERVILHAVA: SER POLÍTICO VEREADOR

EM SOTAVENTO, SUBIR À TRIBUNA, FAZER DISCURSOS INFLAMADOS DEFENDENDO A DIGNIDADE DO Povo

A COVA DOS LEÕES
(CAPÍTULO PRIMEIRO)

Gabriel Nascente



Imbuido que estava pelas forças das jactâncias, Jovellanos partiu para o seu primeiro encontro com os membros do Partido. Foi uma sensação, que lhe secou a voz, ao sentir que iria mesmo entrar, com tudo, com toda a equipagem dos seus sonhos, na batalha da política partidária.

— Estou começando a ficar importante — pensou.

A primeiríssima reunião com os chamados homens do partido foi acontecer no modesto escritório de advocacia do Mazoppa, que cedia espaço, também, às questões esporádicas do partido, no segundo andar de um surrado edifício da zona central de Sotavento.

— Engraçado — pensou — esse troço aqui não me faz lembrar absolutamente nada que esteja ligado à sede de algum partido político.

mesmo porque não estou vendendo nenhum cartaz afixado, nada que estampe a marca do partido. Isso me cheira mais a escritório de profissional liberal, das leis.

— Boa tarde!

— Chegou na hora, hein?

— É. Sempre gosto de ser britânicamente em meus compromissos diáários, normais. E então, já posso fazer a minha filiação? O que é preciso? Documentos... quais?

— Não, nada não. Basta você assinar esses cartões aqui — e lhe passou às mãos três cartões de filiação o advogado do Partido, responsável que era, inclusive, pela reestruturação do PSC no Estado do Anhanguera, cujo presidente regional era Mazoppa, recém-formado em Direito e filho de político.

Ao inscrever sua assinatura de

letras semigóticas, quase desenhadas, nas duas faces do cartão, Jovellanos foi logo abrindo sua bateria de perguntas, uma vez que se apresentava com ar de extrema inquietude.

Famélico por conhecer o conteúdo interno do partido, as normas, o regimento, quantos parlamentares inscritos, de onde: quais as regras para uma eleição majoritária, proporcional; votos de legenda, coisas atreladas à história de seu processo eleitoral, política partidária, coligação.

Jovellanos queria devorar, de uma só vez, tudo o quanto dizia sobre as regras do jogo político, número de votos para se ganhar uma eleição a vereador, qual a conduta pragmática do partido, seus reais propósitos, sua ideologia, como é que os tinha.

Malgrado o peso dessas questões de ordem interrogativa, Jovellanos estava ali defronte a uma autoridade jurídica em assuntos eleitorais, o que, no entanto, o fez respirar tranquilo, ouvi-la educadamente e em silêncio.

— Será que esse tal de PSC tem mesmo condições legais de disputar uma eleição? — perguntou a si mesmo, dirigindo-se embarrastado, de volta pelo corredor, até adentrar-se pelo elevador.

Dias depois, viu seu nome nos jornais. Leu. A notícia dizia que ele fora escolhido como tesoureiro do partido, indicado pela mesa diretora. — Essa não!, excomungou, logo eu que sempre fui uma nulidade em matéria de finanças?

No primeiro discurso que fez, num auditório improvisado às pressas, sob um calorão nefasto dos fundos de um depósito de loja de sapatos, Jovellanos percebeu que tinha se farrado, embarcado a bordo do bonde errado, e se decepcionou: — O caminho não é esse — contestou consigo mesmo.

E enquanto soltava as rédeas do verbo, dirigindo-se a uma minúscula plateia de olhares semianalfabetos, sentiu a interferência de risinhos sadônicos, de pessoas trocando suas palavras, com gracejos importunos, obscenos, o que lhe provocou uma sensação exacerbada de coisa ruim descendo goela abaixo. Possesso, deu um murro seco sobre a mesa e se retirou abruptamente da reunião, para nunca mais voltar.

— Pronto. Até que enfim fiquei livre desse bando de sagüis. Jamais subirei em palanque ao lado de camelôs. Essa gente deve mesmo é armar o circo para o populacho, ao invés de ficar por aí arrotando baboseiradas, dizendo que vai eleger-se fazendo palhaçada para o povo.

GABRIEL NASCENTE É ESCRITOR E COLABORADOR DO DM

Pára-choque

Nilson Gomes NÃO SABIA POR QUE SUA VILA SE CHAMA "... E O VENTO LEVOU". ATÉ O REDEMOINHO DE QUINTA-FEIRA PASSADA

Mais bons tempos

■ Presidiário gay, ao ser chamado pro pau de arara, perguntou se não tinha de elefante

■ Tarado pegou-a e matou a pau

■ Brasil deixa FMI. Atônito

■ Ele tá envolvido até o pescoço com essa história de vampirismo

■ Ela tá com o hímen e não abre

■ Político vive de mamata desde quando tinha dente-de-leite

■ Desabrigado paga Imposto de Renda na Ponte

■ Tava fazendo uma pesquisa sobre a preguiça. Não chegou a concluir-la

■ A família e os anos 60. O pai, futebolista saudoso, relembra 62. A mãe, antiga ativista política, lamenta 64. E a filha, muito assanhada, prefere 69

■ Era especialista em queda de braço. Cortava entre o rádio e o ombro

■ Das bolsas de valores da Austrália, a única em alta é a dos cangurus

■ Depois do fascismo, do comunismo e do neoliberalismo, só vai nos restar o abismo

■ Quem perdeu o melhor pedaço da vida foi o castrado

■ Notório encrenqueiro, mora na praia e já conseguiu brigar com os vizinhos dos dois lados e o dos fundos. Mas ganhou essa notoriedade ao irritar o português da frente

■ Suicida predestinada nasceu dia 2 de novembro

■ Único trabalhador que ainda consegue fazer um pé de meia é o alfaiate

■ Casamento civil do inadimplente foi no Cartório de Protestos

■ Garanhão incorrigível, Romário vai arrasar na Cúpula da França

■ Situação das escolas resume-se a um quadro negro

■ O Goiás é um time iluminado. Deve ser porque tá sempre perto do lanterna

Logs

AMOR, ESSA VIDA DE BOMBEIRO E FLORIDA! INDIGNE QUE HÁZ NÓS TIVEMOS DIACTRAZ UMA GORDA QUE TAVO GNTALADA NUM BOTTINETE NÓTTAVO ANDAR

PODE PARAR, MANDE CESAÇ QUE EU ODEIO ESSAS SUAS HISTÓRIAS DE BOMBEIROS

Momento um
Imerso nas escumas de uma típica alegria, Jovellanos ia passando apressado pela Praça do Motim. Era uma tarde de sol aberto, durante uma trégua das chuvas de novembro. Pela cabeça de Jovellanos um caudal de sonhos fervilhava: ser político vereador em Sotavento, subir à tribuna, fazer discursos inflamados defendendo a dignidade do povo, executar projetos para salvar a saúde pública, o transporte, a educação, a cultura; levar esgoto, segurança, luz, tudo, enfim, que as populações das zonas periféricas são carentes, necessitadas de pão, de leite e de emprego, para ir levando nos peitos o peso da vida. Eram idéias, sonhos aos borbotões em Jovellanos. A certeza de que iria provocar uma grande revolução na alma do povo, lhe ensinando a votar, escoller, pela argúcia das analogias, os melhores, dentre a chusma de candidatos, para lhe assegurar um futuro menos pernóstico, mais brando e feliz, em termos de vida pública, de legislação.

— O laudo intelectual de minha vida trabalhando por um ideal estupido, o de devolver ao povo a essência do seu mais sofrido sonho, o de ser feliz.

la conversando consigo mesmo o jovem Jovellanos, enquanto caminhava sobre o quente asfalto, ao encontro de Katlen.

— Oh, Mazoppa, quero lhe dar uma notícia quentíssima, ainda se cozendo no forno das minhas idéias. Sou candidato a vereador porra! Decidi isso hoje e já estou lançando-me, ou melhor, procurando um partido que se afine com o suor de meus ideais, meu caráter, tipo de ação — disse Jovellanos ao primeiro homem que encontrou na praça, naquela tarde de novembro.

— Está bom. É verdade? Você vai mesmo se meter em política? Então, vamos para o meu partido. Chegou a sua vez, Jovellanos. Nome você tem de sobra, é conhecido pra caralho! É um nome fácil de eleger. Vamos lá, amanhã mesmo, fazer sua filiação no nosso partido.

Era o convite do Mazoppa, amigo de Jovellanos, se desmanchando em agrados e elogios, para atraí-lo ao front do partido. Acontece, porém, que, juntos, num passado não muito distante, ele e Jovellanos costumavam sorver grandes cervejadas no bar do Matagalo, na Praça das Bermudas, sob a sombra acolhedora das velhas e enegrecidas mangubas.

— Mas, espera lá, qual é mesmo o seu partido? — inquiriu Jovellanos.

— O PSC. Partido Social Cristão, o partido do peixe.

— Está bem, o termo "social cristão" me agrada.

No dia seguinte, às três da tarde,

Maktub



Da morte

Paulo Coelho

Pouco antes de morrer, o pai do chefe Joseph (1840-1904) chamou-o: "Meu filho, meu corpo em breve voltará à Mãe Terra", disse o pai. "Quando eu parto, pensa em sua herança. Tu és o chefe de nosso povo, e eu espero que o conduza com honra. Em breve o homem branco nos cercará por completo, e tentará comprar nossa Mãe. Lembre-se que meu corpo está ali, que sou parte dela". Joseph pegou a mão de seu pai, estreitou-a contra o peito, e prometeu jamais vender a terra. O branco tentou comprar, e o cacique não vendeu. Vieram as guerras, e Joseph liderou seu exército contra os soldados americanos. Quando foi capturado, perguntaram porque defendia uma causa perdida. "Um homem não vende os ossos de seu pai", disse o cacique.

SANTOS JORGE E AURÉLIO DE CÓRDOBA

Pe. Nilo

20
Aurélio e Natália foram condenados à morte e Jorge foi deixado livre

para quem entregaram dinheiro suficiente para a manutenção das duas até a idade adulta.

Participantes da mesma idéia de martírio eram dois outros esposos cristãos, Félix e Liliosa, filhos de pais muros de raça, mas cristãos de religião. Ao grupo se juntou logo um diácono, Jorge, monge no mosteiro de São Sabas de Jerusalém, que da África, para onde fora em busca de esmolas para o seu mosteiro, passara para a Espanha. Antes de prosseguir a sua viagem para a França, encontrou-se com Natália-Sabigoto, que, quando o viu, lhe disse que fora exatamente com ele que ela teve uma visão, como monge, e que lhe fora dito que ele seria o seu compa-

nheiro de martírio. Ouvindo isso, Jorge também foi tomado pelo desejo de morrer mártir pela fé.

Para alcançar a graça do martírio, os cinco decidiram que as duas mulheres fossem à igreja com a face descoberta, fazendo-se assim serem reconhecidas como cristãs.

Denunciados ao juiz, enquanto Félix e Liliosa, Aurélio e Natália-Sabigoto foram condenados à morte como renegados, Jorge foi deixado livre, porque era estrangeiro. Mas Jorge, não querendo perder a oportunidade do martírio, insultou publicamente a Maomé e foi decapitado juntamente com os quatro amigos no dia 27 de julho do ano de 852. Os cristãos levaram os seus corpos para diversas igrejas e mosteiros. Jorge e Aurélio tiveram sepultura no mosteiro de la Penha de Meil; Félix no de São Cristóvão; Natália-Sabigoto na igreja dos santos Fausto, Januário e Marcial, depois chamada igreja de São Pedro; Liliosa foi sepultada na igreja de São Genésio.

Usurdo, compilador de um Martirologio medieval, na sua viagem a Espanha, em 858, conseguiu os corpos dos santos Aurélio e Jorge, que levou consigo para o mosteiro parisiense de Saint-Germain-des-Prés e a comemoração desta trasladação é que é comemorada hoje (20 de outubro) no Martirologio Romano, em 10º lugar, com estas palavras: "Em Paris, a trasladação dos santos mártires Jorge diácono e Aurélio, procedentes de Córdoba, cidade da Espanha, onde anteriormente haviam consumado o martírio com três outros companheiros".

Tribu

O presidente dos Estados Unidos, o todo-poderoso Bill Clinton, continua dando pinta por aí. Depois de uma aparição no território brasileiro, Bill visitou também a Venezuela e a Argentina. Lá, ele aproveitou o momento para tocar sax.



MÁRCIO GARCÉS



Depois de tanto auê em torno do seu divórcio, Andrea Mota resolveu dar volta por cima e foi conferir o que de melhor anda rolando na noite goiana. Parada obrigatória da moça foi na pista do Draft, na Fit Station Fest

Restaurante e Bar



Self-service por kilo

CARDÁPIO (Segunda)

SALADAS

Arroz	Suflé	Maionese
Feijão	Strogonofe	Agrão
Frango	Feijão Tropeiro	Salada Mista
Macarrão	Carne Assada	Cenoura
Torta	Batata Sautê	

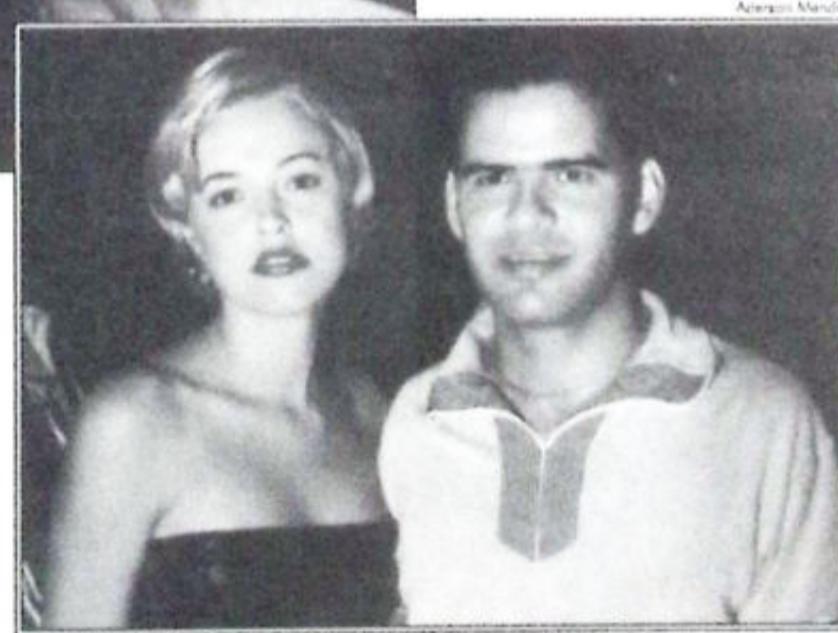
ACEITAMOS SUGESTÕES

ESTACIONAMENTO PRÓPRIO
Aceitamos cartão Visa-Net

De segunda à domingo das 11 as 15 horas

TELE FRANGO: 285-8066

Av. T-2 nº 624 St. Bueno



Wagner Leandro aproveitou os agitos do Draft, na última quinta-feira, para trocar idéias com a top do momento Michele Cavalcanti. Alias, a moça vai estrelar a sua nova campanha publicitária



EM SETEMBRO A FÓRMULA DA SUA NOITE VAI SER:

Saint Paul + PAPARAZZI



Flamboyant Shopping Center
(062) 8462211 / 2212

A casa noturna mais completa de Goiânia! Aguardem...



O top promotor Sérgio Cruvinel com a galera da Fit Station: Ana Cristina, Ana Luiza e Gilberto

Básicas

■ Vem aí a festa República Blues, que vai rolar no dia 21 de novembro. O local escolhido para o evento foi a antiga Estação Ferroviária.

■ A sociedade goianiense se reuniu em peso, na semana passada, na reinauguração do Banco de Boston. Os finos e finas de plantão não deixaram de dar pinta no pedaço.

■ A Tenda Kashmir vai estacionar por aqui apenas três dias. A galera já está ligada, esperando que estas noites do bem aconteçam rapidinho.

■ Tem restaurante novo entrando em cena nos próximos dias. Isadora Castro, Mauro Camillo e Ana Karenina apresentam

tam Trio, novo ponto gastronômico da cidade. O top Marcelo Marra assina o cardápio.

■ No próximo dia 23 acontece a festa Boca do Inferno, no Espaço Cultural Nuca. Um repertório musical de primeira vai rolar na noite. Compareça.

■ Aguarde as diversas versões do Dia das Bruxas, que deve pintar na cidade no próximo dia 31. As boites da cidade estão armando as suas produções.

■ Ligue Tribu informa: os números para você ficar ligado com esta coluna são 267-1033 ou 1035. Deixe seu recado, se não conseguir falar diretamente com o colunista.

DRAFT (062) 8462211 DRAFT (062) 8462211

Você nunca experimenta a vida igual.

Este é um dos 30 castelos medievais que compõem o hotel-fazenda que Freud de Melo está construindo. A obra será inaugurada no início do próximo ano.



LOUCO EMPREENDEDOR

Rico e excêntrico, Freud de Melo construiu o próprio túmulo e um complexo com 30 castelos medievais

Viviane Maia

Ele já construiu o próprio túmulo e está concluindo uma obra faraônica: mais de trinta castelos medievais, que serão transformados em hotel-fazenda. Essas são algumas das excentricidades cometidas pelo goiano de Cachoeira Dourada, Freud de Melo, 62. Aparecidense de coração, há 35 anos adotou a cidade, da qual já foi prefeito, vereador e coletor estadual.

Freud de Melo é um homem intrigante, com pensamentos pouco convencionais. Todos os anos, quando se aproxima 2 de novembro — Dia de Finados —, ele é assediado pela imprensa local e até nacional por causa do seu túmulo. Ele alega que construiu sua própria sepultura porque é um homem precavido.

gentes são mandados para o IML e não são tocados por ninguém, por isso podem ser sepultados ainda com vida". O ex-prefeito acha que esses casos podem chegar até 90%.

A preocupação de Freud se dá por causa de seus sonhos premonitórios. Ele conta que quase nunca sonha, mas sempre que isso acontece é assustador. "Sonho que estou sendo enterrado vivo, ou então que algo está me sufocando, prédios caindo em cima de mim". Ele completa: "Acho que isso é um aviso".

Mesmo se chamando Freud — homenagem que seu pai, que era médico, fez ao criador da psicanálise — o ex-prefeito nunca quis conhecer a explicação freudiana para os seu sonhos. "Admiro a obra de Sigmundo Freud, mas prefiro tirar minhas próprias conclusões sobre meus sonhos", justifica-se.

UMA DAS MAIORES

PREOCUPAÇÕES DE FREUD

É O MEDO DE SER

ENTERRADO VIVO

"Todo mundo um dia morre, então, é lógico que já tenha seu sepulcro preparado".

O curioso não é somente o fato de ter construído o túmulo e, sim, a forma como o fez. A catacumba dele — que fica no cemitério de Aparecida de Goiânia — é uma capela equipada com um sistema de comunicação especial, telefone e ar-condicionado, para caso ele seja enterrado vivo. Outra recomendação de Freud é que seu caixão seja frágil e a tampa não seja lacrada.

A justificativa para tanta preocupação: a catalepsia. De acordo com ele, muitas pessoas são enterradas vivas, por causa de crises catalépticas. Ele relembra o caso do ator Sérgio Cardoso, que foi enterrado vivo. Contou também a história de uma garota rica de Rio Verde, que foi enterrada com suas jóias. Depois do velório, um ladrão abriu o caixão para roubar a defunta, que acabou despertando da crise cataléptica.

Freud de Melo acredita que algumas pessoas são enterradas vivas. "Tenho certeza que muitos indi-



Freud de Melo é casado há 42 anos com Leonor Ribeiro Melo, a Dona Lili

Ele não pula o 'cambão'

Abastado, Freud está no rol dos homens mais ricos do Estado: é proprietário de sete fazendas, sendo que numa delas está construindo o seu hotel-fazenda. Brincalhão, ele gosta de frases feitas e repete aos quatro cantos: "Não fumo, não bebo, não jogo e não pulo cambão". E completa: "Dou uma de minhas fazendas a quem provar que eu pulo cambão" (leia-se infidelidade matrimonial).

Segundo ele, as pessoas o classificam como louco porque são bitoladas e não conseguem entender sua atitudes, que, de acordo com Freud, são perfeitamente compreensíveis lógicas. "É difícil ser um homem de visão em terra de homens cegos".

Versátil, além de ter sido vereador, prefeito, professor, fiscal do Estado, Freud também é jornalista — ofício que adotou por conta própria. Formado em Direito há 22 anos e orgulha-se por ter sido o único advogado brasileiro que fez sua própria defesa em um tribunal.

"Fui acusado durante 11 anos de ter matado um chinês. O assassinato foi apenas queima de arquivos, e como eu era prefeito na época, a culpa recaiu sobre a minha pessoa. Mas, graças a Deus consegui provar minha inocência", conta.

sante, é porque ele não está sabendo conduzir a relação e apreciar as delícias do matrimônio".

O ex-prefeito disse que não é insensível à beleza das outras mulheres, mas não faz falta para ele outros programas. "Tenho uma esposa que me satisfaz plenamente. Ela é uma ótima parceira sexual e companheira". Taxativo, ele fala que os homens são incompreensivos e reclamões.

Freud salienta que os homens também não sabem explicitar a mulher o que eles desejam, assim esperam que elas adivinhem. Outro detalhe que acha de suma importância, é que no casamento o essencial não é a relação sexual, e, sim, a convivência. "O melhor no lar não é o sexo, que dura minutos, e, sim, as outras 23 horas do dia".

Castelos medievais virarão hotel-fazenda

A idéia de construir o hotel-fazenda nasceu de um sonho antigo. Quando Freud ainda era prefeito de Aparecida de Goiânia, quis construir um lago artificial na cidade, mas não conseguiu incentivo financeiro para realizar a obra. Então, concretizou seu sonho em uma de suas fazendas, onde posteriormente, decidiu transformar em hotel-fazenda.

O empreendimento fica numa área de 25 alqueires, no município de Hidrolândia. É formado por 30 castelos medievais, os quais o próprio Freud criou os projetos arquitetônicos e de engenharia. Para ter uma idéia da grandiosidade da obra, o hotel-fazenda é cinco vezes maior que o Beto Carrero World.

Os castelos são inspirados em construções europeias medievais e foram criados a partir de pesquisas, já que Freud nunca esteve na Europa. O proprietário tenta ser autêntico, alguns castelos possuem até jacarés, monstros e serpentes. Detalhe: tudo feito de pedra.

Freud lembra que a construção ficaria muito dispendiosa, então, ele aproveita o material disponível na



Freud na capela do seu túmulo, que ele construiu há mais de 15 anos